

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	10
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	20
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	23
---	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	136
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	137
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	154.032
Preferenciais	190.465
Total	344.497
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	223
Total	223

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2011	Dividendo	06/05/2011	Ordinária		0,78640
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2011	Dividendo	06/05/2011	Preferencial	Preferencial Classe A	0,86510
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2011	Dividendo	06/05/2011	Preferencial	Preferencial Classe B	2,47180
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	06/05/2011	Juros sobre Capital Próprio	06/05/2011	Ordinária		0,77010
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2011	Juros sobre Capital Próprio	06/05/2011	Preferencial	Preferencial Classe A	0,84710
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2011	Juros sobre Capital Próprio	06/05/2011	Preferencial	Preferencial Classe B	0,77010

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	55.576.647	47.797.978
1.01	Ativo Circulante	14.146.534	7.744.380
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.490.131	2.152.730
1.01.02	Aplicações Financeiras	540.423	634.994
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	540.423	634.994
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	540.423	634.994
1.01.03	Contas a Receber	2.991.247	2.967.518
1.01.03.01	Clientes	2.991.247	2.967.518
1.01.04	Estoques	32.463	26.789
1.01.06	Tributos a Recuperar	183.565	173.071
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	183.565	173.071
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.908.705	1.789.278
1.01.08.03	Outros	1.908.705	1.789.278
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	546.631	548.832
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	34.795	38.928
1.01.08.03.03	Outros Tributos	503.955	374.100
1.01.08.03.04	Depósitos e Bloqueios Judiciais	394.824	395.097
1.01.08.03.05	Demais ativos	428.500	432.321
1.02	Ativo Não Circulante	41.430.113	40.053.598
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.196.857	4.107.232
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.593	5.455
1.02.01.01.03	Caixa Restrito	5.593	5.455
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.967.386	1.697.199
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.967.386	1.697.199
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	48.687	49.739
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	48.687	49.739
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.175.191	2.354.839
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	22.730	23.097
1.02.01.09.04	Outros Tributos	178.205	150.541
1.02.01.09.05	Depósitos e Bloqueios Judiciais	2.222.082	1.975.689
1.02.01.09.06	Ativo Financeiro Disponível para Venda	553.444	0
1.02.01.09.07	Demais Ativos	198.730	205.512
1.02.02	Investimentos	27.284.114	27.094.511
1.02.02.01	Participações Societárias	27.284.114	27.094.511
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	27.242.509	27.052.889
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	41.605	41.622
1.02.03	Imobilizado	8.599.331	8.486.741
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.193.363	7.208.368
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	7.978	10.528
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.397.990	1.267.845
1.02.04	Intangível	349.811	365.114
1.02.04.01	Intangíveis	349.811	365.114
1.02.04.01.02	Sistema de Processamento de Dados	183.055	190.556
1.02.04.01.04	Licenças Regulatórias	148.851	156.281
1.02.04.01.05	Marcas e Patentes	1.068	1.070
1.02.04.01.06	Outros	16.837	17.207

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	55.576.647	47.797.978
2.01	Passivo Circulante	6.947.954	8.524.851
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	253.443	290.541
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	253.443	290.541
2.01.02	Fornecedores	1.512.080	1.612.763
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.512.080	1.612.763
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.231	5.579
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.231	5.579
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.231	5.579
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.613.206	4.344.335
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.613.206	4.344.335
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.957.981	3.225.243
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	655.225	1.119.092
2.01.05	Outras Obrigações	2.056.413	1.874.229
2.01.05.02	Outros	2.056.413	1.874.229
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	591.935	591.115
2.01.05.02.04	Outros Tributos	485.442	387.958
2.01.05.02.05	Programa de Refinanciamento Fiscal	13.004	14.926
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	552.664	478.966
2.01.05.02.07	Autorizações e Concessões	124.457	100.852
2.01.05.02.08	Demais Obrigações	288.911	300.412
2.01.06	Provisões	499.581	397.404
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	499.581	397.404
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	159.693	76.663
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	233.849	220.836
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	106.039	99.905
2.02	Passivo Não Circulante	28.210.591	24.582.938
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.383.767	21.117.799
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.383.767	21.117.799
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	17.259.525	14.725.815
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.124.242	6.391.984
2.02.02	Outras Obrigações	1.947.062	1.531.890
2.02.02.02	Outros	1.947.062	1.531.890
2.02.02.02.03	Outros Tributos	828.188	750.953
2.02.02.02.04	Programa de Refinanciamento Fiscal	596.508	343.914
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	361.042	284.180
2.02.02.02.06	Demais Obrigações	161.324	152.843
2.02.03	Tributos Diferidos	35.967	35.768
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.967	35.768
2.02.04	Provisões	1.843.795	1.897.481
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.843.795	1.897.481
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	344.169	434.222
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	677.212	659.324
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	822.414	803.935
2.03	Patrimônio Líquido	20.418.102	14.690.189
2.03.01	Capital Social Realizado	11.614.365	7.445.720

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.02	Reservas de Capital	3.807.926	2.022.504
2.03.02.04	Opções Outorgadas	122.997	120.930
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-28.657	-28.657
2.03.02.07	Doações e Subvenções para Investimentos	631.148	631.148
2.03.02.08	Juros sobre Obras em Andamento	1.210.302	1.210.302
2.03.02.09	Reserva Especial Lei 8.200/1991	2.279	2.375
2.03.02.10	Ágio na Subscrição de Ações	1.869.857	86.406
2.03.04	Reservas de Lucros	6.272.487	6.272.487
2.03.04.01	Reserva Legal	95.011	95.011
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	6.177.476	6.177.476
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-203.703	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.072.973	-1.050.522

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.179.695	3.432.629
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.920.105	-1.979.815
3.03	Resultado Bruto	1.259.590	1.452.814
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-712.333	-436.492
3.04.01	Despesas com Vendas	-456.050	-475.517
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-281.662	-279.084
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	92.144	103.475
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-253.571	-179.428
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	186.806	394.062
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	547.257	1.016.322
3.06	Resultado Financeiro	-1.012.102	-561.711
3.06.01	Receitas Financeiras	268.604	174.274
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.280.706	-735.985
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-464.845	454.611
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	261.046	119.515
3.08.01	Corrente	-8.772	-23.845
3.08.02	Diferido	269.818	143.360
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-203.799	574.126
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-203.799	574.126
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,47279	2,40834
3.99.01.02	PN	0,00000	2,40834
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-1,47282	2,40826
3.99.02.02	PN	0,00000	2,40826

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-203.799	574.126
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-22.451	0
4.02.01	Intrumentos Financeiros Derivativos, Líquidos de Tributos	-22.704	0
4.02.02	Realização de Perdas com Investimentos Disponíveis para Venda	253	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-226.250	574.126

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	634.809	593.931
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.087.606	1.281.180
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-464.845	454.611
6.01.01.02	Encargos, Rendimentos Financeiros e Atualizações Monetárias	485.717	595.370
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	323.510	298.035
6.01.01.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	89.565	127.117
6.01.01.05	Provisões	73.654	44.126
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-186.806	-394.062
6.01.01.07	Baixa de Ativo Permanente	12.477	1.284
6.01.01.08	Provisão/Reversão para Perdas de Investimentos	0	-1.989
6.01.01.09	Juros e Variações Monetárias sobre Empréstimos a Receber de Empresas Ligadas	-420	-786
6.01.01.10	Atualização Monetária de Provisões	86.147	50.772
6.01.01.11	Juros sobre Impostos e Contribuições Parceladas - Refinanciamento Fiscal	67.715	8.498
6.01.01.12	Taxa de Prorrogação do Contrato de Concessão - ANATEL	23.605	27.546
6.01.01.13	Participação de Empregados e Administradores	21.482	27.936
6.01.01.14	Ajustes a Valor de Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos	247.459	-19.880
6.01.01.15	Remuneração Baseda em Ações	1.540	3.721
6.01.01.16	Apropriação de Despesas Antecipadas	95.314	85.645
6.01.01.17	Programa de Refinanciamento Fiscal	209.461	-26.185
6.01.01.18	Outros	2.031	-579
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-158.898	-445.208
6.01.02.01	Contas a Receber	-92.918	-149.379
6.01.02.02	Aplicações Financeiras Mantidas para Negociação	-907.149	-1.115.299
6.01.02.03	Resgates de Aplicações Financeiras Mantidas para Negociação	1.022.338	597.147
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-118.419	-122.039
6.01.02.06	Estoques	-5.674	-1.621
6.01.02.07	Tributos	5.291	215.612
6.01.02.08	Fornecedores	19.436	165.775
6.01.02.09	Salários, Encargos Sociais e Benefícios	-58.580	-14.336
6.01.02.11	Provisões	-68.787	-73.701
6.01.02.12	Outras Contas Ativas e Passivas	45.564	52.633
6.01.03	Outros	-293.899	-242.041
6.01.03.01	Encargos Financeiros Pagos	-260.848	-208.803
6.01.03.02	Impostos de Renda e Contribuição Social Pagos - Empresa	0	-8.246
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos - Terceiros	-35.252	-28.317
6.01.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	2.201	3.325
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.334.443	-509.475
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas - Liberações	-62.531	-12.584
6.02.02	Créditos com Empresas Ligadas - Recebimentos	64.003	46.975
6.02.03	Aumento dos Investimentos Permanentes	-2.270	0
6.02.04	Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-523.676	-473.310
6.02.05	Aquisição dos Instrumentos Disponíveis para Venda	-553.066	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.02.06	Depósitos e Bloqueios Judiciais	-287.612	-211.800
6.02.07	Resgates de Depósitos e Bloqueios Judiciais	30.548	140.296
6.02.08	Recursos Obtidos na Venda de Ativo Imobilizado	161	948
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.037.035	-44.431
6.03.01	Captações Líquidas de Custos	4.440.499	1.011.279
6.03.03	Programa de Refinanciamento Fiscal	-26.504	-37.353
6.03.04	Pagamento de Principal de Empréstimos, Financiamentos, Derivativos e Leasing	-3.328.879	-1.017.837
6.03.05	Aumento de Capital	5.952.096	0
6.03.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio pagos no Exercício	-177	-520
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.337.401	40.025
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.152.730	2.589.846
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.490.131	2.629.871

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.445.720	2.022.504	6.272.487	0	-1.050.522	14.690.189
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.445.720	2.022.504	6.272.487	0	-1.050.522	14.690.189
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.168.645	1.785.518	0	0	0	5.954.163
5.04.01	Aumentos de Capital	4.168.645	1.783.451	0	0	0	5.952.096
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.067	0	0	0	2.067
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-203.799	-22.451	-226.250
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-203.799	0	-203.799
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22.451	-22.451
5.05.02.06	Realização de reserva de operações de derivativos	0	0	0	0	-22.704	-22.704
5.05.02.07	Variação de ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	253	253
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-96	0	96	0	0
5.06.04	Realização de reserva lei nº 8.200/1991	0	-96	0	96	0	0
5.07	Saldos Finais	11.614.365	3.807.926	6.272.487	-203.703	-1.072.973	20.418.102

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.434.429	2.021.778	4.850.152	0	-1.050.522	13.255.837
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.434.429	2.021.778	4.850.152	0	-1.050.522	13.255.837
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.995	0	0	0	4.995
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.995	0	0	0	4.995
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	574.126	0	574.126
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	574.126	0	574.126
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-251	0	251	0	0
5.06.04	Realização de reserva Lei nº 8.200/1991	0	-251	0	251	0	0
5.07	Saldos Finais	7.434.429	2.026.522	4.850.152	574.377	-1.050.522	13.834.958

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	4.376.181	4.748.424
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.373.602	4.772.066
7.01.02	Outras Receitas	92.144	103.475
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-89.565	-127.117
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.002.002	-2.112.457
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.007.986	-1.056.953
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-946.733	-1.004.406
7.02.04	Outros	-47.283	-51.098
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.374.179	2.635.967
7.04	Retenções	-566.065	-426.843
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-323.510	-298.035
7.04.02	Outras	-242.555	-128.808
7.04.02.01	Provisões	-159.801	-94.898
7.04.02.02	Outras Despesas	-82.754	-33.910
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.808.114	2.209.124
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	455.410	568.336
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	186.806	394.062
7.06.02	Receitas Financeiras	268.604	174.274
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.263.524	2.777.460
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.263.524	2.777.460
7.08.01	Pessoal	189.794	188.482
7.08.01.01	Remuneração Direta	126.298	125.851
7.08.01.02	Benefícios	25.105	26.133
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.576	8.453
7.08.01.04	Outros	29.815	28.045
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	969.200	1.189.998
7.08.02.01	Federais	-57.214	16.683
7.08.02.02	Estaduais	1.009.689	1.154.018
7.08.02.03	Municipais	16.725	19.297
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.308.329	824.854
7.08.03.01	Juros	1.120.246	671.382
7.08.03.02	Aluguéis	188.083	153.472
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-203.799	574.126
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-203.799	574.126

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	78.360.683	73.976.386
1.01	Ativo Circulante	25.269.441	21.495.565
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.029.552	8.621.996
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.459.719	1.942.641
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.459.719	1.942.641
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.459.719	1.942.641
1.01.03	Contas a Receber	5.880.865	5.896.592
1.01.03.01	Clientes	5.880.865	5.896.592
1.01.04	Estoques	116.314	98.212
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.311.704	1.089.823
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.311.704	1.089.823
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.471.287	3.846.301
1.01.08.03	Outros	4.471.287	3.846.301
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	34.795	38.928
1.01.08.03.02	Depósitos e Bloqueios Judiciais	1.869.747	1.813.031
1.01.08.03.03	Outros Tributos	1.246.193	1.054.093
1.01.08.03.04	Demais ativos	1.320.552	940.249
1.02	Ativo Não Circulante	53.091.242	52.480.821
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.802.255	12.494.554
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	34.087	9.092
1.02.01.01.03	Caixa Restrito	34.087	9.092
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.525.123	5.186.261
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.525.123	5.186.261
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.243.045	7.299.201
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	22.730	23.097
1.02.01.09.04	Depósitos e Bloqueios Judiciais	6.801.248	6.438.293
1.02.01.09.05	Outros Tributos	459.897	430.839
1.02.01.09.06	Ativos Relacionados aos Fundos de Pensão	95.715	92.619
1.02.01.09.07	Ativo Financeiro Disponível para Venda	553.444	0
1.02.01.09.08	Demais Ativos	310.011	314.353
1.02.02	Investimentos	47.061	47.061
1.02.02.01	Participações Societárias	47.061	47.061
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	47.061	47.061
1.02.03	Imobilizado	23.024.652	23.340.448
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	20.431.721	20.645.935
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	10.382	13.539
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.582.549	2.680.974
1.02.04	Intangível	16.217.274	16.598.758
1.02.04.01	Intangíveis	16.107.162	16.488.646
1.02.04.01.03	Sistema de Processamento de Dados	975.225	1.049.111
1.02.04.01.05	Licenças Regulatórias	14.759.076	15.026.357
1.02.04.01.06	Marcas e Patentes	116.847	116.847
1.02.04.01.07	Outros	256.014	296.331
1.02.04.02	Goodwill	110.112	110.112

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	78.360.683	73.976.386
2.01	Passivo Circulante	15.624.929	17.608.807
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	504.878	567.147
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	504.878	567.147
2.01.02	Fornecedores	3.751.412	4.039.775
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.751.412	4.039.775
2.01.03	Obrigações Fiscais	914.077	732.415
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	914.077	732.415
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	914.077	732.415
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.829.027	5.551.989
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.829.027	5.551.989
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.175.361	4.389.662
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	653.666	1.162.327
2.01.05	Outras Obrigações	4.675.949	4.946.917
2.01.05.02	Outros	4.675.949	4.946.917
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	881.168	922.836
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	552.664	549.685
2.01.05.02.06	Outros Tributos	1.522.922	1.728.400
2.01.05.02.07	Programa de Refinanciamento Fiscal	50.407	51.259
2.01.05.02.08	Autorizações e Concessões a Pagar	617.446	532.310
2.01.05.02.09	Demais Obrigações	1.051.342	1.162.427
2.01.06	Provisões	1.949.586	1.770.564
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.949.586	1.770.564
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	267.165	148.541
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	322.013	298.300
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	32.381	77.941
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	1.328.027	1.245.782
2.02	Passivo Não Circulante	36.341.438	35.535.962
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.090.910	21.874.045
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.090.910	21.874.045
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	14.966.132	15.481.247
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.124.778	6.392.798
2.02.02	Outras Obrigações	5.343.304	4.655.098
2.02.02.02	Outros	5.343.304	4.655.098
2.02.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	361.042	284.180
2.02.02.02.04	Autorizações e Concessões a Pagar	1.606.991	1.593.847
2.02.02.02.05	Programa de Refinanciamento Fiscal	1.013.619	751.123
2.02.02.02.06	Outros Tributos	1.663.900	1.514.291
2.02.02.02.07	Demais Obrigações	697.752	511.657
2.02.03	Tributos Diferidos	3.186.614	3.331.161
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.186.614	3.331.161
2.02.04	Provisões	5.720.610	5.675.658
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.720.610	5.675.658
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	653.695	762.701
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.695.296	1.526.246
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	545.513	575.365

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.826.106	2.811.346
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	26.394.316	20.831.617
2.03.01	Capital Social Realizado	11.614.365	7.445.720
2.03.02	Reservas de Capital	3.807.926	2.022.504
2.03.02.04	Opções Outorgadas	122.997	120.930
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-28.657	-28.657
2.03.02.07	Doações e Subvenções para Investimentos	631.148	631.148
2.03.02.08	Juros sobre Obras em Andamento	1.210.302	1.210.302
2.03.02.09	Reserva Especial Lei 8.200/1991	2.279	2.375
2.03.02.10	Ágio da Subscrição de Ações	1.869.857	86.406
2.03.04	Reservas de Lucros	6.272.487	6.272.487
2.03.04.01	Reserva Legal	95.011	95.011
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	6.177.476	6.177.476
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-203.703	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.072.973	-1.050.522
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	5.976.214	6.141.428

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.933.078	7.446.663
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.009.740	-4.129.348
3.03	Resultado Bruto	2.923.338	3.317.315
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.384.275	-2.288.258
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.257.075	-1.206.776
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-694.368	-773.358
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	225.042	234.925
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-657.874	-543.049
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	539.063	1.029.057
3.06	Resultado Financeiro	-1.199.736	-590.599
3.06.01	Receitas Financeiras	335.352	408.918
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.535.088	-999.517
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-660.673	438.458
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	291.660	80.879
3.08.01	Corrente	-185.470	-144.435
3.08.02	Diferido	477.130	225.314
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-369.013	519.337
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-369.013	519.337
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-203.799	574.126
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-165.214	-54.789
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,47279	2,40834
3.99.01.02	PN	0,00000	2,40834
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-1,47282	2,40826
3.99.02.02	PN	0,00000	2,40826

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-369.013	519.337
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-22.451	0
4.02.01	Intrumentos Financeiros Derivativos, Líquidos de Tributos	-22.704	0
4.02.02	Realização de Perdas com Investimentos Disponíveis para Venda	253	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-391.464	519.337
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-226.250	574.126
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-165.214	-54.789

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.586.947	1.836.219
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.981.947	3.525.936
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-660.673	438.457
6.01.01.02	Encargos, Rendimentos Financeiros e Atualizações Monetárias	654.602	606.557
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.456.236	1.518.657
6.01.01.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	272.253	304.169
6.01.01.05	Provisões	286.731	241.932
6.01.01.06	Provisões para Fundos de Pensão	1.809	0
6.01.01.08	Baixa de Ativo Permanente	35.422	14.631
6.01.01.10	Juros e Variações Monetárias sobre Empréstimos a Receber de Empresas Ligadas	0	-3.500
6.01.01.11	Atualização Monetária de Provisões	223.943	120.300
6.01.01.12	Juros sobre Impostos e Contribuições Parceladas - Refinanciamento Fiscal	79.299	20.403
6.01.01.13	Taxa de Prorrogação do Contrato de Concessão - ANATEL	37.795	39.553
6.01.01.14	Participação de Empregados e Administradores	41.222	53.090
6.01.01.15	Ajustes a Valor de Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos	249.893	-17.609
6.01.01.16	Remuneração Baseada em Ações	2.067	4.998
6.01.01.17	Apropriação de Despesas Antecipadas	103.332	233.065
6.01.01.18	Programa de Refinanciamento Fiscal	208.942	-29.642
6.01.01.19	Outros	-10.926	-19.125
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-808.675	-1.193.008
6.01.02.01	Contas a Receber	-260.781	-330.492
6.01.02.02	Aplicações Financeiras Mantidas para Negociação	-1.891.468	-1.606.318
6.01.02.03	Resgates de Aplicações Financeiras Mantidas para Negociação	2.401.222	996.648
6.01.02.04	Valores a Receber	-4.208	-7.594
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-585.832	-505.256
6.01.02.06	Estoques	-10.135	25.368
6.01.02.07	Tributos	-417.176	329.241
6.01.02.08	Fornecedores	13.814	163.370
6.01.02.09	Salários, Encargos Sociais e Benefícios	-103.491	-48.412
6.01.02.10	Provisões para Fundos de Pensão	-96.132	-83.280
6.01.02.11	Provisões	-121.731	-122.937
6.01.02.12	Outras Contas Ativas e Passivas	267.243	-3.346
6.01.03	Outros	-586.325	-496.709
6.01.03.01	Encargos Financeiros Pagos	-356.196	-332.038
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos - Empresa	-147.889	-97.634
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos - Terceiros	-82.240	-67.037
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.151.103	-971.351
6.02.02	Créditos com Empresas Ligadas - Recebimentos	0	472.256
6.02.04	Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-1.082.465	-1.110.241
6.02.05	Aquisição dos Instrumentos Disponíveis para Venda	-553.066	0
6.02.06	Caixa Líquido Recebido na Venda de Participações Societárias	46.983	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.02.07	Depósitos e Bloqueios Judiciais	-654.739	-567.051
6.02.08	Resgates de Depósitos e Bloqueios Judiciais	87.871	207.327
6.02.09	Recursos Obtridos na Venda de Ativo Imobilizado	4.313	26.358
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.971.712	-864.917
6.03.01	Captações Líquidas de Custos	393.130	504.257
6.03.02	Autorizações e Concessões	-19.392	-15.995
6.03.03	Programa de Refinanciamento Fiscal	-26.597	-30.816
6.03.04	Pagamentos de Principal de Empréstimos, Financiamentos, Derivativos e Leasing	-2.284.860	-1.321.629
6.03.05	Aumento de Capital	5.952.096	0
6.03.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos no Exercício	-42.665	-734
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.407.556	-49
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.621.996	5.804.069
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.029.552	5.804.020

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.445.720	2.022.504	6.272.487	0	-1.050.522	14.690.189	6.141.428	20.831.617
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.445.720	2.022.504	6.272.487	0	-1.050.522	14.690.189	6.141.428	20.831.617
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.168.645	1.785.518	0	0	0	5.954.163	0	5.954.163
5.04.01	Aumentos de Capital	4.168.645	1.783.451	0	0	0	5.952.096	0	5.952.096
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.067	0	0	0	2.067	0	2.067
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-203.799	-22.451	-226.250	-165.214	-391.464
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-203.799	0	-203.799	-165.214	-369.013
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22.451	-22.451	0	-22.451
5.05.02.06	Realização de reserva de operações de derivativos	0	0	0	0	-22.704	-22.704	0	-22.704
5.05.02.07	Varição de ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	253	253	0	253
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-96	0	96	0	0	0	0
5.06.04	Realização de reserva lei nº 8.200/1991	0	-96	0	96	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	11.614.365	3.807.926	6.272.487	-203.703	-1.072.973	20.418.102	5.976.214	26.394.316

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.434.429	2.021.778	4.850.152	0	-1.050.522	13.255.837	6.438.822	19.694.659
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.434.429	2.021.778	4.850.152	0	-1.050.522	13.255.837	6.438.822	19.694.659
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.995	0	0	0	4.995	0	4.995
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.995	0	0	0	4.995	0	4.995
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	574.126	0	574.126	-54.789	519.337
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	574.126	0	574.126	-54.789	519.337
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-251	0	251	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva Lei nº 8.200/1991	0	-251	0	251	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.434.429	2.026.522	4.850.152	574.377	-1.050.522	13.834.958	6.384.033	20.218.991

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	9.420.559	10.084.882
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.467.770	10.154.126
7.01.02	Outras Receitas	225.042	234.925
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-272.253	-304.169
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.674.865	-3.788.637
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.231.668	-1.420.766
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.149.387	-2.114.645
7.02.04	Outros	-293.810	-253.226
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.745.694	6.296.245
7.04	Retenções	-2.091.736	-1.946.044
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.456.236	-1.518.657
7.04.02	Outras	-635.500	-427.387
7.04.02.01	Provisões	-510.674	-362.232
7.04.02.02	Outras Despesas	-124.826	-65.155
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.653.958	4.350.201
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	335.352	408.918
7.06.02	Receitas Financeiras	335.352	408.918
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.989.310	4.759.119
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.989.310	4.759.119
7.08.01	Pessoal	463.926	446.582
7.08.01.01	Remuneração Direta	302.532	292.361
7.08.01.02	Benefícios	65.845	65.271
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.438	22.852
7.08.01.04	Outros	73.111	66.098
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.279.001	2.581.117
7.08.02.01	Federais	117.037	272.844
7.08.02.02	Estaduais	2.133.653	2.303.491
7.08.02.03	Municipais	28.311	4.782
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.615.396	1.212.083
7.08.03.01	Juros	1.219.393	852.230
7.08.03.02	Aluguéis	396.003	359.853
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-369.013	519.337
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-203.799	574.126
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-165.214	-54.789

R



1T11

Comentário de desempenho consolidado 1T11 - Telemar Norte Leste S.A.

Este relatório contempla informações consolidadas da Telemar Norte Leste e controladas diretas e indiretas em 31 de março de 2011.

1) PERFORMANCE OPERACIONAL CONSOLIDADA:

As Unidades Geradoras de Receita (UGRs) totalizaram 66,0 milhões no 1T11, apresentando crescimento de 3,3% no trimestre e 6,2% nos últimos 12 meses. Esta performance foi influenciada principalmente pela expansão da base de telefonia móvel (incluindo 3G), notadamente no segmento pré-pago, assim como pelo crescimento dos acessos à banda larga fixa.

O total de UGRs contempla os clientes de telefonia móvel, incluindo clientes 3G (41,5 milhões), os usuários de banda larga fixa (4,5 milhões), linhas fixas em serviço (19,7 milhões) e os assinantes de TV paga (311 mil).

Telefonia Móvel – Oi Móvel

A base de telefonia móvel, que já representa 62,8% do total de UGRs, obteve crescimento de 5,5% no 1T11, totalizando 41,5 milhões de clientes. As adições líquidas de 2,2 milhões de clientes representaram 29% das adições líquidas do setor, resultado de adições brutas da ordem de 5,3 milhões e desconexões (churn) de 3,1 milhões de usuários. Desses 2,2 milhões de novos clientes, 48% vieram da Região I, 32% da Região III e 20% da Região II. Nos últimos 12 meses a companhia registrou expansão de 4,9 milhões de novos usuários, ou seja, crescimento de 13,3%.

O crescimento no trimestre é explicado por: (a) oferta de planos pré-pago lançada no final do ano, onde com recargas a partir de determinados valores, o cliente recebe bônus diário para usar com SMS para qualquer operadora, ligações locais para fixo e Oi Móvel e DDD usando o código de longa distância da Oi para Oi Fixo ou Oi Móvel; (b) redução no preço do chip avulso com reflexo no aumento da capilaridade dos canais de venda, uma vez que com o chip mais barato mais distribuidores se interessam em distribuí-los.

Dessa forma, a base de clientes pré-pagos foi responsável por 93% das adições líquidas móveis do trimestre e registrou crescimento de 6,2% no 1T11 e 13,0% nos últimos 12 meses. No final do trimestre, os clientes pré-pagos totalizaram 34,6 milhões de clientes e representavam 83,5% da base total de usuários da Oi (83,7% no 1T10).

O segmento pós-pago cresceu 2,1% no trimestre e 5,1% nos últimos 12 meses com destaque para a Região III, somando 4,7 milhões de clientes ao final de março/11. No trimestre, a base de clientes com Oi Controle aumentou 2,1%, totalizando 2,2 milhões de usuários. Dessa forma, a base de usuários pós-pago e Oi Controle representava 16,5% da base de telefonia móvel ao final do 1T11 (16,3% no 1T10).

R



1T11

Banda Larga – fixa e móvel

A base de usuários de banda larga fixa foi ampliada em 159 mil no trimestre e 247 mil acessos em 12 meses, totalizando 4,5 milhões de clientes em março/11, representando 22,6% das linhas em serviço (20,0% no 1T10).

Vale ressaltar que, em linha com a estratégia da companhia de aumentar as velocidades oferecidas para seus clientes de Oi Velox, a média de velocidade de sua banda larga fixa passou de 1,68 Mega em dezembro/10 para 1,91 Mega em março/11. Além disso, é importante pontuar que ao final do 1T11, 14% da base de banda larga fixa já possuía velocidade igual ou superior a 4 Mega (11% no final do 4T10).

Em relação à banda larga móvel (serviço 3G), a companhia encerrou o 1T11 com 666 mil clientes, crescimento de 6,7% no trimestre, e 36,5% nos últimos 12 meses. Do total de clientes 3G, 420 mil são usuários de mini-modem e 246 mil de pacote de dados no celular.

Considerando os acessos de banda larga fixa e móvel, a base de usuários registrou crescimento de 4,0% no 1T11 e 8,9% nos últimos 12 meses, somando 5,2 milhões de clientes.

Telefonia Fixa – Oi Fixo

A base de linhas fixas em serviço apresentou decréscimo de 1,4% no trimestre e de 6,3% em relação ao 1T10. Em fevereiro, a Oi lançou campanha do novo Oi Fixo, reposicionando suas ofertas com planos que incluem ligações para Oi móvel e DDD, além de chamadas locais. A companhia pretende aumentar a percepção de valor do Oi Fixo com novas ofertas e produtos ao longo do ano, com o intuito de minimizar a tendência de queda deste serviço.

Adicionalmente, a companhia continua a ofertar produtos com o objetivo de manter sua base, tais como “Planos alternativos”, TV por assinatura e “Oi Conta total” (produto convergente), além do seu produto de banda larga fixa, que a companhia também espera que contribua na desaceleração dessa queda.

TV paga – Oi TV

Ao final do 1T11, a base de assinantes de TV totalizou 311 mil clientes, aumento de 36 mil clientes no trimestre (+13,1%). Ao longo do trimestre, a companhia intensificou os esforços de venda do produto através de maiores inserções na mídia, além do aprimoramento dos canais de venda, tais como, lojas e Call Center. Tais iniciativas visam à maior assertividade nos esforços de venda direcionando a oferta para clientes que já são assinantes de telefonia fixa e possuem perfil de crédito adequado.

Para 2011, com o objetivo de fidelizar a base de clientes de telefonia fixa, a companhia buscará aprimorar continuamente a abrangência de suas ofertas de TV paga. Hoje, o serviço Oi TV encontra-se disponível em 14 estados do país e no Distrito Federal.

R



1T11

Quadro 1 – Indicadores Operacionais Consolidados

	1T10	4T10	1T11	Δ Trim.	Δ Ano
Telefonia Fixa - Oi Fixo					
(a) Linhas em Serviço (Mil)	21.085	20.025	19.747	-1,4%	-6,3%
Residencial	15.025	14.161	13.925	-1,7%	-7,3%
Comercial	5.211	5.037	4.998	-0,8%	-4,1%
TUP	850	827	824	-0,4%	-3,1%
Planos Alternativos (Mil)*	13.284	12.455	12.874	3,4%	-3,1%
% das Linhas em Serviço	63,0%	62,2%	65,2%	3,0 p.p.	2,2 p.p.
ARPU Oi Fixo (R\$)	55,5	53,7	51,7	-3,7%	-6,8%
Banda Larga Fixa - Oi Velox					
(b) Usuários Banda Larga Fixa (Mil)	4.266	4.354	4.513	3,7%	5,8%
% das Linhas em Serviço	20,0%	21,5%	22,6%	1,1 p.p.	2,6 p.p.
ARPU Banda Larga Fixa (R\$)	42,1	42,7	40,6	-4,9%	-3,6%
Telefonia Móvel - Oi Móvel					
(c) Usuários Móveis (Mil)	36.613	39.302	41.472	5,5%	13,3%
Pré - Pago	30.660	32.605	34.634	6,2%	13,0%
Pós - Pago	4.437	4.566	4.663	2,1%	5,1%
Oi Controle	1.516	2.131	2.176	2,1%	43,5%
Oi Conta Total (Mil)**	1.453	1.439	1.315	-8,6%	-9,5%
Clientes 3G (Mil)	488	624	666	6,7%	36,5%
Market Share Oi (%) - Brasil	20,4%	19,4%	19,7%	0,3 p.p.	-0,7 p.p.
% das Adições Líquidas do Brasil	9,7%	16,7%	28,7%	12,0 p.p.	19,0 p.p.
Churn Mensal	3,3%	2,8%	2,6%	-0,2 p.p.	-0,7 p.p.
ARPU Oi Móvel (R\$)	21,8	23,5	20,7	-11,9%	-5,0%
TV Paga - Oi TV					
(d) Usuários de TV (Mil)	224	275	311	13,1%	38,8%
UGR - Unidades Geradoras de Receita (a+b+c+d) (Mil)	62.188	63.956	66.043	3,3%	6,2%

*Planos Alternativos incluem Planos de Minutos, Plano Economia, Digitronco, PABX Virtual e outros.

**Inclui Oi Conta Total na Região II

*** Inclui subsídio, logística, comissões de venda e Fistel de ativação

R



1T11

2) RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS:

2.1) Receita:

A **receita bruta consolidada** no 1T11 foi de R\$ 10.899 milhões, queda de 5,4% e 4,5% em relação ao 1T10 e 4T10, respectivamente.

A **receita líquida consolidada** totalizou R\$6.933 milhões no 1T11, queda de 5,0% em relação ao trimestre anterior e 6,9% inferior ao 1T10. A queda da receita líquida, em maiores proporções que a receita bruta, reflete o aumento dos descontos dados aos clientes, em função da atuação comercial mais intensa.

Quadro 2 – Composição da Receita Bruta Consolidada

R\$ Milhões	1T10	4T10	1T11	Δ Trim.	Δ Ano
Telefonia Fixa	8.828	8.333	8.118	-2,6%	-8,0%
Local (ex - VC1)	3.240	3.041	2.990	-1,7%	-7,7%
Fixo Móvel Local (VC1)	1.020	960	889	-7,4%	-12,8%
Longa Distância (ex - VC2/3)	1.215	1.051	1.021	-2,9%	-16,0%
Fixo Móvel (VC2/3)	335	270	259	-4,1%	-22,7%
Uso da Rede	239	212	230	8,6%	-3,7%
Dados	2.277	2.354	2.277	-3,3%	0,0%
Telefones Públicos	155	118	120	1,4%	-22,8%
Serviços Adicionais	251	243	246	1,2%	-2,1%
Voz Avançada / Outros	96	84	87	3,1%	-9,9%
Telefonia Móvel	2.617	2.977	2.678	-10,0%	2,3%
Serviços	2.560	2.931	2.640	-9,9%	3,1%
Assinatura	624	704	587	-16,7%	-5,9%
Chamadas Originadas	948	1.101	996	-9,5%	5,0%
Roaming	39	26	27	6,2%	-30,7%
Uso de Rede	611	682	629	-7,8%	3,0%
Dados / Valor Adicionado	338	417	400	-4,2%	18,5%
Revenda de Aparelhos	56	46	38	-17,1%	-32,1%
Outros serviços	76	97	103	5,8%	35,1%
Telefonia Fixa	8.828	8.333	8.118	-2,6%	-8,0%
Telefonia Móvel	2.617	2.977	2.678	-10,0%	2,3%
Outros serviços	76	97	103	5,8%	35,1%
Receita Bruta Total	11.521	11.407	10.899	-4,5%	-5,4%
Receita Líquida Consolidada	7.447	7.298	6.933	-5,0%	-6,9%

Telefonia Móvel:

A receita bruta de telefonia móvel apresentou queda de 10,0% quando comparada ao trimestre anterior e elevação de 2,3% no comparativo dos últimos 12 meses, encerrando o 1T11 com R\$ 2.678 milhões. No comparativo dos últimos 12 meses, destaca-se, principalmente, o aumento das receitas de dados/valor adicionado (+18,5%) e chamadas originadas (+5,0%), em função principalmente do crescimento da base e de assinantes 3G. A queda no trimestre foi resultante, principalmente, da redução da receita de assinaturas, de chamadas originadas e uso de rede.

R



1T11

A queda de receita de telefonia móvel é reflexo da crescente competitividade deste mercado. O alinhamento de nossas ofertas a este cenário resultou em queda nos últimos 12 meses no ARPU de ordem de 5,0% e de 11,9% no trimestre, finalizando o 1T11 em R\$20,7.

Assinatura:

A linha de receita de assinatura apresentou crescimento de 3,1% no comparativo dos últimos 12 meses em função, principalmente, da expansão da base média de usuários pós-pagos. Em relação ao 4T10, devido ao menor número de dias úteis no 1T11, a utilização dos minutos da franquia foi menor, resultando em redução da receita.

A partir do 1T11, a companhia passou a contabilizar os efeitos resultantes da adesão de seu novo programa de fidelização de clientes ("Oi Pontos") junto à Multiplus. Os prêmios podem ser trocados por serviços próprios da Oi ou transferidos para o programa Multiplus Fidelidade. O valor alocado aos pontos é estimado com base no seu valor justo, ou seja, o valor pelo qual os créditos de prêmios podem ser vendidos separadamente. Tal valor é diferido e é reconhecido na receita somente quando os pontos são resgatados e/ou expiram (prazo de 24 meses).

Chamadas originadas:

Já em chamadas originadas houve aumento de 5,0% na receita quando comparada à do 1T10 em função, principalmente, da expansão da base de usuários, reflexo das novas ofertas, mais agressivas, lançadas no final de 2010. Relativamente ao 4T10, houve redução de 9,5%, em função do maior empacotamento de minutos de ligação *on-net* na franquia de assinatura, maior agressividade no bônus oferecido para o segmento pré-pago, além de menor número de dias úteis no 1T11.

Uso de rede:

A receita de uso da rede móvel caiu 7,8% em relação ao 4T10 e registrou aumento de 3,0% comparado ao 1T10. A comparação dos últimos 12 meses sofre influência positiva dos bônus oferecidos pelas operadoras de telefonia celular (ligações *on-net* e para telefones fixos), uma vez que com o excesso de créditos dessas ofertas, o cliente aumenta também as ligações para fora da rede de sua operadora (ligações *off-net*). No trimestre, a redução foi em função do menor tráfego, influenciado pela menor quantidade de dias úteis.

Dados / valor adicionado:

A linha de receita dados/valor adicionado registrou queda de 4,2% no trimestre e aumento de 18,5% se comparado ao 1T10. Este aumento no comparativo dos últimos 12 meses é reflexo das maiores receitas dos serviços 3G e SMS. A redução trimestral deve-se, principalmente, à queda de receita de SMS, influenciada pelas novas ofertas que incluem esse serviço no bônus dado ao cliente pré-pago.

R



1T11

Telefonia Fixa:

A receita bruta consolidada de telefonia fixa apresentou queda no comparativo dos últimos 12 meses e no trimestre, somando R\$8.118 milhões no 1T11.

Por mais um trimestre, essa queda é justificada principalmente pelos efeitos da migração de tráfego e usuários de telefonia fixa para telefonia móvel, resultando na redução da base de linhas fixas em serviço.

Serviço Local:

Fixo-Fixo: As receitas de serviço local fixo-fixo tiveram decréscimo trimestral e nos últimos 12 meses de 1,7% e 7,7%, respectivamente, basicamente em função da redução da base de linhas fixas em serviço e do tráfego de ligações locais.

Local (ex-VC1) (assinatura, tráfego, habilitação)

Fixo-Móvel: As receitas do serviço fixo-móvel local decresceram 7,4% e 12,8% em relação ao 4T10 e 1T10, respectivamente. Essa redução é em função do maior subsídio de tráfego (bônus em minutos) oferecido pelas operadoras móveis, assim como a queda da base de usuários de telefonia fixa.

(VC1)

Serviços de Longa Distância Fixo-fixo + SMP (originada móvel) + VC2 e VC3 (fixo-móvel):

A receita de serviços de longa distância no trimestre registrou redução de 3,1% em comparação ao 4T10 e de 17,5% em relação ao 1T10, em função de ofertas agressivas de ligações longa distância das operadoras de telefonia móvel.

Cabe ressaltar que a companhia passou a oferecer na telefonia móvel bônus em ligações de longa distância, além de oferecer ligações de longa distância *on-net* ao preço de ligações locais, compensando parcialmente a queda no trimestre do tráfego originado na rede fixa.

Remuneração pelo Uso da Rede Fixa:

A receita dos serviços de uso de rede, após considerar os efeitos das eliminações no montante de R\$118 milhões, apresentou aumento de 8,6% em relação ao trimestre anterior e decréscimo de 3,7% em relação ao mesmo período do ano passado. O 1T11 foi impactado positivamente pelo aumento de minutos com terminação na rede fixa incluídos no bônus oferecido pela outras operadoras. No entanto, cabe ressaltar que a queda na base de assinantes de telefonia fixa continua impactando negativamente esta receita.

Serviços de Transmissão de Dados:

A receita dos serviços de transmissão de dados no 1T11 apresentou decréscimo de 3,3% comparado ao trimestre anterior e manteve-se estável em relação ao 1T10. A maior agressividade das ofertas se refletiu em um aumento significativo da base de clientes no trimestre, porém resultou também na queda do ARPU, o que explica a performance da receita no 1T11.

R



1T11

2.2) Custos e Despesas Operacionais:

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$4.938 milhões no 1T11, redução de 2,0% no trimestre e aumento de 0,8% no comparativo dos últimos 12 meses, inferior à inflação do período, que somou 6,3%.

Em relação ao 1T10, o ligeiro crescimento deve-se principalmente ao aumento de publicidade e propaganda e comissões e vendas em função de maior atuação comercial, compensados parcialmente pela queda dos custos de interconexão e provisão para devedores duvidosos.

A queda no trimestre é explicada, principalmente, pelo menor custo de interconexão, publicidade e propaganda e serviços de terceiros, parcialmente compensados pelo aumento da provisão para devedores duvidosos, motivado, essencialmente, pelo efeito sazonal.

Vale lembrar que nesse trimestre, os custos e despesas operacionais foram impactados por tributos e provisões para contingências trabalhistas não recorrentes no montante de R\$107 milhões, conforme explicado na sessão de "Outras Despesas Operacionais".

Quadro 3 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais

Item - R\$ Milhões	1T10	4T10	1T11	Δ Trim. (%)	Δ Ano (%)
Interconexão	1.354	1.292	1.185	-8,3	-12,5
Pessoal	385	418	419	0,2	8,8
Materiais	77	20	38	90,0	-50,6
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)*	59	44	41	-6,8	-30,5
Serviços de Terceiros	1.675	1.796	1.723	-4,1	2,9
Publicidade e Propaganda	123	163	138	-15,3	12,2
Aluguéis e Seguros	360	387	396	2,3	10,0
PDD - Provisão para Devedores Duvidosos	304	177	272	53,7	-10,5
Outras Desp. (Rec.) Operac.	561	739	727	-1,6	29,6
TOTAL	4.899	5.037	4.938	-2,0	0,8

*Outros: *sim card*, *mini modem*, equipamentos de transmissão de TV e acessórios para celular.

Interconexão:

Os custos de interconexão somaram R\$1.185 milhões no 1T11, apresentando redução de 8,3% no trimestre e 12,5% quando comparado com 1T10. As performances trimestral e dos últimos 12 meses foram influenciadas principalmente pelo menor tráfego sainte para outras operadoras, tanto móveis quanto fixas.

Pessoal:

As despesas com pessoal ficaram estáveis no trimestre e apresentaram crescimento de 8,8% em relação ao 1T10, totalizando R\$419 milhões no 1T11. O aumento em relação ao 1T10 deve-se, basicamente, ao reajuste salarial ocorrido em dezembro/10 (5% para todos os funcionários, excluindo-se os que possuem cargos executivos).

R



1T11

Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV):

Os custos de aparelhos SMP e outros (CMV) totalizaram R\$41 milhões e apresentaram queda de 6,8% no trimestre e 30,5% no ano. A diminuição nas vendas de *handset* no segmento corporativo influenciaram a performance dos últimos 12 meses.

Serviços de Terceiros:

As despesas com serviços de terceiros apresentaram redução de R\$73 milhões no trimestre, principalmente em função dos maiores gastos com consultoria, assessoria jurídica e comissões e vendas que ocorreram no 4T10. Em relação ao 1T10, o aumento de R\$48 milhões ocorreu devido ao crescimento das despesas com comissão e vendas, e consultoria e assessoria jurídica no 1T11, parcialmente compensado pela redução nas despesas com manutenção de planta.

Publicidade e Propaganda:

As despesas com publicidade e propaganda totalizaram R\$138 milhões no 1T11, apresentando redução de 15,3% no trimestre e acréscimo de 12,2% no comparativo com o 1T10. A redução deve-se aos maiores gastos no 4T10 com patrocínios e produção de mídias ligadas às ofertas de Natal. O aumento no comparativo dos últimos 12 meses foi em função do crescimento de despesas no trimestre com produção e criação e patrocínios.

Provisões para Devedores Duvidosos - PDD:

No 1T11, a provisão para devedores duvidosos (PDD) foi 53,7% maior que a do trimestre imediatamente anterior e 10,5% inferior à do 1T10, totalizando R\$272 milhões. O aumento no trimestre deve-se à tendência histórica de elevação da PDD no primeiro trimestre em função do aumento dos gastos que ocorrem no começo do ano. A melhora do cenário econômico explica a redução em relação ao mesmo período do ano anterior. A PDD representou 2,5% da receita bruta no 1T11 (2,6% no 1T10)

Outras Despesas (Receitas) Operacionais:

O grupo de "outras receitas e despesas" somou R\$727 milhões no 1T11, redução de 1,6% no trimestre e de 29,6% no ano. O comparativo dos últimos 12 meses é resultado de maiores custos com Fistel, uma vez que a quantidade de adições líquidas do 1T11 foi três vezes maior que a do 1T10. Além disso, o 1T11 foi influenciado por dois efeitos não recorrentes:

- R\$53 milhões: em função de uma decisão judicial publicada recentemente, a companhia reconheceu no resultado a diferença entre o valor incluído no PAES em 2003 e o valor do novo programa de parcelamento (Refis 4) para o qual a companhia migrou os seus débitos. A provisão montou R\$53 milhões de principal, contabilizado em custos e despesas operacionais, e R\$220 milhões de correção monetária refletido em despesas financeiras;

R



1T11

- R\$54 milhões: padronização na BRT da metodologia de cálculo da estimativa de provisão para contingência trabalhista de acordo com o praticado pela TMAR (R\$54 milhões em provisão para contingência, contabilizado em custos e despesas operacionais, e R\$65 milhões de correção monetária refletido em despesas financeiras).

2.3) Demais Itens do Resultado Consolidado:

EBITDA (LAJIDA):

Quadro 4 – EBITDA e Margem EBITDA

TMAR Consolidado	1T10	4T10	1T11	Δ Trim.	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	2.548	2.260	1.995	-11,7%	-21,7%
Margem EBITDA (%)	34,2%	31,0%	28,8%	-2,2 p.p.	-5,4 p.p.

BRTO Consolidado	1T10	4T10	1T11	Δ Trim.	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	849	829	664	-19,9%	-21,8%
Margem EBITDA (%)	32,4%	33,1%	28,0%	-5,1 p.p.	-4,4 p.p.

O EBITDA consolidado alcançou R\$1.995 milhões no 1T11, com margem de 28,8%. O resultado do trimestre foi 11,7% e 21,7% inferior ao do 4T10 e ao do 1T10, respectivamente, explicado, principalmente, pela redução da receita líquida no trimestre.

Vale lembrar que no 1T11 o EBITDA foi impactado por efeitos não recorrentes, que somaram R\$107 milhões, explicados no item de "Outras Despesas Operacionais"

Resultado Financeiro:

No 1T11, as despesas financeiras líquidas consolidadas totalizaram R\$1.200 milhões, superior em R\$471 milhões e R\$609 milhões ao apurado no 4T10 e 1T10, respectivamente.

A receita sobre aplicação financeira no trimestre foi R\$50 milhões menor que a do 4T10. Apesar do DI médio ter sido ligeiramente maior no 1T11 em relação ao trimestre anterior (2,7% vs 2,6%), o caixa médio (principalmente o caixa doméstico) deste trimestre foi inferior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, tanto o maior caixa médio quanto o maior DI médio no 1T11 contribuíram para a elevação dos Juros sobre Aplicações Financeiras.

R



1T11

No 1T11, as despesas financeiras líquidas foram impactadas negativamente por três fatores não recorrentes, que somaram R\$482 milhões:

- R\$198 milhões: revisão de cálculo feito para a estimativa de atualização monetária sobre depósitos judiciais, resultando em um estorno na linha de outras receitas financeiras;
- R\$220 milhões: correção monetária sobre a diferença entre o Refis e o PAES, conforme explicado no item de "Outras Despesas Operacionais".
- R\$64 milhões: padronização da metodologia de cálculo da estimativa de provisão para contingência trabalhista da BRT, conforme explicado no item de "Outras Despesas Operacionais".

Quadro 5 – Resultado Financeiro

R\$ Milhões	1T10	4T10	1T11
Receitas Financeiras	409	555	335
Juros s/ Aplicações financeiras	160	263	213
Outras Receitas financeiras	249	292	122
Despesas Financeiras	(1.000)	(1.284)	(1.535)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(576)	(638)	(558)
Resultado Cambial s/ Emprést. e Financ.	(72)	(213)	(154)
Outras Despesas Financeiras	(352)	(433)	(823)
Resultado Financeiro Líquido	(591)	(729)	(1.200)

* Já líquido do resultado de hedge cambial

Depreciação/Amortização:

A despesa consolidada de depreciação e amortização totalizou R\$1.456 milhões no 1T11, sendo R\$1.162 milhões na telefonia fixa e R\$294 milhões na telefonia móvel, apresentando queda de 6,6% no trimestre e 4,1% no ano. Tais reduções são explicadas pelas menores despesas com depreciação e amortização na telefonia fixa, devido ao maior volume de itens totalmente depreciados no período, que foram parcialmente compensadas pelo aumento na telefonia móvel.

Quadro 6 – Depreciações e Amortizações

R\$ Milhões	1T10	4T10	1T11	Δ Trim. (%)	Δ Ano (%)
Telefonia Fixa / Holding	1.257	1.301	1.162	-10,7	-7,6
Telefonia Móvel	262	258	294	14,0	12,2
Total	1.519	1.559	1.456	-6,6	-4,1

R



1T11

Resultado Líquido:

A companhia apresentou prejuízo de R\$369 milhões no 1T11, devido, principalmente, à redução da receita líquida e aos impactos não recorrentes de aproximadamente R\$600 milhões que afetaram o EBITDA e as despesas financeiras líquidas, conforme explicado anteriormente.

3) ENDIVIDAMENTO E INVESTIMENTOS:

3.1) Endividamento:

A dívida bruta totalizou R\$ 26.776 milhões em março/11, R\$1.422 milhões inferior ao trimestre anterior, em função das amortizações e vencimentos no trimestre, que superaram as captações do período. Dentre as amortizações, destaca-se o vencimento de principal e juros de Debêntures Telemar (1ª emissão, 1ª série: R\$ 1,7 bilhão).

A dívida líquida consolidada encerrou o trimestre em R\$13.253 milhões, uma redução de R\$4.371 milhões em relação a dezembro/2010. Esta redução ocorreu principalmente pelo aumento de capital ocorrido em Março.

Quadro 7 - Endividamento - TMAR Consolidado

R\$ Milhões	mar/10	dez/10	mar/11	% Dívida Bruta
Curto Prazo	10.065	6.063	4.347	16,2%
Longo Prazo	19.536	22.135	22.429	83,8%
Dívida Total	29.601	28.198	26.776	100%
Em moeda nacional	24.023	19.859	18.137	67,7%
Em moeda estrangeira	4.809	7.567	7.783	29,1%
Swap	769	772	856	3,2%
(-) Caixa	(8.275)	(10.574)	(13.523)	-50,5%
(=) Dívida Líquida	21.326	17.624	13.253	49,5%

R



1T11

Quadro 08 - Endividamento - BrTO Consolidado

R\$ Milhões	mar/10	dez/10	mar/11	% Dívida Bruta
Curto Prazo	972	1.115	1.038	24,5%
Longo Prazo	3.415	3.321	3.193	75,5%
Dívida Total	4.387	4.436	4.231	100%
Em moeda nacional	3.780	4.309	4.227	99,9%
Em moeda estrangeira	473	56	4	0,1%
Swap	134	71	0	0,0%
(-) Caixa*	(4.062)	(5.960)	(5.554)	-131,3%
(=) Dívida Líquida	325	(1.524)	(1.323)	-31,3%

* Inclui debêntures privadas adquiridas da TMAR

3.2) Investimentos:

Os investimentos consolidados totalizaram R\$829 milhões no 1T11. O investimento no segmento de telefonia fixa concentrou-se na melhoria da qualidade da rede, expansão da cobertura de banda larga fixa em 115 novos municípios e no aumento da velocidade das ofertas de serviços de banda larga fixa (velocidade média em março/11 era de 1,91, enquanto em dezembro/10 era 1,68) e na oferta de pacote de dados para clientes corporativos.

Na telefonia móvel, o foco foi dar continuidade à ampliação da cobertura em todas as regiões objetivando suportar a crescente expansão da base de usuários, além de investimentos na capacidade para tráfego de dados (3G).

Quadro 09 - Investimentos

R\$ Milhões	1T10	4T10	1T11	Δ Trim. (%)	Δ Ano (%)
Telefonia Fixa	237	1.214	637	-47,5	168,8
Expansão e Qualidade	82	739	237	-67,9	189,0
Dados / Sist. de Comunic. / Outros	155	475	400	-15,8	158,1
Telefonia Móvel	135	460	192	-58,3	42,2
Expansão e Qualidade	135	460	192	-58,3	42,2
TOTAL	372	1.674	829	-50,5	122,8

R

1_{T11}

4) Dividendos aprovados nas AGO's

TMAR

A Assembléia Geral Ordinária/Extraordinária da TMAR ocorrida em 28/04/2011 aprovou a proposta para pagamento do dividendo mínimo obrigatório no valor de R\$451.303.415,93. No entanto, do montante total proposto, cumpre registrar que em 14/12/2010 a companhia declarou, a título de Juros sobre Capital Próprio antecipados, o montante bruto de R\$192.560.000,00 (montante líquido de R\$165.105.764,16).

Desta maneira, o montante a ser pago a título de Dividendos será R\$286.197.651,77, equivalente a R\$0,784 por ação ordinária, R\$0,862 por ação preferencial classe "A" e R\$ 2,463 por ação preferencial classe "B", a serem pagos em 06/05/2011.

As ações passaram a ser negociadas ex-dividendos a partir de 29/04/2011.

BRT

A Assembléia Geral Ordinária/Extraordinária da BrT ocorrida em 27/04/2011 aprovou a proposta para pagamento do dividendo mínimo obrigatório no valor de R\$492.756.007,32. No entanto, do montante total proposto, cumpre registrar que em 09/12/2010 a companhia declarou, a título de Juros sobre Capital Próprio antecipados, o montante bruto de R\$363.177.000,00 (montante líquido de R\$316.274.233,53).

Desta maneira, o montante a ser pago a título de Dividendos será R\$176.481.773,79, equivalente a R\$0,299 por ação ordinária e R\$0,299 por ação preferencial, a ser pago em 09/05/2011.

As ações passaram a ser negociadas ex-dividendos a partir de 28/04/2011.

R



1T11

5) Telemar Norte Leste – TMAR Consolidada

R\$ MILHÕES

Demonstração do Resultado do Período	1T10	4T10	1T11
Serviço Telefônico Fixo	8.828,5	8.333,3	8.118,5
Receita Serviço Local	4.259,7	4.000,7	3.878,7
Assinatura	2.772,9	2.667,1	2.641,9
Tráfego Local	424,2	340,4	315,6
Habilitação	41,2	32,7	31,8
A Cobrar	0,8	0,5	0,4
Outras Receitas	0,7	0,1	0,2
Fixo-Móvel (VC1)	1.019,8	960,0	888,8
Receita de Longa Distância	1.550,3	1.321,0	1.279,7
Intra-Setorial	689,1	495,4	550,7
Inter-Setorial	129,0	127,1	98,4
Inter-Regional	378,1	412,8	356,5
Internacional	19,2	15,6	15,1
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	334,9	270,0	258,9
Receita de Voz Avançada	96,0	83,9	86,5
Receita de Telefone de Uso Público	155,4	118,3	119,9
Receita de Serviços Adicionais	251,4	243,2	246,1
Remuneração pelo Uso da Rede	239,1	212,0	230,3
Receita de Comunicação de Dados	2.276,6	2.354,2	2.277,3
Serviço Telefônico Móvel	2.616,8	2.977,0	2.677,9
Assinatura	624,0	704,4	502,0
Chamadas originadas	948,3	1.100,9	996,1
Roaming nacional/internacional	39,4	25,7	27,3
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	611,1	682,4	629,4
Dados / Valor Adicionado	337,6	417,4	400,0
Material de Revenda	56,3	46,1	38,2
Outros Serviços	76,1	97,2	187,8
Receita Operacional Bruta	11.521,3	11.407,5	10.899,2
Impostos e Deduções	(4.074,6)	(4.109,6)	(3.966,1)
Receita Operacional Líquida	7.446,7	7.297,8	6.933,1
Custos e Despesas Operacionais	(4.898,9)	(5.037,4)	(4.937,8)
<i>Custo de Serviços Prestados</i>	(1.433,4)	(1.201,4)	(1.418,4)
<i>Custo das Mercadorias Vendidas</i>	(58,8)	(43,8)	(40,9)
<i>Custos de Interconexão</i>	(1.353,9)	(1.292,4)	(1.185,1)
<i>Despesas de Comercialização</i>	(1.198,6)	(1.264,4)	(1.251,3)
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	(546,1)	(798,8)	(609,2)
<i>Outras (Despesas) Receitas, líquidas</i>	(308,1)	(436,6)	(432,8)
EBITDA	2.547,8	2.260,4	1.995,3
<i>Margem %</i>	<i>34,2%</i>	<i>31,0%</i>	<i>28,8%</i>
Depreciações e Amortizações	(1.518,7)	(1.558,9)	(1.456,2)
EBIT	1.029,1	701,5	539,1
Despesas Financeiras	(999,5)	(1.283,6)	(1.535,1)
Receitas Financeiras	408,9	555,3	335,4
Lucro Antes dos Impostos	438,5	(26,8)	(660,7)
Imposto de Renda e Contribuição Social	80,9	386,9	291,7
Lucro líquido do exercício	519,4	360,0	(369,0)
<i>Margem %</i>	<i>7,0%</i>	<i>4,9%</i>	<i>-5,3%</i>
Lucro líquido atribuído aos controladores	574,2	251,3	(203,8)
Lucro líquido atribuído aos não controladores	(54,8)	108,8	(165,2)

R



1T11

5) Telemar Norte Leste – TMAR Consolidada (continuação)

R\$ MILHÕES

Balanco Patrimonial	31/3/2010	31/12/2010	31/3/2011
TOTAL DO ATIVO	73.058	73.977	78.361
Ativo Circulante	18.864	21.496	25.269
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.804	8.622	12.030
Aplicações Financeiras	2.462	1.943	1.460
Instrumentos financeiros derivativos	89	39	35
Contas a Receber	5.948	5.897	5.881
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.705	2.144	2.558
Estoques	141	98	116
Depósitos e bloqueios judiciais	1.698	1.813	1.870
Outros Ativos	1.016	940	1.321
Ativo Não Circulante	54.194	52.481	53.091
Realizável a Longo Prazo	12.267	12.495	13.249
Tributos Diferidos e a Recuperar	5.831	5.617	5.985
Aplicações Financeiras	8	9	34
Instrumentos financeiros derivativos	104	23	23
Depósitos e bloqueios judiciais	5.893	6.438	6.801
Outros Ativos	430	407	406
Investimentos	47	47	601
Imobilizado	24.576	23.340	23.025
Intangível	17.305	16.599	16.217
Balanco Patrimonial	31/3/2010	31/12/2010	31/3/2011
TOTAL DO PASSIVO	73.058	73.977	78.361
Passivo Circulante	19.165	17.609	15.625
Fornecedores	3.807	4.572	4.369
Empréstimos e Financiamentos	9.637	5.552	3.829
Instrumentos financeiros derivativos	517	550	553
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	364	567	505
Provisão para Fundos de Pensão	21	78	32
Tributos a Recolher e Diferidos	1.797	2.512	2.487
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	224	923	881
Outras Contas a Pagar	2.797	2.855	2.969
Passivo Não Circulante	33.663	35.536	36.341
Empréstimos e Financiamentos	19.196	21.874	22.091
Instrumentos financeiros derivativos	444	284	361
Tributos a Recolher e Diferidos	6.144	5.597	5.864
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	5.428	5.100	5.175
Provisão para Fundos de Pensão	575	575	546
Autorizações a pagar	1.553	1.594	1.607
Outras Contas a Pagar	322	512	698
Patrimônio Líquido	20.229	20.832	26.394
Participação de Acionistas Controladores	13.848	14.690	20.418
Participação de Acionistas não controladores	6.381	6.141	5.976

R



1T11

6) TNL PCS – OI

R\$ MILHÕES

Demonstração do Resultado do Período	1T10	4T10	1T11
Receita de Serviço Telefônico Móvel	2.676,3	3.033,1	2.805,1
Assinatura	514,1	573,5	460,5
Chamadas originadas	815,7	949,2	846,1
Roaming nacional/internacional	33,3	22,6	27,8
Remuneração pelo Uso de Rede	994,3	1.118,2	1.067,3
Dados / Valor Adicionado	274,5	312,5	311,8
Outros serviços SMP	0,2	0,0	54,7
Material de Revenda	44,2	57,1	36,8
Receitas de Serviços de LD / Voz Avançada / Rede	138,7	161,8	100,3
Receita Operacional Bruta	2.815,0	3.194,9	2.905,4
Impostos e Deduções	(803,1)	(950,5)	(842,4)
Receita Operacional Líquida	2.011,9	2.244,4	2.062,9
Custos e Despesas Operacionais	(1.243,1)	(1.459,7)	(1.417,1)
Custo de Serviços Prestados	(367,4)	(388,3)	(385,8)
Custo das Mercadorias Vendidas	(26,7)	(50,3)	(41,2)
Custos de Interconexão	(388,4)	(441,7)	(420,1)
Despesas de Comercialização	(370,1)	(453,9)	(423,6)
Despesas Gerais e Administrativas	(107,7)	(131,8)	(131,8)
Outras (Despesas) Receitas, Líquidas	17,2	6,3	(14,7)
EBITDA	768,8	784,8	645,8
Margem %	38,2%	35,0%	31,3%
Depreciações e Amortizações	(200,3)	(223,4)	(231,0)
EBIT	568,5	561,4	414,9
Equivalência Patrimonial	(14,7)	(14,3)	(24,5)
Despesas Financeiras	(67,6)	(97,7)	(104,4)
Receitas Financeiras	99,6	168,1	191,9
Lucro Antes dos Impostos	585,9	617,5	477,8
Imposto de Renda e Contribuição Social	(150,1)	(35,9)	(148,5)
Lucro (Prejuízo) Líquido	435,8	581,6	329,3

Balanco Patrimonial	31/3/2010	31/12/2010	31/3/2011
TOTAL DO ATIVO	14.027	16.548	16.355
Ativo Circulante	3.672	5.926	3.015
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.236	3.125	227
Aplicações Financeiras	319	476	99
Contas a Receber	1.155	1.233	1.183
Tributos Diferidos e a Recuperar	364	722	818
Estoques	77	50	62
Outros Ativos	522	320	625
Ativo Não Circulante	10.355	10.623	13.340
Realizável a Longo Prazo	3.111	3.090	5.884
Tributos Diferidos e a Recuperar	984	741	713
Empréstimos e Financiamentos	1.971	2.093	4.898
Aplicações Financeiras	3	4	16
Outros Ativos	152	252	257
Investimentos	(1)	168	129
Imobilizado	5.476	5.519	5.457
Intangível	1.769	1.846	1.870

Balanco Patrimonial	31/3/2010	31/12/2010	31/3/2011
TOTAL DO PASSIVO	14.027	16.548	16.355
Passivo Circulante	2.173	3.257	2.716
Fornecedores	1.159	1.400	1.256
Empréstimos e Financiamentos	103	145	174
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	44	67	57
Tributos a Recolher e Diferidos	360	735	709
Outras Contas a Pagar	508	910	521
Passivo Não Circulante	2.274	2.646	2.663
Empréstimos e Financiamentos	1.021	1.369	1.355
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	107	141	111
Tributos a Recolher e Diferidos	62	80	102
Autorizações a pagar	922	979	1.003
Outras Contas a Pagar	162	76	91
Patrimônio Líquido	9.580	10.646	10.976

R



1T11

7) Brasil Telecom – BrT Consolidada

R\$ MILHÕES

Demonstração do Resultado do Período	1T10	4T10	1T11
Serviço Telefônico Fixo	3.927,8	3.714,4	3.625,7
Receita Serviço Local	1.577,0	1.537,9	1.492,5
Receita de Longa Distância	623,9	479,2	445,0
Receita de Voz Avançada	44,2	34,4	34,8
Receita de Telefone de Uso Público	52,9	13,5	53,6
Receita de Serviços Adicionais	110,4	109,9	112,9
Remuneração pelo Uso da Rede	91,5	87,4	88,5
Receita de Comunicação de Dados	1.422,6	1.448,0	1.394,2
Outros	5,4	4,1	4,1
Serviço Telefônico Móvel	522,3	582,1	537,7
Assinatura	115,4	130,9	126,3
Chamadas originadas	147,3	163,8	143,9
Roaming nacional/internacional	11,0	9,4	2,9
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	165,8	179,8	162,5
Dados / Valor Adicionado	70,7	92,9	94,3
Material de Revenda (aparelhos)	12,1	5,4	7,8
Receita Operacional Bruta	4.450,1	4.296,5	4.163,5
Impostos e Deduções	(1.829,5)	(1.790,4)	(1.793,6)
Receita Operacional Líquida	2.620,6	2.506,2	2.369,8
Custos e Despesas Operacionais	(1.771,4)	(1.677,0)	(1.705,7)
Custo de Serviços Prestados	(484,9)	(438,5)	(483,2)
Custo das Mercadorias Vendidas	(12,0)	(7,7)	(7,5)
Custos de Interconexão	(537,0)	(490,6)	(441,5)
Despesas de Comercialização	(276,5)	(250,8)	(288,3)
Despesas Gerais e Administrativas	(263,8)	(334,1)	(297,0)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	(197,2)	(155,4)	(188,3)
EBITDA	849,2	829,1	664,1
<i>Margem %</i>	<i>32,4%</i>	<i>33,1%</i>	<i>28,0%</i>
Depreciações e Amortizações	(269,2)	(266,7)	(259,5)
EBIT	580,1	562,4	404,6
Despesas Financeiras	(254,9)	(302,2)	(525,7)
Receitas Financeiras	195,5	310,6	245,2
Lucro Antes dos Impostos	520,6	570,8	124,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	(139,0)	134,1	(30,7)
Lucro líquido do exercício	381,6	704,9	93,4
<i>Margem %</i>	<i>14,6%</i>	<i>28,1%</i>	<i>3,9%</i>
Lucro líquido atribuído aos controladores	381,7	705,0	93,4
Lucro líquido atribuído aos não controladores	(0,0)	(0,2)	0,0
Total de Ações em Mil (excluindo tesouraria)	589.789	589.789	589.789
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	0,647	1,195	0,158

R



1T11

7) Brasil Telecom – BrT Consolidada (Balço Patrimonial)

R\$ MILHÕES

Balço Patrimonial	31/3/2010	31/12/2010	31/3/2011
TOTAL DO ATIVO	25.074	26.886	26.811
Ativo Circulante	6.714	8.487	8.245
Caixa e equivalentes de caixa	1.887	3.217	2.744
Aplicações financeiras	450	832	816
Contas a Receber	2.013	2.070	2.047
Tributos Diferidos e a Recuperar	720	752	871
Estoques	31	14	14
Depósitos e Bloqueios Judiciais	1.422	1.384	1.440
Outros Ativos	191	218	313
Ativo Não Circulante	18.360	18.399	18.566
Realizável a Longo Prazo	11.665	11.759	11.970
Tributos Diferidos e a Recuperar	5.767	5.449	5.462
Aplicações Financeiras	0	0	12
Depósitos e bloqueios judiciais	3.990	4.266	4.374
Outros Ativos	1.909	2.043	2.121
Investimentos	5	5	5
Imobilizado	5.201	5.317	5.339
Intangível	1.488	1.318	1.251

Balço Patrimonial	31/3/2010	31/12/2010	31/3/2011
TOTAL DO PASSIVO	25.074	26.886	26.811
Passivo Circulante	5.381	6.691	6.303
Fornecedores	1.491	1.637	1.542
Empréstimos e Financiamentos	838	1.044	1.038
Instrumento Financeiro	134	71	0
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	87	172	157
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	1.265	1.237	1.324
Provisões para Fundo de Pensão	21	78	32
Tributos a Recolher e Diferidos	736	1.088	1.080
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	105	569	482
Outras Contas a Pagar	704	795	646
Passivo Não Circulante	9.406	8.859	9.078
Empréstimos e Financiamentos	3.415	3.321	3.193
Tributos a Recolher e Diferidos	993	1.099	1.174
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	3.524	3.060	3.218
Provisões para Fundo de Pensão	575	576	546
Autorizações a pagar	632	573	604
Outras Contas a Pagar	267	230	344
Patrimônio Líquido	10.287	11.337	11.430
Participação de Acionistas Controladores	10.287	11.336	11.430

R



1T11

8) 14 Brasil Telecom Celular – BrT Móvel

R\$ MILHÕES

Demonstração do Resultado do Período	1T10	4T10	1T11
Receita de Serviço Telefônico Móvel	639,1	700,0	650,0
Assinatura	115,4	130,9	126,3
Chamadas originadas	147,7	164,6	144,3
Roaming nacional/internacional	11,0	9,4	2,9
Remuneração pelo Uso de Rede	282,1	296,9	274,4
Dados / Valor Adicionado	70,7	92,9	94,3
Material de Revenda (handsets)	12,1	5,4	7,8
Receita Operacional Bruta	639,1	700,0	650,0
Impostos e Deduções	(163,9)	(200,0)	(195,9)
Receita Operacional Líquida	475,2	500,0	454,1
Custos e Despesas Operacionais	(424,6)	(474,3)	(418,8)
Custo de Serviços Prestados	(122,4)	(141,7)	(132,9)
Custo das Mercadorias Vendidas	(12,0)	(7,7)	(8,8)
Custos de Interconexão	(159,1)	(147,1)	(128,7)
Despesas de Comercialização	(103,7)	(107,2)	(110,8)
Despesas Gerais e Administrativas	(33,3)	(30,9)	(34,0)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	5,9	(39,7)	(3,6)
EBITDA	50,6	25,7	35,3
<i>Margem %</i>	<i>10,7%</i>	<i>5,1%</i>	<i>7,8%</i>
Depreciações e Amortizações	(68,2)	(65,5)	(63,8)
EBIT	(17,6)	(39,7)	(28,5)
Despesas Financeiras	(35,8)	(43,4)	(49,1)
Receitas Financeiras	39,4	52,9	151,7
Lucro Antes dos Impostos	(14,0)	(30,3)	74,2
Imposto de Renda e Contribuição Social	(18,3)	43,2	(24,9)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(32,3)	12,9	49,3

R



1T11

Balanco Patrimonial	31/3/2010	31/12/2010	31/3/2011
TOTAL DO ATIVO	5.101	6.724	8.323
Ativo Circulante	1.915	1.980	3.544
Caixa e equivalentes de caixa	639	686	1.640
Aplicações Financeiras	196	241	731
Contas a Receber	241	302	309
Tributos Diferidos e a Recuperar	181	108	128
Estoques	27	10	11
Outros Ativos	631	632	726
Ativo Não Circulante	3.186	4.744	4.778
Realizável a Longo Prazo	1.156	2.804	2.883
Tributos Diferidos e a Recuperar	779	842	838
Depósitos e bloqueios judiciais	20	41	46
Outros Ativos	357	1.921	1.999
Imobilizado	1.179	1.191	1.175
Intangível	851	749	721

Balanco Patrimonial	31/3/2010	31/12/2010	31/3/2011
TOTAL DO PASSIVO	5.101	6.724	8.323
Passivo Circulante	926	692	858
Fornecedores	547	347	321
Empréstimos e Financiamentos	27	48	65
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	6	9	8
Tributos a Recolher e Diferidos	88	113	128
Autorizações a pagar	100	0	0
Outras Contas a Pagar	158	175	336
Passivo Não Circulante	1.280	1.606	1.520
Empréstimos e Financiamentos	530	759	735
Tributos a Recolher e Diferidos	70	112	124
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	21	29	32
Autorizações a pagar	628	685	603
Outras Contas a Pagar	31	21	26
Patrimônio Líquido	2.895	4.426	5.944

Este relatório contém projeções e/ou estimativas de futuros eventos. As projeções aqui disponíveis foram reunidas de maneira criteriosa dentro da atual conjuntura, baseadas em trabalhos em andamento e respectivas estimativas. O uso de termos como: "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera" entre outros, objetivam sinalizar possíveis tendências que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, cujos resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. A Oi não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas em função de tais projeções ou estimativas. Como se trata de informações não auditadas, as mesmas podem apresentar diferença em relação aos resultados finais.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Telemar Norte Leste S.A. (“Companhia” ou “TMAR”) é controlada pela Tele Norte Leste Participações S.A. (“TNL”), que em 31 de março de 2011, detém 70,39% do capital total e 98,01% do capital votante. A TMAR é sediada na Rua General Polidoro, 99, na cidade do Rio de Janeiro – Brasil.

A TMAR é a principal prestadora de serviços de telefonia fixa em sua área de atuação - Região I - que compreende os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas, Roraima e Amapá (exceto no Setor 3 da referida região, que corresponde a 57 municípios do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba no estado de Minas Gerais, onde a CTBC - Companhia de Telecomunicações do Brasil Central opera). A prestação desses serviços é efetuada com base nas concessões outorgadas pela ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações, órgão regulador do setor brasileiro de telecomunicações.

A TMAR, também, detém concessão da ANATEL para a prestação do serviço de longa distância nacional na mesma região, bem como concessão para o serviço de Longa Distância Internacional - LDI em todo o território brasileiro.

A TMAR ainda possui (i) através das subsidiárias Brasil Telecom S.A. (“BrT”) e 14 Brasil Telecom Celular S.A. (“BrT Celular”) prestação de serviços de telefonia fixa e móvel na Região II, respectivamente, bem como concessão para o serviço de LDI através da BrT; e (ii) através da subsidiária TNL PCS S.A. (“Oi”) prestação de serviço de telefonia móvel nas Regiões I e III.

As vigências dos contratos de concessão e das autorizações acima mencionadas se encontram divulgadas nas Notas 17 e 3(h).

2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A autorização para a conclusão da preparação destas Informações Trimestrais ocorreu na reunião do Conselho de Administração do dia 28 de abril de 2011.

2.1 - Base de preparação

As Informações Trimestrais da Companhia foram preparadas para o período findo em 31 de março de 2011 e estão de acordo com o IAS - “*International Accounting Standards*” nº 34 e com o pronunciamento técnico emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 21 que tratam das demonstrações intermediárias.

O CPC 21 (IAS 34) requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Estas Informações Trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas Demonstrações Financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, arquivadas em 28 de março de 2011, as quais foram preparadas de acordo com o IFRS - “*International Financial Reporting Standards*” e de acordo com as práticas contábeis adotadas

Notas Explicativas
SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2011

01132-0 – TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

no Brasil. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2010, exceto pelas descritas abaixo:

a) Reconhecimento de receita – programa de fidelização de clientes (“Oi Pontos”)

A Companhia implementou um programa de fidelização de clientes (“Oi Pontos”), no qual os clientes acumulam pontos através dos valores pagos por serviços de telefonia móvel, telefonia fixa, internet e TV, e podem trocá-los por pacotes de serviços de telefonia móvel, por eventos disponíveis no “experiências Oi” e/ou transferidos ao Programa Multiplus Fidelidade (parceiro da Companhia) para trocá-los por diversos outros benefícios do referido programa, tais como passagens aéreas, abastecimento nos postos de combustíveis da rede Ipiranga, entre outros.

A Companhia contabiliza os pontos concedidos no programa como um componente separadamente identificável da transação de venda em que os pontos são concedidos. O valor justo da contraprestação recebida ou a receber, com relação à venda inicial, é alocado entre os prêmios concedidos pelo programa. O valor alocado aos pontos é estimado com base no seu valor justo, ou seja, o valor pelo qual os créditos de prêmios podem ser vendidos separadamente. Tal valor é diferido e a receita relacionada é reconhecida somente quando os pontos são resgatados e/ou estes expiram (prazo de 24 meses). O reconhecimento da receita é baseado no número de pontos que foram resgatados em troca de prêmios, em relação ao número total que se espera que seja resgatado. Tal programa começou a operar efetivamente neste trimestre (Nota 23).

b) “Hedge Accounting”

A partir de 1 de janeiro de 2011, a Companhia passou a adotar o uso da contabilidade de “hedge” para os instrumentos financeiros derivativos. A adoção desta prática objetiva a redução da volatilidade do resultado reconhecido devido à variação do valor justo destes instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros derivativos designados para a contabilidade de “hedge” são submetidos a testes periódicos de efetividade prospectiva e retrospectiva utilizando metodologia de compensação monetária (“dollar offset”).

Os derivativos contratados e designados para contabilidade de “hedge” são formalmente identificados por meio de documentação na designação inicial, elaboradas de acordo com os requisitos do CPC 38 (IAS 39). Foram designados para contabilidade de “hedge” os instrumentos financeiros derivativos classificados como “hedge” de fluxo de caixa.

A parcela eficaz, conforme definido no CPC 38 (IAS 39), é registrada em conta do patrimônio líquido, denominada “Outros resultados abrangentes”, líquida de impostos, e é reclassificada para resultado financeiro com base na taxa efetiva. A parcela ineficaz, mensurada após testes de efetividade realizados trimestralmente, é registrada no resultado financeiro no mesmo período em que ocorre.

As variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos não designados para fins de contabilidade de “hedge” são contabilizadas como receitas e/ou despesas financeiras no resultado do período em que ocorrem.

Será terminada a relação de “hedge” e a designação removida quando:

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(i) O contrato do instrumento financeiro derivativo for exercido, terminado ou liquidado, ou se a Companhia remover voluntariamente a designação, obedecendo os critérios estabelecidos pelo CPC 38 (IAS 39). Caso o objeto de “*hedge*” continue existindo, os saldos acumulados em outros resultados abrangentes referentes às variações do valor justo do instrumento financeiro derivativo são apropriados ao resultado do exercício no qual as despesas de juros e variações cambiais do objeto de “*hedge*” são apropriadas.

(ii) A dívida for pré-paga ou extinta. Neste caso, o saldo acumulado em outros resultados abrangentes é imediatamente apropriado às receitas e/ou despesas financeiras no resultado do período no qual a designação for desfeita.

As informações requeridas sobre os instrumentos financeiros derivativos, assim como os efeitos reconhecidos pela Companhia no trimestre, estão descritas na Nota 3.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao preparar as Informações Trimestrais, a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras anuais da Companhia, acima mencionadas. No período, não houve mudança relevante nas estimativas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas, além daquela mencionada na Nota 22, com relação as contingências trabalhistas.

Outras alterações ocorridas no período

Em 29 de setembro de 2010, a controlada indireta Oi assinou Acordo de Parceria Comercial com o Banco do Brasil S.A. (“Banco do Brasil”) e Acordo de Investimentos Cielo S.A. (“Cielo”).

O contrato celebrado entre TMAR, BrT, Oi, BrT Celular, Paggo Administradora, Way TV e o Banco do Brasil tem como objetivo estabelecer parceria negocial para emissão de cartões de crédito “*co-branded*” e pré-pagos, além de outros meios de pagamento no formato tradicional ou que utilizem a tecnologia “*Mobile Payment*” para a base de clientes atual e futura da Oi.

O contrato celebrado entre Oi, Paggo Acquirer, Cielo e CieloPar Participações Ltda. (“CieloPar”) estabeleceu a participação da Paggo Acquirer e da CieloPar em uma nova sociedade denominada Paggo Soluções de Meios de Pagamento S.A. (“Paggo Soluções”).

A Paggo Soluções foi constituída com o objetivo de dedicar-se à condução de atividades de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações comerciais com a tecnologia de “*Mobile Payment*” originadas ou concluídas em dispositivos de telefonia celular; e promover o credenciamento de lojistas à sua rede de transações originadas em dispositivos de telefonia celular, por meio dos relacionamentos já mantidos pela Cielo e pela Paggo Acquirer em todo território nacional.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGISTRO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 28 de fevereiro de 2011, após a autorização do CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica, a Paggo Acquirer e a CieloPar passaram a deter, cada uma, 50% do capital social da Paggo Soluções.

Em razão da alteração de participação supramencionada, a Companhia deixou de consolidar os ativos e passivos da referida controlada indireta por 100% dos valores e passou a efetuar a consolidação proporcional à sua participação no referido empreendimento controlado em conjunto.

Os saldos do balanço da Paggo Soluções consolidado proporcionalmente pela Companhia em 31 de março de 2011 são como segue:

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	911	Fornecedores	4.101
Contas a receber	4.898	Outras obrigações	<u>510</u>
Outros ativos	<u>642</u>		4.611
	6.451		
Não circulante		Patrimônio líquido	
Intangível	<u>51.545</u>	Capital social	57.178
	51.545	Prejuízos acumulados	<u>(3.793)</u>
			53.385
	<u><u>57.996</u></u>		<u><u>57.996</u></u>

Sazonalidade

A Companhia e suas controladas não possuem operações sazonais.

3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS

Administração do risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger-se de certas exposições a estes riscos.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria da Companhia, de acordo com as políticas aprovadas pela Administração.

A Política de Gestão de Riscos Financeiros da Oi ("Política") aprovada pelo Conselho de Administração formaliza a gestão de exposição a fatores de risco de mercado gerados pelas operações financeiras das empresas do Grupo Oi. De acordo com a Política, os riscos de mercado são identificados com base nas características das operações financeiras contratadas e a

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 ADMINISTRAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base – 31/03/2011

01132-0 – TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

contratar no ano fiscal em questão. Diversos cenários de cada um dos fatores de risco são então simulados através de modelos estatísticos, servindo de base para mensuração de impactos sobre o resultado financeiro do Grupo Oi. Com base em tal análise, a Diretoria acorda anualmente com o Conselho de Administração, a Diretriz de Risco a ser seguida em cada ano fiscal. A Diretriz de Risco é equivalente ao pior impacto esperado do resultado financeiro sobre o lucro líquido do Grupo, com 95% de confiança. Para o devido gerenciamento de risco de acordo com a Diretriz de risco, a área de tesouraria poderá contratar instrumentos de proteção, incluindo operações de derivativos como “swaps”, termo de moedas e opções. A Companhia e suas controladas não utilizam derivativos para outros fins.

Com a aprovação da Política, foi criado o Comitê de Gestão de Riscos Financeiros, atualmente composto pelo Diretor Presidente, Diretor de Finanças, Diretor de Desenvolvimento de Tecnologia e Estratégia, Diretor de Relacionamento com Clientes, Diretor de Relação com Investidores, Diretor Tributário e Diretor de Tesouraria do Grupo Oi. O Comitê se reúne mensalmente para supervisionar o enquadramento da Política. Bimestralmente, a Diretoria apresenta ao Conselho de Administração relatórios de acompanhamento da Política.

De acordo com as suas naturezas, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, avaliar o potencial desses riscos. Assim, podem existir instrumentos financeiros com garantias ou sem garantias, dependendo de aspectos circunstanciais ou legais.

(a) Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado ou de efetiva realização (valor justo), utilizando informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente. A utilização de diferentes hipóteses para apuração do valor justo pode ter efeito material nos valores obtidos.

O método utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos “Swap” e “NDF” foi o dos fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, descontados às taxas de mercado vigentes na data de encerramento do trimestre. O método utilizado para o cálculo do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos adotado para reconhecimento contábil relativos ao prêmio das opções foi o “Black&Scholes”.

Para títulos negociáveis em mercados ativos, o valor justo equivale ao valor da última cotação de fechamento disponível na data do encerramento do trimestre multiplicado pelo número de títulos em circulação. Para contratos em que as condições de contratação atuais são semelhantes àquelas em que os mesmos se originaram ou que não apresentam parâmetros para cotação ou contratação, os valores justos são iguais aos valores contábeis.

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

relação de coligação ou de empreendimento controlado em conjunto, o que ensejaria o registro do investimento por equivalência patrimonial ou consolidação proporcional, respectivamente, a Companhia registrou o investimento conforme requerido pelo CPC 38 na classificação de ativo financeiro disponível para venda.

Em razão do exposto acima, no reconhecimento do ativo financeiro, a Companhia registrou imediatamente a perda no montante de R\$ 33.914 referentes aos custos de transação bem como o ganho na variação cambial sobre o referido valor no montante de R\$ 2.442 no resultado do exercício, tendo em vista a evidência de não recuperabilidade desta parcela do valor pago. Assim sendo, a Companhia efetuou o reconhecimento inicial do ativo financeiro pelo valor justo de R\$ 553.061.

Em razão do contrato com o Barclays prever a compensação de perdas no valor justo das ações da Portugal Telecom, a Companhia não registrou variações no valor justo do ativo. Até 31 de março de 2011, foi reconhecido ganho de variação cambial sobre o valor do ativo no montante de R\$ 383 em outros resultados abrangentes.

Hierarquia do valor justo

O CPC 40 / IFRS 7 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*nonperformance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “*input*” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os “*inputs*” são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

Nível 2 — Os “*inputs*” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “*inputs*” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “*inputs*” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “*inputs*” inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses *inputs* representam as melhores estimativas da administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço esses ativos ou passivos.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base – 31/03/2011

01132-0 – TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

De acordo com o CPC 40 / IFRS 7, a Companhia mensura seus equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo. Os equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são classificados como Nível 2, pois são mensurados utilizando preços de mercado para instrumentos similares.

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, nossos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010:

Descrição	31/03/2011	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Controladora	
			Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes à caixa	8.490.131		8.490.131	
Aplicações financeiras	546.016		546.016	
Instrumentos financeiros derivativos	57.525		57.525	
Ativo financeiro disponível para a venda	553.444	553.444		
Total dos ativos	9.647.116	553.444	9.093.672	
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	913.706		913.706	
Total do passivo	913.706		913.706	

Descrição	31/12/2010	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Controladora	
			Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes à caixa	2.152.730		2.152.730	
Aplicações financeiras	640.449		640.449	
Instrumentos financeiros derivativos	62.025		62.025	
Total dos ativos	2.855.204		2.855.204	
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	763.146		763.146	
Total do passivo	763.146		763.146	

Descrição	31/03/2011	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Consolidado	
			Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes à caixa	12.029.552		12.029.552	
Aplicações financeiras	1.493.806		1.493.806	
Instrumentos financeiros derivativos	57.525		57.525	
Ativo financeiro disponível para a venda	553.444	553.444		
Total dos ativos	14.134.327	553.444	13.580.883	
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	913.706		913.706	
Total do passivo	913.706		913.706	

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base – 31/03/2011

01132-0 – TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Descrição	31/12/2010	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Consolidado
				Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes à caixa	8.621.996		8.621.996	
Aplicações financeiras	1.951.733		1.951.733	
Instrumentos financeiros derivativos	62.025		62.025	
Total dos ativos	10.635.754		10.635.754	
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	833.865		833.865	
Total do passivo	833.865		833.865	

Ajuste a valor presente

Na avaliação efetuada para fins de ajuste a valor presente dos ativos e passivos mensurados pelo método de custo amortizado, não foi constatada a aplicabilidade deste ajuste, destacando-se as seguintes razões:

- Contas a receber: curtíssimo prazo de vencimento das faturas.
- Fornecedores: curto prazo para liquidação de todas as obrigações.
- Empréstimos e financiamentos: todas as transações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.
- Autorizações e concessões a pagar: todas as obrigações advindas das aquisições de autorizações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.

(b) Risco de taxa de câmbio

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda estrangeira são mantidos em fundos de investimento, geridos exclusivamente para a Companhia e suas controladas e aplicações em carteira própria.

O risco vinculado a esses ativos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam diminuir os saldos dos mesmos. Os ativos sujeitos a esse risco representam cerca de 10,97% (31/12/2010 – 19,2%) do total das nossas disponibilidades que compreendem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base – 31/03/2011

01132-0 – TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	Consolidado			
	31/03/2011		31/12/2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Equivalentes de caixa	1.482.171	1.482.171	1.811.374	1.811.374
Aplicações financeiras	1.148	1.148	218.443	218.443

Passivos

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda estrangeira. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos dos mesmos. Os empréstimos sujeitos a esse risco representam cerca de 31,1% (31/12/2010 – 22,7%) do total dos passivos de empréstimos e financiamentos, desconsideradas as operações de proteção cambial contratadas. Para minimizar esse tipo de risco, a Companhia tem contratado operações de proteção cambial junto a instituições financeiras. Da parcela da dívida em moeda estrangeira e cesta de Moedas do BNDES 80,4% (31/12/2010 – 90,2%) está coberta por operações de proteção nas modalidades “*swap*” cambial, termo em moeda, opções em moeda e aplicações em moeda estrangeira. Os efeitos positivos ou negativos não realizados nas operações de proteção são mensurados a valor justo conforme descrito no item (a) acima.

Em 31 de março de 2011 e 31 de março de 2010, foram registrados em resultado nas operações com instrumentos financeiros derivativos os montantes apresentados abaixo (vide Nota 7):

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Ganho (perda) com “ <i>swap</i> ” cambial	(271.351)	(8.527)	(273.793)	15.589
Operações de termo e opção de moedas	53.608		53.608	
	(217.743)	(8.527)	(220.185)	15.589

Risco de Cambio

No trimestre findo em 31 de março de 2011, a controlada TMAR reconheceu perdas no montante de R\$ 24.241 em outros resultados abrangentes referentes à parcela efetiva dos contratos de hedge de proteção de fluxo de caixa de risco cambial designados para fins de contabilidade de “*hedged*”, e foi apropriado de outros resultados abrangentes ao resultado financeiro perdas no montante de R\$ 123.065 referentes à apropriação de saldos de variações nos valores justos referente à parcela efetiva dos derivativos. Adicionalmente, no mesmo período, a Companhia reconheceu R\$ 115 de despesa financeira relacionada à parcela inefetiva dos contratos de “*hedged*”, trazendo o impacto total em resultado financeiro para R\$ 123.180 para o fator de risco câmbio.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
RELAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base – 31/03/2011

01132-0 – TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos estão resumidos a seguir:

			Derivativos Não Designados para Contabilidade de “Hedge”				Controladora
					Valor justo		
			Valor de referência (nocial)		Valores a (pagar)/ a receber		
	Indexador	Vencimento	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010	
Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (i)							
	US\$	Fev 2012					
	US\$ Libor 6M	a					
Posição ativa	3,52% a 5,58%	Fev/2016	161.367	3.333.653	130.524	2.896.860	
	% CDI	Fev 2012					
	85,30% a	a					
Posição passiva	110,0%	Fev/2016	(161.367)	(3.333.653)	(221.662)	(3.477.762)	
Valor líquido					(91.138)	(580.902)	
Contratos de “swap cross currency” Iene/R\$ (ii)							
	Iene Libor 6M						
Posição ativa	0,48%	set/2017	248.146	267.235	229.631	259.800	
Posição passiva	% CDI 96,25%	set/2017	(248.146)	(267.235)	(245.981)	(271.398)	
Valor líquido					(16.350)	(11.598)	

Contraparte:

- (i) - Citibank, Deutsche, Itaú BBA, Merrill Lynch, Santander, e Votorantim.
 (ii) - Santander

			Derivativos Designados para Contabilidade de “Hedge”				Controladora
					Valor justo		
			Valor de referência (nocial)		Valores a (pagar)/ a receber		
	Indexador	Vencimento	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010	
Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (i)							
	US\$	set/2011					
	US\$ Libor 6M	ago/2019					
Posição ativa	1,50% a 6,05%	ago/2019	3.107.906		2.643.615		
	% CDI						
	CDI -1,50% a	set/2011					
Posição passiva	110,0%	ago/2019	(3.107.906)		(3.221.625)		
Valor líquido					(578.010)		

Contraparte:

- (i) - ABN, BNP Paribas, Citibank, Deutsche, HSBC, Itaú BBA, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander, Standard Bank

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
ADMINISTRAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base – 31/03/2011

01132-0 – TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

		Derivativos Não Designados para Contabilidade de “Hedge”				Consolidado	
				Valor justo			
				Valor de referência (nocial)		Valores a (pagar)/ a receber	
		Indexador	Vencimento	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (i)							
		US\$	Fev 2012				
		US\$ Libor 6M	a				
Posição ativa		3,52% a 5,58%	Fev/2016	161.367	3.333.653	130.524	2.896.860
		% CDI	Fev 2012				
Posição passiva		85,30% a	a				
		110,0%	Fev/2016	(161.367)	(3.333.653)	(221.662)	(3.477.762)
Valor líquido						(91.138)	(580.902)
Contratos de “swap cross currency” Iene/R\$ (ii)							
		Iene Libor 6M					
		0,48%	set/2017	248.146	321.346	229.631	304.195
Posição ativa							
Posição passiva		% CDI 96,25%	set/2017	(248.146)	(321.346)	(245.981)	(386.512)
Valor líquido						(16.350)	(82.317)

Contraparte:

(i) - Citibank, Deutsche, Itaú BBA, Merrill Lynch, Santander, e Votorantim.

(ii) - Santander

		Derivativos Designados para Contabilidade de “Hedge”				Consolidado	
				Valor justo			
				Valor de referência (nocial)		Valores a (pagar)/ a receber	
		Indexador	Vencimento	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (i)							
		US\$					
		US\$ Libor 6M	set/2011				
Posição ativa		1,50% a 6,05%	ago/2019	3.107.906		2.643.615	
		% CDI					
Posição passiva		CDI -1,50% a	set/2011				
		110,0%	ago/2019	(3.107.906)		(3.221.625)	
Valor líquido						(578.010)	

Contraparte:

(i) - ABN, BNP Paribas, Citibank, Deutsche, HSBC, Itaú BBA, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander, Standard Bank

A fim de garantir o cumprimento de obrigações financeiras de certas operações de “swap”, a Companhia pode vir a ter que ceder títulos fiduciariamente às suas contrapartes. No

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base – 31/03/2011

01132-0 – TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a companhia não possuía garantias depositadas a favor de suas contrapartes.

Contratos de “cross currency swap” US\$/R\$

A TMAR contratou operações de “swap” cambial (“*plain vanilla*”) para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em Dólar. Nestes contratos, a Companhia possui posição ativa em Dólar acrescida de taxa pré-fixada ou em Dólar acrescida de LIBOR americana mais taxa pré fixada e posição passiva em percentual do CDI. O principal risco de perdas na ponta ativa destes instrumentos está, portanto, na variação cambial do Dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em Dólar.

Contratos de “cross currency swap” Iene/R\$

A TMAR contratou operação de “swap” cambial (“*plain vanilla*”) para proteger o pagamento de dívida contratada em Iene. Nestes contrato, a Companhia possui posição ativa em Iene acrescida de LIBOR japonesa mais taxa pré-fixada, enquanto a posição passiva é indexada a um percentual do CDI. O risco mais significativo de perda na ponta ativa deste instrumento está, portanto, na variação cambial do Iene, porém esta possível perda seria integralmente compensada pelo fluxo do vencimento da dívida em Iene.

Valores dos instrumentos financeiros derivativos NDF resumidos a seguir:

	Indexador	Forward	Vencimento	Controladora e Consolidado			
				Valor de referência (nacional)		Valor justo	
				31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Contratos de "Non Delivery Forward" US\$/R\$ (NDF) (i)	US\$	1,6722 a 1,8249	abr/2011 a out/2011				
Posição passiva				2.356.716	2.360.090	(159.303)	(93.459)

Contraparte:

(i) - BNP Paribas, Bradesco, Deutsche, HSBC, ITAU BBA, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander

Contratos de NDF “Non Deliverable Forward” US\$/R\$

A TMAR contratou operações de compra de dólar futuro via instrumentos de NDF “*Non Deliverable Forward*” no intuito de se proteger de uma depreciação do Real frente àquela moeda, em face à exposição atual da companhia ao dólar desconsiderando tais contratos. A estratégia principal com estas contratações é fixar a variação cambial para o período contratado, mitigando assim variações desfavoráveis contra a companhia.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Análise de sensibilidade de risco cambial

Na data de encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2011, a administração estimou cenários de desvalorização do Real frente a outras moedas com base no Dólar (PTAX de venda) deste período. Para o cenário provável, foi utilizado a mesma taxa de Dólar de 31 de março de 2011. A taxa provável foi então desvalorizada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Cenários de taxas de câmbio			
Descrição	Taxa		Desvalorização
	31/03/2011	31/12/2010	
<i>Cenário Provável</i>			
Dólar	1,6287	1,6662	0%
Iene	0,019610	0,020500	0%
Cesta de Moedas	0,032113	0,032718	0%
Euro	2,3129	2,2280	0%
<i>Cenário Possível</i>			
Dólar	2,0359	2,0828	25%
Iene	0,02451	0,025625	25%
Cesta de Moedas	0,040141	0,040898	25%
Euro	2,8911	2,7850	25%
<i>Cenário Remoto</i>			
Dólar	2,4431	2,4993	50%
Iene	0,02942	0,03075	50%
Cesta de Moedas	0,048170	0,049077	50%
Euro	3,4694	3,3420	50%

Em 31 de março de 2011, a administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros e principal de suas dívidas vinculadas a taxas de câmbio com base nas taxas de juros vigentes na data de encerramento deste trimestre e nas taxas de câmbio apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros e principal seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. O impacto das desvalorizações hipotéticas do Real frente a outras moedas pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de desvalorização. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente dos passivos.

Notas Explicativas
SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Fluxo futuro de pagamentos:

Descrição	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Controladora
						31/03/2011
						Total
<i>Cenário provável</i>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	720.316	1.157.537	1.118.681	4.570.308	7.566.842
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(2.593.643)	(693.636)	(668.025)	(1.447.166)	(5.402.470)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(303.756)				(303.756)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	101.977	200.940	197.478	145.826	646.221
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(38.811)	(76.607)	(75.440)	(55.812)	(246.670)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	44.451	88.902	88.902	1.823.577	2.045.832
Caixa em Euro	Queda do Euro	(1.125.841)				(1.125.841)
Total vinculado a taxas de câmbio		(3.195.307)	677.136	661.596	5.036.733	3.180.158
<i>Cenário possível</i>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	900.395	1.446.921	1.398.351	5.712.885	9.458.552
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(3.242.054)	(867.045)	(835.031)	(1.808.958)	(6.753.088)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(379.695)				(379.695)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	127.471	251.175	246.848	182.283	807.777
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(48.514)	(95.759)	(94.300)	(69.765)	(308.338)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	55.564	111.128	111.128	2.279.471	2.557.291
Caixa em Euro	Queda do Euro	(1.407.301)				(1.407.301)
Total vinculado a taxas de câmbio		(3.994.134)	846.420	826.996	6.295.916	3.975.198
<i>Cenário remoto</i>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.080.474	1.736.306	1.678.022	6.855.462	11.350.264
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(3.890.465)	(1.040.454)	(1.002.038)	(2.170.749)	(8.103.706)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(455.634)				(455.634)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	152.966	301.410	296.217	218.739	969.332
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(58.217)	(114.911)	(113.160)	(83.718)	(370.006)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	66.677	133.353	133.353	2.735.366	3.068.749
Caixa em Euro	Queda do Euro	(1.688.762)				(1.688.762)
Total vinculado a taxas de câmbio		(4.792.961)	1.015.704	992.394	7.555.100	4.770.237
<i>Impactos</i>						
Cenário possível - Cenário provável		(798.827)	169.284	165.400	1.259.183	795.040
Dólar		(544.271)	115.975	112.664	780.785	465.153
Iene		15.791	31.083	30.510	22.504	99.888
Euro		(270.347)	22.226	22.226	455.894	229.999
Cenário remoto - Cenário provável		(1.597.654)	338.568	330.798	2.518.367	1.590.079

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS	(Em milhares de reais, exceto quando indicado)				
Dólar	(1.088.542)	231.951	225.328	1.561.571	930.308
Iene	31.583	62.166	61.019	45.007	199.775
Euro	(540.695)	44.451	44.451	911.789	459.996

Impacto no valor justo dos instrumentos passivos

Controladora

Descrição	Risco	Saldo em 31/03/2011
<i>Cenário provável</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	5.833.342
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(4.878.583)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(303.756)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	626.441
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(229.631)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	1.760.605
Caixa em Euro	Queda do Euro	(1.125.841)
Total vinculado a taxas de câmbio		1.682.577
<i>Cenário possível</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	7.291.678
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(6.098.229)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(379.695)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	783.051
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(287.039)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.200.756
Caixa em Euro	Queda do Euro	(1.407.301)
Total vinculado a taxas de câmbio		2.103.221
<i>Cenário remoto</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	8.750.013
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(7.317.875)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(455.634)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	939.662
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(344.447)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.640.908
Caixa em Euro	Queda do Euro	(1.688.762)
Total vinculado a taxas de câmbio		2.523.865
<i>Impactos</i>		
Cenário possível - Cenário provável		420.644
Dólar		162.751
Iene		99.202
Euro		158.691
Cenário remoto - Cenário provável		841.288
Dólar		325.501

Notas Explicativas
SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A **33.000.118/0001-79**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Iene	198.405
Euro	317.382

Impacto no valor justo dos instrumentos passivos **Controladora**

Descrição	Risco	Saldo em 31/12/2010
<i>Cenário provável</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	5.572.693
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(5.016.100)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(310.034)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	707.050
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(259.800)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	900
Dívidas em Euro	Alta do Euro	1.674.568
Caixa em Euro	Queda do Euro	(1.645.721)
Total vinculado a taxas de câmbio		723.556

<i>Cenário possível</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	6.965.866
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(6.270.125)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(387.542)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	883.812
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(324.751)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	1.125
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.093.210
Caixa em Euro	Queda do Euro	(2.057.151)
Total vinculado a taxas de câmbio		904.444

<i>Cenário remoto</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	8.359.039
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(7.524.150)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(465.051)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	1.060.575
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(389.701)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	1.350
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.511.852
Caixa em Euro	Queda do Euro	(2.648.582)
Total vinculado a taxas de câmbio		905.332

Impactos

Cenário possível - Cenário provável	180.888
Dólar	61.640
Iene	111.811
Cesta	225

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Euro 7.212

Cenário remoto - Cenário provável

181.776

Dólar 123.279

Iene 223.624

Cesta 450

Euro (165.577)

Fluxo futuro de pagamentos:

Descrição	Risco individual					Consolidado
		Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31/03/2011
Total						
Cenário provável						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	721.466	1.158.079	1.118.681	4.570.308	7.568.534
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(2.593.643)	(693.636)	(668.025)	(1.447.166)	(5.402.470)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(376.085)				(376.085)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	101.977	200.940	197.478	145.826	646.221
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(38.811)	(76.607)	(75.440)	(55.812)	(246.670)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	2.234				2.234
Dívidas em Euro	Alta do Euro	44.451	88.902	88.902	1.823.577	2.045.832
Caixa em Euro	Queda do Euro	(1.125.841)				(1.125.841)
Total vinculado a taxas de câmbio		(3.264.252)	677.678	661.596	5.036.733	3.111.755
Cenário possível						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	901.833	1.447.599	1.398.351	5.712.885	9.460.668
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(3.242.054)	(867.045)	(835.031)	(1.808.958)	(6.753.088)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(470.106)				(470.106)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	127.471	251.175	246.848	182.283	807.777
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(48.514)	(95.759)	(94.300)	(69.765)	(308.338)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	2.792				2.792
Dívidas em Euro	Alta do Euro	55.564	111.128	111.128	2.279.471	2.557.291
Caixa em Euro	Queda do Euro	(1.407.301)				(1.407.301)
Total vinculado a taxas de câmbio		(4.080.315)	847.098	826.996	6.295.916	3.889.695
Cenário remoto						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.082.199	1.737.119	1.678.022	6.855.462	11.352.802
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(3.890.465)	(1.040.454)	(1.002.038)	(2.170.749)	(8.103.706)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(564.128)				(564.128)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	152.966	301.410	296.217	218.739	969.332
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(58.217)	(114.911)	(113.160)	(83.718)	(370.006)

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
RELAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	3.351				3.351
Dívidas em Euro	Alta do Euro	66.677	133.353	133.353	2.735.366	3.068.749
Caixa em Euro	Queda do Euro	(1.688.762)				(1.688.762)
Total vinculado a taxas de câmbio		(4.896.379)	1.016.517	992.394	7.555.100	4.667.632
Impactos						
Cenário possível - Cenário provável		(816.063)	169.420	165.400	1.259.183	777.940
Dólar		(562.065)	116.111	112.664	780.785	447.495
Iene		15.791	31.083	30.510	22.504	99.888
Cesta		558				558
Euro		(270.347)	22.226	22.226	455.894	229.999
Cenário remoto - Cenário provável		(1.632.127)	338.839	330.798	2.518.367	1.555.877
Dólar		(1.124.132)	232.222	225.328	1.561.571	894.989
Iene		31.583	62.166	61.019	45.007	199.775
Cesta		1.117				1.117
Euro		(540.695)	44.451	44.451	911.789	459.996

O valor justo dos instrumentos passivos sujeitos a risco de taxa de câmbio sofreria os seguintes impactos nos cenários estimados:

Impacto no valor justo dos instrumentos passivos

Consolidado

Descrição	Risco	Saldo em 31/03/2011
Cenário provável		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	5.835.014
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(4.878.583)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(376.085)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	626.441
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(229.631)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	2.225
Dívidas em Euro	Alta do Euro	1.760.605
Caixa em Euro	Queda do Euro	(1.125.841)
Total vinculado a taxas de câmbio		1.614.145
Cenário possível		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	7.293.768
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(6.098.229)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(470.106)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	783.051
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(287.039)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	2.781
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.200.756
Caixa em Euro	Queda do Euro	(1.407.301)

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Total vinculado a taxas de câmbio 2.017.681

Cenário remoto

Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	8.752.521
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(7.317.875)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(564.128)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	939.662
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(344.447)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	3.338
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.640.908
Caixa em Euro	Queda do Euro	(1.688.762)

Total vinculado a taxas de câmbio 2.421.217

Impactos

Cenário possível - Cenário provável

Dólar	145.087
Iene	99.202
Cesta	556
Euro	158.691

Cenário remoto - Cenário provável

Dólar	290.172
Iene	198.405
Cesta	1.113
Euro	317.382

Impacto no valor justo dos instrumentos passivos

Consolidado

Descrição	Risco	Saldo em 31/12/2010
Cenário provável		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	5.575.310
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(5.016.100)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(394.273)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	751.596
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(304.197)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	9.968
Dívidas em Euro	Alta do Euro	1.674.568
Caixa em Euro	Queda do Euro	(1.645.721)
Total vinculado a taxas de câmbio		651.151

Cenário possível

Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	6.969.138
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(6.270.125)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(492.841)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	939.494
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(380.246)

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A		33.000.118/0001-79
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		(Em milhares de reais, exceto quando indicado)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	12.460
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.093.210
Caixa em Euro	Queda do Euro	<u>(2.057.151)</u>
Total vinculado a taxas de câmbio		813.939
<i>Cenário remoto</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	8.362.965
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(7.524.150)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(591.409)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	1.127.393
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(456.295)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	14.952
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.511.852
Caixa em Euro	Queda do Euro	<u>(2.468.581)</u>
Total vinculado a taxas de câmbio		976.727
<i>Impactos</i>		
Cenário possível - Cenário provável		<u>162.788</u>
Dólar		41.235
Iene		111.849
Cesta		2.492
Euro		7.212
Cenário remoto - Cenário provável		<u>325.576</u>
Dólar		82.469
Iene		223.699
Cesta		4.984
Euro		14.424

(c) Risco de taxa de juros

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos em fundos de investimento, geridos exclusivamente para a Companhia e suas controladas, aplicações em carteira própria em títulos privados (CDB's pós-fixados) emitidos por instituições financeiras de primeira linha, LFT's - Letras Financeiras do Tesouro, operações compromissadas, entre outras.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base – 31/03/2011

01132-0 – TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	Consolidado			
	31/03/2011		31/12/2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Equivalentes de caixa	10.183.364	10.183.364	6.461.072	6.461.072
Aplicações financeiras	1.492.658	1.492.658	1.733.290	1.733.290

Passivos

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes com base na TJLP, IPCA ou no CDI, no caso das dívidas expressas em Reais, da LIBOR no caso da dívida expressa em Dólares dos Estados Unidos da América, LIBOR japonesa no caso de parte da dívida expressa em Iene japonesa e das taxas de juros variáveis do BNDES no caso da dívida expressa em Cesta de Moedas do BNDES. De forma a reduzir a exposição à taxa LIBOR, a Companhia e suas controladas possuem operações de “*swap*” que alteram as taxas de LIBOR para taxas fixas e CDI mais “*spread*” para percentual do CDI.

Em 31 de março de 2011, aproximadamente 68,9% (31/12/2010 – 77,9%) da dívida contratada, excluindo o saldo de ajuste proveniente das operações de derivativos, estava sujeita a taxas de juros flutuantes. Após as operações de derivativos, cerca de 80,9% (31/12/2010 – 82,8) estava sujeita a taxas de juros flutuantes. A exposição mais relevante a taxa de juros para o endividamento da Companhia após operações de “*hedge*” é o CDI. Portanto uma elevação sustentada desta taxa impactaria negativamente os pagamentos futuros de juros e ajustes de “*hedge*”. Porém, como o caixa da Companhia está aplicado principalmente em títulos atrelados a variação do CDI, a exposição líquida ao CDI no circulante não constitui um risco material para a Companhia

Em 31 de março de 2011 e 31 de março de 2010, foram registrados em resultado nas operações com instrumentos financeiros derivativos os montantes apresentados abaixo (vide Nota 7):

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Ganho (perda) com “ <i>swap</i> ” taxa de juros	(29.716)	28.407	(29.708)	2.020
	<u>(29.716)</u>	<u>28.407</u>	<u>(29.708)</u>	<u>2.020</u>

No trimestre findo em 31 de março de 2011, a Companhia reconheceu ganhos no montante de R\$ 1.537 em outros resultados abrangentes referentes à parcela efetiva dos contratos de “*hedge*” de proteção de fluxo de caixa de taxas de juros designados para fins de contabilidade de “*hedge*”, e foi apropriado de outros resultados abrangentes ao resultado financeiro perdas no montante de R\$ 1.058 referentes à apropriação de saldos de variações nos valores justos referente à parcela efetiva dos derivativos. Adicionalmente, no mesmo período, a Companhia

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
RELAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base – 31/03/2011

01132-0 – TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

reconheceu R\$ 2 de receita financeira relacionada à parcela inefetiva dos contratos de “*hedge*”, trazendo o impacto total em receita financeira para R\$ 1.056 para o fator de risco de juros.

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção das taxas de juros flutuantes da dívida estão resumidos a seguir:

	Derivativos Não Designados para Contabilidade de “ <i>Hedge</i> ”				Controladora e Consolidado	
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
			31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Contratos de “<i>swap</i>” taxa US\$ LIBOR/Pré (i)						
Posição ativa	US\$ Libor 6M 2,50%	fev/2016	110.752	427.018	113.437	424.387
Posição passiva	US\$ 5,04%	fev/2016	(110.752)	(427.018)	(116.648)	(440.283)
Valor líquido					(3.211)	(15.896)
Contratos de “<i>swap</i>” taxa CDI+spread/CDI (i)						
Posição ativa	CDI 0,55%	mar/2013	270.000	270.000	275.105	282.571
Posição passiva	% CDI 103,80%	mar/2013	(270.000)	(270.000)	(274.627)	(281.837)
Valor líquido					478	734

Contraparte:

(i) - Citibank

	Derivativos Designados para Contabilidade de “ <i>Hedge</i> ”				Controladora e Consolidado	
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
			31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Contratos de “<i>swap</i>” taxa US\$ LIBOR/Pré (i)						
Posição ativa	US\$ Libor 6M 0,80%	fev/2012 a jul/2015	258.471		252.103	
Posição passiva	US\$ 3,62% a 4,04%	fev/2012 a jul/2015	(258.471)		(260.750)	
Valor líquido					(8.647)	

Contraparte:

(i) - Citibank S.A., NY (Goldman Sachs) e Itaú.

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 ADMINISTRAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Contratos de “swap” taxa US\$ LIBOR/Pré

A Companhia contratou operações de “swap” de taxa de juros para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em Dólar com taxas flutuantes. Nestes contratos, a Companhia possui posição ativa em LIBOR de Dólar e posição passiva em taxa pré-fixada. O risco de perdas na ponta ativa destes instrumentos está, portanto, na flutuação da LIBOR de Dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em Dólar, indexado a LIBOR.

Contratos de “swap” taxa CDI + “spread”/CDI

A Companhia contratou operação de “swap” de taxas de juros para proteger os pagamentos das debêntures contratadas em Reais com taxa do CDI mais “spread”. Neste contrato, a Companhia possui posição ativa em CDI mais “spread” e posição passiva em percentual do CDI.

Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Companhia considera que o risco de variações nas taxas de juros advém do seu passivo vinculado à TJLP, à LIBOR (USD e JPY) e principalmente ao CDI. Sendo assim, o risco está associado à elevação dessas taxas.

Na data de encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2011, a Administração estimou cenários de variação nas taxas CDI, TJLP e LIBOR USD. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas vigentes em 31 de março de 2011. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

31/03/2011								
Cenários de taxas de juros								
Cenário provável			Cenário possível			Cenário remoto		
CDI	TJLP	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	USD LIBOR 6M
11,66%	6,0%	0,4595%	14,58%	7,5%	0,5744%	17,49%	9,0%	0,6893%

31/12/2010								
Cenários de taxas de juros								
Cenário provável			Cenário possível			Cenário remoto		
CDI	TJLP	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	USD LIBOR 6M
10,64%	6,0%	0,4559%	13,30%	7,5%	0,5699%	15,96%	9,0%	0,6838%

Em 31 de março de 2011, a administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao CDI, à TJLP e à LIBOR (USD) com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do Grupo Oi.

Notas Explicativas
SERVICQ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação.

Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na Nota 9.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O quadro a seguir mostra o fluxo futuro de pagamento de juros por período:

Descrição	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Controladora	
					Maiores que 5 anos	31/03/2011 Total
Cenário Provável						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	977.666	1.427.852	440.603	38.074	2.884.195
Derivativos (posição líquida - CDI)	Alta do CDI	398.040	628.381	529.020	452.532	2.007.973
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	211.957	248.428	93.828	47.369	601.582
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	43.071	65.092	39.061	17.572	164.796
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da US LIBOR	(29.730)	(44.098)	(25.536)	(10.167)	(109.531)
Dívidas em IENE LIBOR	Alta da IENE LIBOR	5.634	8.255	4.793	1.312	19.994
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da IENE LIBOR	(1.898)	(2.781)	(1.615)	(442)	(6.736)
Total vinculado a taxas de juros		1.604.740	2.331.129	1.080.154	546.250	5.562.273
Cenário Possível						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	1.133.074	1.744.812	536.802	46.331	3.461.019
Derivativos (posição líquida - CDI)	Alta do CDI	453.403	773.291	656.682	562.334	2.445.710
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	217.542	287.078	118.482	84.467	707.569
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	43.957	67.870	40.738	18.403	170.968
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da US LIBOR	(30.336)	(45.961)	(26.615)	(10.646)	(113.558)
Dívidas em IENE LIBOR	Alta da IENE LIBOR	5.886	9.057	5.259	1.440	21.642
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da IENE LIBOR	(1.982)	(3.050)	(1.771)	(485)	(7.288)
Total vinculado a taxas de juros		1.821.544	2.833.097	1.329.577	701.844	6.686.062
Cenário Remoto						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	1.285.930	2.057.063	631.724	54.482	4.029.199
Derivativos (posição líquida - CDI)	Alta do CDI	507.990	916.937	785.450	670.649	2.881.026
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	223.102	326.354	144.171	124.538	818.165
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	44.843	70.648	42.415	19.234	177.140
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da US LIBOR	(30.942)	(47.824)	(27.693)	(11.126)	(117.585)
Dívidas em IENE LIBOR	Alta da IENE LIBOR	6.138	9.860	5.725	1.567	23.290
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da IENE LIBOR	(2.066)	(3.319)	(1.927)	(527)	(7.839)
Total vinculado a taxas de juros		2.034.995	3.329.719	1.579.865	858.817	7.803.396
Impactos						
Cenário possível - Cenário provável		216.804	501.968	249.423	155.594	1.123.789
CDI		210.771	461.870	223.861	118.059	1.014.561
TJLP		5.585	38.650	24.654	37.098	105.987
US LIBOR		280	915	598	352	2.145
IENE LIBOR		168	533	310	85	1.096
Cenário remoto - Cenário provável		430.255	998.590	499.711	312.567	2.241.123
CDI		418.214	917.767	447.551	234.525	2.018.057
TJLP		11.145	77.926	50.343	77.169	216.583
US LIBOR		560	1.830	1.197	703	4.290
IENE LIBOR		336	1.067	620	170	2.193

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
RELAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Descrição	Risco individual					Consolidado
		Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	31/03/2011
		Total				
Cenário provável						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	1.110.616	1.535.802	440.603	38.074	3.125.095
Derivativos (posição líquida - CDI)	Alta do CDI	398.040	628.381	529.020	452.532	2.007.973
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	509.625	631.591	256.050	123.504	1.520.770
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	43.081	65.094	39.061	17.572	164.808
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da US LIBOR	(29.730)	(44.098)	(25.536)	(10.167)	(109.531)
Dívidas em IENE LIBOR	Alta da IENE LIBOR	5.634	8.255	4.793	1.312	19.994
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da IENE LIBOR	(1.898)	(2.781)	(1.615)	(442)	(6.736)
Total vinculado a taxas de juros		2.035.368	2.822.244	1.242.376	622.385	6.722.373
Cenário possível						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	1.281.056	1.872.821	536.802	46.331	3.737.010
Derivativos (posição líquida - CDI)	Alta do CDI	453.403	773.291	656.682	562.334	2.445.710
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	521.971	723.909	323.853	222.117	1.791.850
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	43.967	67.872	40.738	18.403	170.980
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da US LIBOR	(30.336)	(45.961)	(26.615)	(10.646)	(113.558)
Dívidas em IENE LIBOR	Alta da IENE LIBOR	5.886	9.057	5.259	1.440	21.642
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da IENE LIBOR	(1.982)	(3.050)	(1.771)	(485)	(7.288)
Total vinculado a taxas de Juros		2.273.965	3.397.939	1.534.948	839.494	8.046.346
Cenário remoto						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	1.448.712	2.204.876	631.724	54.482	4.339.794
Derivativos (posição líquida - CDI)	Alta do CDI	507.990	916.937	785.450	670.649	2.881.026
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	534.265	817.744	394.530	328.582	2.075.121
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	44.853	70.651	42.415	19.234	177.153
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da US LIBOR	(30.942)	(47.824)	(27.693)	(11.126)	(117.585)
Dívidas em IENE LIBOR	Alta da IENE LIBOR	6.138	9.860	5.725	1.567	23.290
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da IENE LIBOR	(2.066)	(3.319)	(1.927)	(527)	(7.839)
Total vinculado a taxas de juros		2.508.950	3.968.925	1.830.224	1.062.861	9.370.960
Impactos						
Cenário possível - Cenário provável		238.597	575.695	292.572	217.109	1.323.973
CDI		225.803	481.929	223.861	118.059	1.049.652
TJLP		12.346	92.318	67.803	98.613	271.080
US LIBOR		280	915	598	352	2.145
IENE LIBOR		168	533	310	85	1.096
Cenário remoto - Cenário provável		473.582	1.146.681	587.848	440.476	2.648.587
CDI		448.046	957.630	447.551	234.525	2.087.752
TJLP		24.640	186.153	138.480	205.078	554.351
US LIBOR		560	1.831	1.197	703	4.291
IENE LIBOR		336	1.067	620	170	2.193

01132-0 – TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(d) Risco de crédito

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes não é relevante em função da pulverização da carteira. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas nas suas realizações.

As operações com instituições financeiras (aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos) são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os “ratings” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

(e) Risco de liquidez

Os fluxos de caixa gerados a partir das operações e financiamentos com terceiros são utilizados para custear gastos de capital para expansão e modernização de rede, pagar dividendos, dívidas e investir em novos negócios.

(f) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos

A ocorrência de eventos de inadimplemento em alguns dos instrumentos de dívida da Companhia e suas controladas poderá configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode reduzir as suas vendas futuras e afetar negativamente sua lucratividade. Além disso, os recursos necessários para cumprir com as obrigações de pagamento dos empréstimos tomados podem reduzir a quantia disponível para dispêndios de capital.

O risco de vencimento antecipado decorrentes do não cumprimento dos “covenants” financeiros atrelados as dívidas do grupo estão detalhados na Nota 18, na seção “Covenants”.

(g) Riscos contingenciais

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25 / IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação. Os detalhes desses riscos estão apresentados na Nota 22.

(h) Risco de aspecto regulatório

Os riscos de aspecto regulatório dizem respeito à atividade do STFC – Serviço de Telefonia Fixo e Comutado, que representa o segmento mais expressivo exercido pela Companhia e sua controlada BrT.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base – 31/03/2011

01132-0 – TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Embora a regulamentação dos serviços de telecomunicações em geral seja bastante abrangente, ela é ainda mais restritiva quando se trata dos serviços prestados no regime público, definido na LGT - Lei Geral das Telecomunicações, como é o caso do STFC. Em decorrência, grande parte dos riscos e obrigações regulatórias diz respeito a esse serviço, que tem grande relevância nas atividades da Companhia.

Contratos de Concessão

Estão em vigor contratos de concessão do STFC nas modalidades local e longa distância nacional, firmados pela Companhia junto à ANATEL, com abrangência no período compreendido entre 1 de janeiro de 2006 e 31 de dezembro de 2025. Estes contratos de concessão, que prevêem revisões quinquenais, no geral possuem um maior grau de intervenção na gestão dos negócios do que os instrumentos de outorga relativos aos serviços prestados no regime privado, contendo ainda vários dispositivos de defesa dos interesses do consumidor, conforme percebido pelo órgão regulador. Entre outros pontos destacam-se:

- (i) O ônus da concessão definido como 2% da receita anual líquida de tributos, paga a cada biênio, a partir do exercício social de 2006, cujo primeiro pagamento ocorreu no dia 30 de abril de 2007. Tal método de cálculo, no que diz respeito à competência, corresponde a 1% da receita líquida de tributos de cada exercício social;

A imposição de metas de universalização que poderão ser revistas a cada cinco anos, na forma prevista nos referidos contratos de concessão. A imposição de novas metas que impliquem em ônus adicionais para a Companhia deverá ser sempre acompanhada da indicação de fontes de financiamento correspondentes. Atualmente estão em discussão com a ANATEL as metas que serão imputadas para o período 2011 a 2015, cuja implementação deverá ocorrer a partir de maio de 2011. Essas metas deverão incorporar uma expansão na oferta de telefonia em áreas rurais e uma nova definição para o AICE – Acesso Individual Classe Especial, destinada exclusivamente aos usuários integrantes do cadastro de programas sociais do Governo Federal.

- (ii) A possibilidade do Órgão Regulador impor planos alternativos de oferta obrigatória;
- (iii) A introdução do direito do Órgão Regulador de intervir e modificar contratos da concessionária com terceiros;
- (iv) A inclusão dos bens da controladora, controlada, coligada e de terceiros, indispensáveis à concessão, como bens reversíveis; e
- (v) A criação de conselho de usuários em cada concessão.

As tarifas de uso de redes são definidas como um percentual da tarifa de público local e longa distância nacional, até a efetiva implantação de modelo de custos por serviço/modalidade, que deve ser desenvolvido a partir de 2011, conforme previsto no PGR – Plano Geral de Atualização da Regulamentação, com provável aplicação a partir de 2013.

(i) Gestão de capital

A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em relação entre o endividamento financeiro e o capital próprio.

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A	33.000.118/0001-79
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS	(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado da empresa, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

Os indicadores utilizados para mensurar a gestão da estrutura de capital são: Dívida Bruta sobre o *EBITDA* (sigla em inglês que representa o lucro líquido antes dos juros (resultado financeiro), impostos e contribuições, depreciações e amortizações), Dívida líquida (dívida total menos o caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) sobre o *EBITDA* e índice de cobertura de juros, conforme abaixo:

Dívida Bruta/EBITDA..... entre 2x e 3x
 Dívida Líquida/EBITDA entre 1,4 x e 2x
 Índice de cobertura de juros (*) maior que 4
 (*) Mede a capacidade da Companhia em cobrir suas obrigações futuras de juros.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

4 RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Receita bruta de vendas e /ou serviços	4.528.943	4.935.525	10.899.198	11.521.250
Deduções da receita bruta				
Tributos	(1.193.907)	(1.339.437)	(2.534.692)	(2.707.463)
Outras deduções	(155.341)	(163.459)	(1.431.428)	(1.367.124)
Receitas de vendas e/ ou serviços	3.179.695	3.432.629	6.933.078	7.446.663

5 DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelas normas internacionais, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

Despesas por natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Depreciação e amortização	(323.510)	(298.035)	(1.456.236)	(1.518.657)
Serviços de terceiros	(523.960)	(502.699)	(1.261.823)	(1.144.754)
Interconexão	(1.007.986)	(1.056.953)	(1.185.145)	(1.353.915)
Serviço de manutenção da rede	(259.158)	(321.808)	(460.683)	(530.149)
Pessoal	(166.772)	(156.825)	(418.828)	(385.379)
Aluguéis e seguros	(188.083)	(153.472)	(396.003)	(359.853)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(89.565)	(127.117)	(272.253)	(304.169)
Fistel	(6.213)	(5.794)	(195.732)	(158.834)
Publicidade e propaganda	(30.328)	(31.202)	(137.923)	(123.472)
Custos de aparelhos e outros			(40.940)	(58.829)
Taxa de Prorrogação do Contrato de Concessão - ANATEL	(23.605)	(27.546)	(37.795)	(39.553)
Materiais	(21.172)	(35.207)	(37.539)	(77.079)
Outros custos e despesas	(17.465)	(17.758)	(60.283)	(54.839)
	(2.657.817)	(2.734.416)	(5.961.183)	(6.109.482)
Classificados como:				
Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.920.105)	(1.979.815)	(4.009.740)	(4.129.348)
Comercialização de serviços	(456.050)	(475.517)	(1.257.075)	(1.206.776)
Gerais e administrativos	(281.662)	(279.084)	(694.368)	(773.358)
	(2.657.817)	(2.734.416)	(5.961.183)	(6.109.482)

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

6 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Outras receitas operacionais				
Despesas recuperadas	8.353	12.176	26.753	29.008
Aluguéis de infra-estrutura	41.455	37.586	94.145	75.948
Multas aplicadas sobre contas vencidas	26.940	34.675	59.953	65.789
Serviços técnicos e administrativos	15.072	17.567	30.109	29.865
Receita na alienação de ativos	161	948	4.313	26.358
Outras receitas	163	523	9.769	7.957
	<u>92.144</u>	<u>103.475</u>	<u>225.042</u>	<u>234.925</u>
Outras despesas operacionais				
Tributos	(74.141)	(75.907)	(201.219)	(180.931)
Provisões/reversões	(73.654)	(37.954)	(286.731)	(235.760)
Despesas com multas	(38.916)		(43.826)	(3.114)
Participações dos empregados nos resultados	(21.482)	(27.936)	(41.222)	(53.090)
Custo na alienação de ativos	(12.313)	(2.168)	(29.867)	(20.125)
Despesas com cobrança	(19.415)	(8.517)	(15.644)	(15.757)
Descontos concedidos	(11.962)	(11.776)	(13.777)	(12.706)
Remunerações baseadas em ações	(1.540)	(3.721)	(2.067)	(4.998)
Provisão para fundos de pensão			(1.809)	(3.113)
Outras despesas	(148)	(11.449)	(21.712)	(13.455)
	<u>(253.571)</u>	<u>(179.428)</u>	<u>(657.874)</u>	<u>(543.049)</u>

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

7 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/3/2010	31/3/2011	31/3/2010
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	32.163	76.018	212.715	159.530
Variações cambiais sobre aplicações no exterior	53.193	13.606	53.193	13.606
Juros e variações monetárias sobre outros ativos (i)	160.637	74.159	41.007	179.080
Descontos financeiros obtidos	7.725	8.304	28.428	8.577
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de empresas ligadas	11.329	2.247		41.261
Outros	3.557	(60)	9	6.864
	<u>268.604</u>	<u>174.274</u>	<u>335.352</u>	<u>408.918</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(330.637)	(358.438)	(447.446)	(463.598)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(281.945)	9.641	(404.486)	(83.461)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(247.459)	19.880	(249.893)	17.609
Atualização monetária de provisões	(86.147)	(50.772)	(223.943)	(120.300)
Juros sobre debêntures	(110.279)	(112.858)	(110.279)	(112.858)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados - Refinanciamento Fiscal	(67.715)	(8.498)	(79.299)	(20.403)
IRRF sobre operações financeiras e encargos bancários	(34.131)	(26.516)	(46.652)	(35.811)
IOF e PIS/CONFINS sobre receitas financeiras	(6.598)	(5.333)	(12.453)	(6.584)
Juros e comissões sobre empréstimos a pagar a empresas ligadas	(176.440)	(126.664)	(11.560)	(42.592)
Varição monetária e cambial sobre empréstimos a pagar a terceiros	94.959	(73.325)	95.676	(89.145)
Outros	(34.311)	(3.102)	(44.753)	(42.374)
	<u>(1.280.706)</u>	<u>(735.985)</u>	<u>(1.535.088)</u>	<u>(999.517)</u>

- (i) No trimestre findo em 31 de março de 2011 a Companhia revisou o cálculo da estimativa de atualização monetária sobre depósitos judiciais, resultando em uma reversão de receita na conta Juros e variações monetárias sobre outros ativos referente à atualização monetária no montante de R\$ 198 milhões. Em 31 de março de 2011, os depósitos judiciais são no montante de R\$ 8.670.995.

Adicionalmente, de acordo com a Nota 21, em razão da revisão da avaliação da probabilidade de perdas em disputas judiciais relacionadas a tributos incluídos em programas de refinanciamento, a Companhia reconheceu em Juros e variações monetárias sobre outros ativos, a receita no montante de R\$ 97 milhões e em Juros e variações monetárias sobre outros passivos, a despesa no montante de R\$ 317 milhões.

8 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro				
Tributos correntes	(8.772)	(23.845)	(185.470)	(144.435)
Tributos diferidos	269.818	143.360	477.130	225.314
Total	261.046	119.515	291.660	80.879
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(464.845)	454.611	(660.673)	438.458
Resultado das empresas não-sujeitas ao cálculo de IR/CSLL			1.315	(2.586)
Total do resultado tributado	(464.845)	454.611	(659.358)	435.872
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributado (10%+15%+9%=34%)	158.047	(154.568)	224.182	(148.196)
Equivalência patrimonial	63.514	133.981		
Incentivos fiscais (basicamente, lucro da exploração) (i)	6	3.893	31.350	38.037
Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (ii)	39.479	15.367	41.189	97.273
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CS			2.774	6.944
Ativo fiscal diferido não constituído (iii)			(7.835)	(35.836)
Ativo fiscal diferido constituído (iv)		120.842		122.657
Efeito de IRPJ e CSLL na demonstração de resultado	261.046	119.515	291.660	80.879
Alíquota efetiva	56,16%	(26,29%)	44,23%	(18,56%)

- (i) Refere-se ao lucro da exploração reconhecido no resultado pela aplicação da Lei nº 11.638/2007. O referido benefício fiscal é obtido após a obtenção de Laudo Constitutivo emitido pela SUDENE, depois de atendidas as exigências do referido órgão competente; entretanto, o laudo não prevê exigências adicionais cujo não cumprimento possa acarretar a perda do benefício fiscal antes do prazo final que se encerra em dezembro de 2013.
- (ii) Os principais itens de efeitos tributários de exclusão (adição) permanentes são: multas indedutíveis, incentivos fiscais e patrocínios.
- (iii) Resultado de controladas que não constituem IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa, por não apresentarem expectativa de realização.

Notas Explicativas
SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(iv) Refere-se substancialmente ao registro de tributos diferidos da Companhia após a revisão das projeções de resultados indicarem a recuperabilidade dos valores.

As Informações Trimestrais findas em 31 de março de 2011 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da administração e, no que se refere ao tratamento tributário, contemplam os procedimentos instituídos pelo RTT - Regime Tributário Transitório.

9 CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, nos trimestres findos em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro 2010 são classificados como mantidos para negociação, sendo mensurados pelo valor justo.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Caixa	277.616	159.379	364.017	349.550
Equivalentes de caixa	8.212.515	1.993.351	11.665.535	8.272.446
	<u>8.490.131</u>	<u>2.152.730</u>	<u>12.029.552</u>	<u>8.621.996</u>
Fundos de investimentos exclusivos	5.700.969	88.670	8.758.281	5.715.417
CDB - Certificado de Depósito Bancário	1.308.948	156.611	1.645.884	730.844
<i>Time Deposits</i>	1.125.839	1.645.721	1.125.839	1.645.721
Operações compromissadas	3.931	28.075	4.529	28.660
Títulos privados	72.731	74.181	72.731	74.181
Títulos públicos				
Outros	97	93	58.271	77.623
Equivalentes de caixa	<u>8.212.515</u>	<u>1.993.351</u>	<u>11.665.535</u>	<u>8.272.446</u>

(b) Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Fundos de investimento exclusivos	374.552	318.500	1.293.848	1.626.146
Títulos públicos				
Títulos privados	171.464	321.949	199.958	325.587
Aplicações financeiras	<u>546.016</u>	<u>640.449</u>	<u>1.493.806</u>	<u>1.951.733</u>
Circulante	540.423	634.994	1.459.719	1.942.641
Não circulante	5.593	5.455	34.087	9.092

c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos exclusivos

Todos os fundos de investimento nos quais a TMAR e suas controladas aplicam recursos são fundos exclusivos do grupo, dos quais, em 31 de março de 2011, a TMAR possui

Notas Explicativas
SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

aproximadamente 58% (31/12/2010 - 5%) a Oi 2% (31/12/2010 - 42%), a BrT 3% (31/12/2010 - 29%), e as demais controladas 33% (31/12/2010 - 17%) de participação nas quotas destes fundos, somando 96% (31/12/2010 - 93%) no consolidado da TMAR.

As carteiras dos fundos exclusivos são compostas dos títulos demonstrados no quadro abaixo que apresenta os saldos consolidados dos fundos:

	Saldos consolidados dos fundos de investimentos exclusivos	
	31/03/2011	31/12/2010
Operações compromissadas	6.130.647	5.747.697
CDB - Certificado de Depósito Bancário	2.589.345	265.732
<i>Time Deposits</i>	312.376	
Títulos privados	4.881	1.880
Títulos públicos		3.256
Outros	1.846	18.587
Títulos classificados em equivalentes de caixa	9.039.095	6.037.152
Títulos públicos	1.238.731	1.357.585
CDB - Certificado de Depósito Bancário	56.028	55.002
<i>Time Deposits</i>	112.389	199.229
<i>Bonds</i>	1.993	219.296
Títulos classificados em aplicações financeiras	1.409.141	1.831.112
Fundos de investimentos exclusivos	10.448.236	7.868.264

A Companhia direta e indiretamente, possui aplicações financeiras em fundos de investimentos exclusivos no Brasil e no exterior, que possuem como objetivo remunerar o caixa, tendo como "benchmark", o CDI no Brasil e a LIBOR no exterior.

10 CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/ 2010	31/03/2011	31/12/ 2010
Serviços faturados	2.577.996	2.526.984	4.792.722	4.673.594
Serviços a faturar	644.218	663.418	1.819.877	1.853.670
Aparelhos e acessórios vendidos			245.661	290.694
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(230.967)	(222.884)	(977.395)	(921.366)
	2.991.247	2.967.518	5.880.865	5.896.592

Notas Explicativas
SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL
PROVISÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Controladora			
	31/03/2011	%	31/12/2010	%
A faturar	644.218	20,0	663.418	20,8
A vencer	1.278.413	39,7	1.227.943	38,5
A receber de outros provedores	587.073	18,2	613.481	19,2
Vencidas até 30 dias	338.465	10,5	354.873	11,2
Vencidas de 31 a 60 dias	127.334	4,0	109.788	3,4
Vencidas de 61 a 90 dias	75.362	2,3	60.181	1,9
Vencidas há mais de 90 dias	171.349	5,3	160.718	5,0
	3.222.214	100	3.190.402	100,0
	Consolidado			
	31/03/2011	%	31/12/2010	%
A faturar	1.819.877	26,5	1.853.670	27,2
A vencer	2.441.350	35,7	2.551.536	37,4
A receber de outros provedores	715.499	10,4	685.114	10,0
Vencidas até 30 dias	778.190	11,3	785.580	11,5
Vencidas de 31 a 60 dias	311.100	4,5	258.935	3,8
Vencidas de 61 a 90 dias	212.533	3,1	161.239	2,4
Vencidas há mais de 90 dias	579.711	8,5	521.884	7,7
	6.858.260	100,0	6.817.958	100,0

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes da Companhia são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2010	(222.884)	(921.366)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(89.565)	(272.253)
Contas a receber de clientes baixadas como incobráveis	81.482	216.224
Saldo em 31/03/2011	(230.967)	(977.395)

Notas Explicativas
SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

11 TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA

	Controladora		Ativo Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Tributos correntes a recuperar				
CS a recuperar (i)	12.143	12.143	314.433	236.920
IR a recuperar (i)	63.055	63.055	747.949	542.966
Impostos retidos na fonte - IR/CS	108.367	97.873	249.322	309.937
Circulante	183.565	173.071	1.311.704	1.089.823
Tributos diferidos a recuperar				
IR sobre diferenças temporárias e créditos fiscais (ii)	1.079.030	1.059.383	2.866.789	2.729.973
CS sobre diferenças temporárias (ii)	317.222	314.884	888.452	857.077
IR sobre prejuízos fiscais (ii)	340.780	162.877	1.125.922	1.012.455
CS sobre base negativa (ii)	201.360	131.361	509.257	458.920
Provisão para perda no valor recuperável (ii)			(5.325)	(5.304)
Outros tributos diferidos (iii)	28.994	28.694	140.028	133.140
Não circulante	1.967.386	1.697.199	5.525.123	5.186.261
Adições temporárias por natureza:				
Provisões exig. Suspensa FUST, PIS e COFINS			199.155	182.538
Participação nos lucros	40.298	54.128	71.948	95.178
Provisão para cobertura insuficiência atuarial			196.365	221.999
Provisões	626.608	612.757	2.188.857	2.113.868
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	390.801	358.321	641.465	594.554
Varição cambial	139.454	139.651	89.311	99.988
Subsídios e Fistel			61.592	54.965
Gastos pré-operacionais			53.304	60.870
TUP	6.267	8.356	15.562	20.749
Reconhecimento de receita	38.700	38.081	50.242	45.701
Provisão para desmobilização de ativo	41.526	40.774	75.667	74.772
Provisões diversas	112.598	122.199	111.773	21.868
	1.396.252	1.374.267	3.755.241	3.587.050

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora		Passivo Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Tributos correntes a recolher				
Imposto de renda a pagar	10.348	4.723	634.243	506.830
Contribuição social a pagar	2.883	856	279.834	225.585
Circulante	13.231	5.579	914.077	732.415
Tributos diferidos sobre a renda				
IR diferido (ii)	26.486	26.340	2.343.138	2.449.843
CS diferido (ii)	9.481	9.428	843.476	881.318
Não circulante	35.967	35.768	3.186.614	3.331.161
Adições temporárias por natureza:				
Convergência ao IFRS - RTT	27.499	26.746	48.152	47.234
Tributos diferidos sobre os efeitos da combinação de negócios BrT (*)			3.124.589	3.269.487
Depreciação/baixas CME Lei nº 8200/91	8.468	9.022	13.873	14.440
	35.967	35.768	3.186.614	3.331.161

(*) Compõe-se substancialmente dos efeitos tributários sobre os ajustes a valor justo dos ativos imobilizados e intangível reconhecidos na aquisição da BrT.

- (i) Referem-se a pagamentos realizados, calculados com estimativas legais, que serão compensados com obrigações fiscais futuras.
- (ii) A Companhia e suas controladas registram seus créditos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias, dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social. Conforme estudo técnico aprovado pelos órgãos da administração da Companhia, submetido à aprovação do Conselho Fiscal, a geração de lucros tributáveis nos próximos dez anos, ajustados a valor presente será suficiente para absorver esses créditos tributários, como segue no quadro abaixo. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente.

Para as controladas diretas e indiretas que não apresentaram, em 31 de março de 2011, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis suficientes nos próximos dez anos, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os créditos tributários sobre diferenças temporárias. Os créditos não reconhecidos contabilmente totalizam R\$ 240.319 (2010 - R\$ 253.378).

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
PROVISÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos ativos de tributos diferidos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Até 31 de dezembro de:		
2011	55.169	844.455
2012	80.219	590.946
2013	205.916	788.807
2014	201.610	836.853
2015	180.586	436.368
2016 a 2018	749.865	1.353.139
2019 a 2021 (*)	429.060	472.502
	<u>1.902.425</u>	<u>5.323.070</u>

- (*) A recuperação prevista no valor de R\$ 18.169, no consolidado, no ano de 2021, referentes à provisão para cobertura da insuficiência atuarial de fundos de pensão, cuja obrigação está sendo liquidada financeiramente de acordo com o prazo máximo remanescente de dez anos e nove meses, em linha com o prazo delimitado pela PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar. Não obstante ao limite de tempo estabelecido pela PREVIC e de acordo com os lucros fiscais futuros estimados, a Companhia apresenta condições de plena compensação fiscal em prazo inferior a dez anos, caso opte por antecipar integralmente a quitação da dívida.
- (iii) Referem-se a compensações futuras de créditos fiscais não utilizados de imposto de renda e contribuição social.

12 OUTROS TRIBUTOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
ICMS a recuperar (i)	618.265	467.054	1.474.415	1.263.728
Impostos retidos na fonte	30.116	28.869	68.267	62.565
PIS/COFINS	30.049	25.377	131.162	80.205
Outros	3.730	3.341	32.246	78.434
	<u>682.160</u>	<u>524.641</u>	<u>1.706.090</u>	<u>1.484.932</u>
Circulante	503.955	374.100	1.246.193	1.054.093
Não circulante	178.205	150.541	459.897	430.839

Notas Explicativas
SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL
RECEITA FEDERAL DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora		Passivo Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
	PIS/COFINS	447.876	397.406	1.238.606
ICMS	323.289	246.920	1.049.080	1.044.716
FUST/FUNTEL/Radiodifusão	233.668	228.487	504.504	496.297
ICMS Convênio nº 69/1998	220.318	195.686	289.504	257.160
Outros	88.479	70.412	105.128	249.502
	<u>1.313.630</u>	<u>1.138.911</u>	<u>3.186.822</u>	<u>3.242.691</u>
Circulante	485.442	387.958	1.522.922	1.728.400
Não circulante	828.188	750.953	1.663.900	1.514.291

- (i) O ICMS a recuperar é decorrente, em sua maior parte, dos créditos constituídos na aquisição de bens do imobilizado, cuja compensação com as obrigações fiscais desse imposto ocorre em até 48 meses, de acordo com a Lei Complementar nº 102/2000.

13 DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Cíveis	728.966	529.083	5.269.022	4.977.409
Tributários	953.306	933.358	1.750.179	1.712.253
Trabalhistas	722.339	702.837	1.428.471	1.346.152
Bloqueios judiciais	212.295	205.508	223.323	215.510
Total	<u>2.616.906</u>	<u>2.370.786</u>	<u>8.670.995</u>	<u>8.251.324</u>
Circulante	394.824	395.097	1.869.747	1.813.031
Não circulante	2.222.082	1.975.689	6.801.248	6.438.293

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

14 DEMAIS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Adiantamentos a fornecedores	151.342	187.757	531.792	631.348
FISTEL de manutenção (i)	19.234		430.499	
Adiantamento à FATL	154.317	160.032	170.343	176.549
Publicidade e propaganda e patrocínio	88.793	116.433	123.997	142.212
Créditos a receber	62.543	45.386	164.705	112.924
Aluguel de postes	18.469	24	57.881	23.417
Adiantamentos a empregados	24.383	40.911	44.066	73.094
Incentivos fiscais	43.169	43.169	43.169	43.169
Tributos, taxas e contribuições	20.828	8.583	30.430	17.884
Seguros	8.969	6.062	14.979	11.199
Valores a receber de aval concedido a empresas ligadas - partes relacionadas				
Nota 27 (f)	5.294	3.229		
Outros	29.889	26.247	18.702	22.806
Total	627.230	637.833	1.630.563	1.254.602
Circulante	428.500	432.321	1.320.552	940.249
Não circulante	198.730	205.512	310.011	314.353

Abreviatura:

FATL - Fundação Atlântico de Seguridade Social

- (i) Taxa do FISTEL – Fundo de Fiscalização das Telecomunicações, paga a Anatel com a finalidade de cobrir dos gastos necessários ao exercício da atividade de fiscalização do setor de telecomunicações, em conformidade com a legislação aplicável, é registrada como despesa antecipada e tem sua apropriação mensal ao resultado ao longo do ano.

15 INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Participações avaliadas a:				
Equivalência patrimonial	27.298.079	27.109.589		
Custo de aquisição (i)	32.678	32.678	40.480	40.480
Incentivos fiscais, líquidos das provisões para perdas	8.676	8.676	6.216	6.216
Provisão para perdas em investimentos	(55.587)	(56.700)		
Outros investimentos	268	268	365	365
	27.284.114	27.094.511	47.061	47.061

- (i) Inclui no saldo consolidado, o investimento da TMAR na Hispamar Satélites S.A. (“Hispamar”) que tem como atividade principal a contratação de fabricação por terceiros, o lançamento e operação de satélites, bem como o uso e a comercialização da capacidade

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 ADMINISTRAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

útil de satélites que ocupem as posições orbitais devidamente licenciadas nas diferentes bandas de frequência, a prestação de serviços de comunicação, especialmente via satélites, e demais serviços necessários ao desempenho de suas atividades sociais. O percentual de participação da TMAR é de 19,04%, não possuindo influência significativa na sua administração.

Resumo das movimentações dos saldos de investimentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2010	27.094.511	47.061
Equivalência patrimonial	186.806	
Outros	2.797	
Saldo em 31/03/2011	27.284.114	47.061

Participações avaliadas a equivalência patrimonial:

	<u>Controladora</u>							
	Patrimônio	Lucro	Dividendos	Qtde. milhares de			Participação - %	
	líquido	(prejuízo)	e	Ações			Capital	Capital
<u>Controladas</u>	(passivo a descoberto)	líquido do trimestre	juros sobre o capital	Ordinárias	Preferenciais	Cotas	total	Capital votante
Coari	16.397.212	(162.588)		161.990	128.675		100	100
AIX (i)	139.448	1.646		298.563			50	50
TNCP	10.754.115	334.043	546.604	59.312	118.568		99,65	99,57
Oi Internet	109.027	16.593				188.903	100	100
Serede	4.859	236	27	3.000			100	100
Calais	(4.016)	(1.157)		11.265	22.531		100	100

	<u>Controladora</u>					
	Equivalência patrimonial		Valor do investimento		Provisão para passivo a descoberto	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Coari	(162.588)	(54.933)	16.397.212	16.559.799		
AIX (i)	823	9.974	69.723	68.900		
TNCP	332.899	434.017	10.717.257	10.383.832		
Oi Internet	16.593	5.376	109.027	92.434		
Serede	235	(336)	4.860	4.624		
Calais	(1.156)	(36)			(4.016)	(2.860)
	<u>186.806</u>	<u>394.062</u>	<u>27.298.079</u>	<u>27.109.589</u>	<u>(4.016)</u>	<u>(2.860)</u>

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base – 31/03/2011

01132-0 – TELEMAR NORTE LESTE S/A	33.000.118/0001-79
06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS	(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) O objeto social da AIX é o provimento de infra-estrutura de dutos para instalação de fibras ópticas ao longo das principais rodovias do estado de São Paulo.

Os componentes do ativo e do passivo, bem como as receitas e as despesas da AIX, foram agregados às Informações Trimestrais, na proporção de 50% da participação da Companhia no capital social dessa sociedade, conforme requerido pelo CPC 19 – Investimento em Empreendimentos Controlados em Conjunto e estão apresentados a seguir:

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ativo circulante	5.803	4.820
Ativo não circulante	70.539	72.016
Passivo circulante	4.621	5.727
Passivo não circulante	1.997	2.209
Patrimônio líquido	69.724	68.900
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Receitas	5.368	1.923
Despesas	(6.192)	(11.896)
Lucro do trimestre	(824)	(9.973)

Em 31 de março de 2011, o valor de mercado do investimento na TNCP é de R\$ 8.478.102 (31/12/2010 – R\$ 6.540.507) e foi calculado com base na cotação de fechamento do último dia do trimestre.

16 IMOBILIZADO

	<u>Controladora</u>				<u>31/03/2011</u> Taxa anual de depreciação (média)	<u>31/12/2010</u> Taxa anual de depreciação (média)
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor residual</u>	<u>Valor residual</u>		
Infraestrutura	18.364.544	(15.208.294)	3.156.250	3.209.575	7,66	7,66
Equipamentos de transmissão	12.969.542	(10.396.130)	2.573.412	2.546.538	11,00	11,00
Obras em andamento	1.397.990		1.397.990	1.267.845		
Prédios	2.456.318	(1.767.490)	688.828	697.673	7,25	7,25
Equipamentos de comutação automática	9.817.351	(9.271.855)	545.496	538.861	12,78	12,78
Outros ativos	1.494.419	(1.257.064)	237.355	226.249	13,33	13,33
	<u>46.500.164</u>	<u>(37.900.833)</u>	<u>8.599.331</u>	<u>8.486.741</u>		

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base – 31/03/2011

01132-0 – TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado							
	31/03/2011		31/12/2010		31/03/2011		31/12/2010	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual	Taxa anual de depreciação (média)	Taxa anual de depreciação (média)		
Equipamentos de transmissão	26.319.307	(16.125.865)	10.193.442	10.281.715	10,92	10,92		
Infraestrutura	22.207.873	(16.830.565)	5.377.308	5.456.436	8,02	8,02		
Obras em andamento	2.614.804		2.614.804	2.665.044				
Equipamentos de comutação automática	13.304.201	(10.953.020)	2.351.181	2.403.289	11,23	11,23		
Prédios	4.039.826	(2.339.876)	1.699.950	1.766.397	7,30	7,30		
Outros ativos	2.632.432	(1.844.465)	787.967	767.567	12,35	12,35		
	<u>71.118.443</u>	<u>(48.093.791)</u>	<u>23.024.652</u>	<u>23.340.448</u>				

Resumo das movimentações dos saldos de imobilizado

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2010	8.486.741	23.340.448
Adições	432.875	832.292
Baixas	(12.477)	(36.316)
Transferências	(17.935)	(85.270)
Despesas de depreciação	(289.873)	(1.026.502)
Saldo em 31/03/2011	<u>8.599.331</u>	<u>23.024.652</u>
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2009	8.302.346	25.236.642
Adições	231.997	482.007
Transferências	9.034	8.231
Baixas	(21.680)	(83.331)
Despesas de depreciação	(261.791)	(1.068.030)
Saldo em 31/03/2010	<u>8.259.906</u>	<u>24.575.519</u>

Informações adicionais

De acordo com os contratos de concessão da ANATEL, todos os bens integrantes do patrimônio da TMAR e da BrT que sejam indispensáveis à prestação de serviços autorizados nos referidos contratos são denominados reversíveis, e integram o custo da concessão. Esses bens são revertidos à ANATEL ao término dos Contratos de Concessão não renovados.

Em 31 de março de 2011, o saldo residual dos bens reversíveis da Companhia e da controlada BrT são R\$ 4.806.576 (31/12/2010 - R\$ 4.928.850) e R\$ 3.173.189 (31/12/2010 - R\$ 3.292.438), respectivamente, composto por bens e instalações em andamento, equipamentos de

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
RENTABILIZAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base – 31/03/2011

01132-0 – TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

comutação, transmissão e terminais de uso público, equipamentos de rede externa, equipamentos de energia e equipamentos de sistemas e suporte à operação. O saldo de bens reversíveis não inclui a mais valia da BrT.

No trimestre findo em 31 de março de 2011, foram capitalizados encargos financeiros e custos de transação às obras em andamento no montante de R\$ 29.717 (31/03/2010 – R\$ 20.663) pela Companhia e R\$ 61.418 (31/03/2010 – 52.908) nas Informações Trimestrais Consolidadas.

Contrato de arrendamento mercantil operacional

Para os contratos de arrendamento mercantil cujos riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos permanecem com o arrendador, as contraprestações mensais são apropriadas ao resultado do período no decorrer do prazo desses contratos (vide rubrica “Aluguéis e seguros” na Nota 5), no trimestre findo em 31 de março de 2011, não houve apropriação no resultado (31/03/2010 – R\$ 504) na controladora. Todos os contratos de arrendamento mercantil operacional da Companhia e de suas controladas são canceláveis.

17 INTANGÍVEL

	Controladora					
	31/03/2011		31/12/2010		31/03/2011	31/12/2010
	Custo	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual	Taxa anual de amortização (média)	Taxa anual de amortização (média)
Sistemas de processamento de dados	1.370.237	(1.187.182)	183.055	190.556	20,00	20,00
Licenças regulatórias	230.030	(81.179)	148.851	156.281	7,75	7,75
Marcas e patentes	6.410	(5.341)	1.069	1.070		
Outros ativos	72.554	(55.718)	16.836	17.207	12,00	12,00
	<u>1.679.321</u>	<u>(1.329.420)</u>	<u>349.811</u>	<u>365.114</u>		
	Consolidado					
	31/03/2011		31/12/2010		31/03/2011	31/12/2010
	Custo	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual	Taxa anual de amortização (média)	Taxa anual de amortização (média)
Licenças regulatórias	17.925.264	(3.177.228)	14.748.036	15.026.357	9,00	9,00
Sistemas de processamento de dados	3.370.283	(2.384.013)	986.270	1.049.111	20,00	20,00
Goodwill	118.159	(8.047)	110.112	110.112		
Marcas e patentes	122.187	(5.340)	116.847	116.847		
Carteiras de clientes	381.515	(330.645)	50.870	89.021	40,00	40,00
Outros ativos	305.751	(100.612)	205.139	207.310	20,00	12,00
	<u>22.223.159</u>	<u>(6.005.885)</u>	<u>16.217.274</u>	<u>16.598.758</u>		

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Resumo das movimentações dos saldos de intangível

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2010	365.114	16.598.758
Adições	398	1.477
Baixas		(52.215)
Transferências	17.936	98.988
Despesas de amortização	<u>(33.637)</u>	<u>(429.734)</u>
Saldo em 31/03/2011	<u>349.811</u>	<u>16.217.274</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2009	446.720	17.707.368
Adições		2.558
Transferências	20	45.240
Baixas		(8)
Despesas de amortização	<u>(36.244)</u>	<u>(450.627)</u>
Saldo em 31/03/2010	<u>410.496</u>	<u>17.304.531</u>

Ágios (“Goodwill”)

A Companhia e suas controladas possuem ágios na aquisição de investimentos fundamentados na expectativa de rentabilidade futura sem prazo determinado (“goodwill”).

Em setembro de 2010 foram realizadas as análises anuais do valor recuperável, teste de (“impairment”), baseados em projeções de fluxo de caixa descontados de dez anos, prazo pelo qual a entidade estimava recuperar os investimentos quando da aquisição dos negócios, aplicando a taxa de crescimento de 15,1% para TV a cabo e 38,9% para Meios de pagamento e utilização de perpetuidade no último ano. Os resultados dos testes não apuraram perdas.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Licenças regulatórias

Concessão / Autorização	Assinatura do termo	Prazo do termo	Custo de aquisição
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (2G)	13/03/2001	13/03/2016	1.102.007
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (2G)	11/07/2003	13/03/2016	66.096
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (2G)	22/01/2004	13/03/2016	45.218
Radiofrequências e SMP Oi Região 3 (2G)	29/04/2008	11/12/2022	131.106
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (3G)	29/04/2008	13/03/2016	867.018
Radiofrequências e SMP Oi Região 3 - interior (2G)	08/09/2008	07/12/2022	126.820
Radiofrequências e SMP Oi (Amazônia)	07/12/2007	07/12/2022	8.868
Concessão TV a cabo Way TV (Uberlândia)	06/11/1998	06/11/2013	3.906
Concessão TV a cabo Way TV (Belo Horizonte)	08/02/1999	08/02/2014	16.669
Concessão TV a cabo Way TV (Barbacena)	08/02/1999	08/02/2014	535
Concessão TV a cabo Way TV (Poços de Caldas)	08/02/1999	08/02/2014	1.735
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (2G)	18/02/2002	17/12/2017	191.502
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (2G)	03/05/2004	22/12/2017	28.624
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (3G)	29/04/2008	30/04/2023	488.235
Outras licenças			278.414
Valor justo das licenças STFC da BrT			10.637.538
Valor justo das licenças SMP da BrT Celular			3.700.943
Valor justo das licenças SMP da Amazônia Celular			230.030
Total			17.925.264

18 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
(inclui debêntures)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Financiamentos	17.613.471	17.562.164	22.058.136	22.217.369
Juros provisionados e outros encargos sobre financiamentos	445.579	227.713	511.727	284.595
Debêntures	8.177.142	7.297.141	3.650.740	5.270.740
Juros provisionados sobre debêntures	1.074.622	924.337	192.220	159.894
Empréstimos (Mútuo com controlada)	275.423	50.036	116.792	113.686
Arrendamento mercantil	172	336	172	841
Custos de transação	(589.436)	(599.593)	(609.850)	(621.091)
Total	26.996.973	25.462.134	25.919.937	27.426.034
Circulante	2.613.206	4.344.335	3.829.027	5.551.989
Não circulante	24.383.767	21.117.799	22.090.910	21.874.045

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
RELAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Empréstimos e financiamentos por natureza

	Controladora		Consolidado		Vencimento	TIR %
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010		
Instituições financeiras	15.445.052	15.040.423	16.521.120	16.134.902		
Moeda nacional	7.224.664	7.086.112	8.299.060	8.133.428	Ago/2010 a Dez/2033	15,24
Moeda estrangeira	8.220.388	7.954.311	8.222.060	8.001.474	Jan/2010 a Out//2020	2,66
BNDES	2.613.997	2.749.454	6.048.743	6.367.062		
Moeda nacional	2.613.997	2.748.554	6.046.518	6.357.094	Jan/2011 a Dez/2018	7,93
Cesta de moedas, incluindo dólar		900	2.225	9.968	Jan/2011 a Abr/2011	
Mútuo com controlada – Moeda nacional (*)	275.423	50.036	116.792	113.686	Mar/2011 a	13,52
Debêntures públicas	2.711.709	4.337.780	3.842.960	5.430.634	Jul/2021	10,90
Debêntures privadas	6.540.056	3.883.698				
Arrendamento mercantil	172	336	172	841	Jan/2010 a Fev/2012	21,05
Subtotal	27.586.409	26.061.727	26.529.787	28.047.125		
Custos de transação	(589.436)	(599.593)	(609.850)	(621.091)		
Total	26.996.973	25.462.134	25.919.937	27.426.034		

(*) A remuneração dos empréstimos de mútuo equivale a 115% do CDI.

Custos de transações por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Instituições financeiras	569.256	585.971	584.203	601.652
Moeda nacional	128.336	141.843	143.283	157.087
Moeda estrangeira	440.920	444.128	440.920	444.565
BNDES	616	668	4.783	5.041
Moeda nacional	616	661	4.783	5.034
Cesta de moedas, incluindo dólar		7		7
Debêntures públicas	19.564	12.954	20.864	14.398
Total	589.436	599.593	609.850	621.091
Circulante	97.734	96.572	100.402	99.649
Não circulante	491.702	503.021	509.448	521.442

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base – 31/03/2011

01132-0 – TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Composição da dívida por moeda / indexador

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
CDI	15.080.965	13.727.416	9.513.529	11.000.724
Dólar Norte-Americano	5.833.342	5.572.693	5.835.014	5.575.310
TJLP	2.373.258	2.507.813	5.670.375	5.980.953
IPCA	1.505.512	1.457.512	2.070.120	2.004.961
Euro	1.760.605	1.674.568	1.760.605	1.674.568
Reais	406.286	413.775	1.051.478	1.049.045
Ienes	626.441	707.050	626.441	751.596
UMBNDDES - Cesta de moedas do BNDES		900	2.225	9.968
Custo de captação	(589.436)	(599.593)	(609.850)	(621.091)
	<u>26.996.973</u>	<u>25.462.134</u>	<u>25.919.937</u>	<u>27.426.034</u>

(a) Descrição das principais captações de empréstimos e financiamentos

Financiamento em moeda nacional

Em dezembro de 2010, a Companhia celebrou contrato de financiamento junto ao Banco da Amazônia (“BASA”) no montante de R\$ 220,7 milhões. Foi realizado um saque de R\$ 94,8 milhões em dezembro. O vencimento dos encargos financeiros será mensal, de fevereiro de 2011 até janeiro de 2028. O principal será pago em 168 parcelas mensais de fevereiro de 2014 até o vencimento em janeiro de 2028. Os juros pagos são remunerados a 10% a.a., com bônus de adimplência de 15%.

Em dezembro de 2009, a Companhia, Oi, BrT e BrT Celular celebraram contratos de financiamento com o BNDES, no montante de R\$ 4.403 milhões, com o objetivo de financiar a expansão e melhoria da qualidade de rede e atendimento às obrigações regulatórias, programadas para o período compreendido entre 2009 e 2011. Estes contratos estão divididos em dois sub-créditos: (i) sub-crédito A, com remuneração pela TJLP acrescida de 3,95% a.a.; e, (ii) sub-crédito B, com remuneração fixa de 4,50% a.a. Foi realizado um desembolso total de R\$ 1.500 milhões em dezembro de 2009 relativo a estes contratos de financiamento, e em junho de 2010 foram desembolsados R\$ 562 milhões (sendo R\$ 220 milhões para a Companhia e R\$ 342 milhões para a Oi) e em outubro de 2010 foram desembolsados R\$ 531 milhões (sendo R\$ 269 milhões para a BrT e R\$ 262 milhões para a BrT Celular). O vencimento dos encargos financeiros será trimestral até dezembro de 2011, passando a ser mensal para o período de janeiro de 2012 até dezembro de 2018. O principal deve ser pago em 84 parcelas mensais, de janeiro de 2012 até dezembro de 2018.

Em fevereiro de 2009, a Oi celebrou contrato de financiamento com o Banco do Nordeste (“BNB”) no montante de R\$ 370 milhões, com o objetivo de financiar a expansão e modernização da rede de telefonia móvel e implantação da rede de tecnologia 3G. Os saques, nos valores de R\$ 149 milhões, R\$ 149 milhões e R\$ 71 milhões, ocorreram em maio, agosto e novembro de 2009. O saldo devedor é atualizado por uma taxa fixa de 10% a. a., com bônus de adimplência de 15%. O vencimento dos encargos financeiros será trimestral até fevereiro de

Notas Explicativas
SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base – 31/03/2011

01132-0 – TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2011, passando a ser mensal para o período de março de 2011 até fevereiro de 2019. O principal vencerá mensalmente a partir de março de 2011.

Em maio de 2008, a Companhia captou R\$ 4.300 milhões junto ao Banco do Brasil em decorrência da aquisição de participação acionária na BrT Part e na BrT e demais atos relacionados no Fato Relevante divulgado pela Companhia em 25 de abril de 2008. O vencimento dos encargos financeiros será semestral, de maio de 2010 até maio de 2016. O principal vencerá em sete prestações anuais a partir de maio de 2010. A operação foi contratada ao custo de CDI + 1,30% a.a.

Em fevereiro de 2008, a BrT Celular contratou financiamento junto ao BNDES de R\$ 259 milhões, com captação de R\$ 259 milhões, destinados à adequação da rede de telefonia celular e ao crescimento do tráfego, com a implementação de novos serviços de melhoria da qualidade no atendimento aos usuários. A remuneração está atrelada à variação da TJLP, acrescida de 3,52% a.a. O vencimento dos encargos financeiros será trimestral até setembro de 2010, passando a ser mensal para o período de outubro de 2010 até setembro de 2017. A amortização foi definida em 84 parcelas mensais, que iniciarão em outubro de 2010, vencendo a última em 15 de setembro de 2017.

Em novembro de 2006, a Companhia celebrou contrato de financiamento com o BNDES com o objetivo de financiar a expansão e atualização tecnológica da rede de telecomunicação fixa da Companhia, programadas para o período entre 2006 e 2008. Este contrato está dividido em dois sub-créditos: (i) sub-crédito A, destina-se especialmente à aquisição de equipamentos nacionais e serviços associados, no valor de R\$ 1.771 milhões; e (ii) sub-crédito B, destina-se à aquisição de equipamentos de telecomunicações que cumpram o Processo Produtivo Básico (PPB), no valor de R\$ 200 milhões. Sobre o principal da dívida incidirão: (i) sub-crédito A, juros de 4,50% a.a. acima da TJLP; e (ii) sub-crédito B, juros de 2,50% a.a. acima da TJLP. O vencimento dos encargos financeiros foi trimestral até junho de 2009, passando a ser mensal para o período de julho de 2009 até junho de 2014. O principal do empréstimo deve ser pago em 60 parcelas mensais, que iniciaram em julho de 2009.

Em novembro de 2006 a BrT contratou financiamento junto ao BNDES, de R\$ 2.004 milhões, com captação efetiva de R\$ 2.055 milhões, remunerada pela TJLP acrescida de 4,3% a.a. O vencimento dos encargos financeiros foi trimestral até maio de 2009, passando a ser mensal para o período de junho de 2009 até maio de 2014. A amortização foi definida em 60 parcelas mensais, que iniciaram em junho de 2009, vencendo a última em 15 de maio de 2014.

Financiamento em moeda estrangeira

Em dezembro de 2010, a Companhia emitiu “*Senior Notes*” no valor de EUR 750 milhões (R\$ 1.687 milhões), com o objetivo de alongar o perfil e reduzir o custo da dívida da empresa, além de propósitos corporativos gerais. A operação tem juros de 5,125% a.a., com vencimento final em dezembro de 2017. Os encargos financeiros tem vencimento anual em dezembro, desde dezembro de 2011 até o vencimento. Os custos de transação associados a esta emissão no valor de R\$ 25.663 mil estão sendo reconhecidos como despesas de captação da Companhia, conforme os prazos contratuais desta emissão.

Em setembro de 2010, a Companhia emitiu “*Senior Notes*” no valor de US\$ 1.000 milhão (R\$ 1.707 milhões), com o objetivo de alongar o perfil e reduzir o custo da dívida da empresa, além de propósitos corporativos gerais. A operação tem juros de 5,5% a.a., com vencimento final em outubro de 2020. Os encargos financeiros tem vencimento semestral em abril e

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
EMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

outubro, desde abril de 2011 até o vencimento. Os custos de transação associados a esta emissão no valor de R\$ 13.684 mil estão sendo reconhecidos como despesas de captação da Companhia, conforme os prazos contratuais desta emissão.

Após a emissão, a Companhia iniciou a oferta de troca de “*Senior Notes*” emitidas em abril de 2009, no valor de US\$ 750 milhões (R\$ 1.661 milhões), juros de 9,5% a.a. e vencimento final em 2019, por “*Senior Notes*” emitidas adicionalmente, de acordo com a adesão à oferta de troca. Em outubro de 2010, ocorreu o fechamento da oferta de troca, sendo o valor adicional de “*Senior Notes*” emitidos de US\$ 787 milhões. A relação de troca entre as notas considerou preço de mercado das notas de 2009 e prêmio adicional àqueles que aderiram na fase inicial da oferta. Foi ofertado US\$ 1 de prêmio sobre a cotação do Bond vigente no momento da oferta de troca. Dessa forma, o valor total de “*Senior Notes*” emitido em setembro de 2010 é de US\$ 1.787 milhões, permanecendo um saldo em “*Senior Notes*” da emissão de abril de 2009 de US\$ 142 milhões.

Em dezembro de 2010, a Brasil Telecom S.A. liquidou antecipadamente a totalidade das “*Senior Notes*” emitidas em fevereiro de 2004 no valor de US\$ 200 milhões com juros de 9,375% a.a.

Em abril de 2010 a Companhia assinou contrato de financiamento junto ao Credit Agricole tendo o ONDD – Office National Du Ducroire como “*export credit agency*”, no valor de US\$ 220 milhões, em dois “*tranches*” de US\$ 110 milhões. Foram desembolsados US\$ 46 milhões (R\$ 80 milhões) em julho de 2010 e US\$ 31 milhões (R\$ 51 milhões) em fevereiro de 2011, em relação à primeira “*tranche*”. O vencimento dos encargos financeiros da primeira “*tranche*” será semestral entre agosto de 2010 até agosto de 2019 e o principal da primeira tranche será pago em 17 prestações semestrais a partir de agosto de 2011. O vencimento dos encargos financeiros da segunda “*tranche*” será semestral entre agosto de 2011 até agosto de 2020 e o principal da primeira “*tranche*” será pago em 17 prestações semestrais a partir de agosto de 2012. O custo do financiamento é de LIBOR acrescida de “*spread*” ou sobretaxa de 1,40% a.a.

Em março de 2010 a Companhia assinou contrato de financiamento junto à Cisco Systems Capital no valor de US\$ 50 milhões com o objetivo de financiar parte dos investimentos do ano corrente. Foram desembolsados US\$ 30 milhões (R\$ 53 milhões) em abril de 2010 e US\$ 20 milhões (R\$ 38 milhões) em maio de 2010. A operação tem juros de 5% a.a. O vencimento dos encargos financeiros será semestral, de setembro de 2010 até setembro de 2015, e o principal vencerá em dez prestações semestrais a partir de março de 2011.

Em outubro de 2009, a Companhia assinou contrato de financiamento junto ao China Development Bank, no valor de US\$ 500 milhões. Foram desembolsados US\$ 57 milhões (R\$ 104 milhões) em fevereiro de 2010, US\$ 37 milhões (R\$ 69 milhões) em maio de 2010 e US\$ 98 milhões (R\$ 164 milhões) em janeiro de 2011. O vencimento dos encargos financeiros será semestral entre abril de 2010 e outubro de 2016 e o principal vencerá em 11 prestações a partir de abril de 2010. O custo financeiro é de LIBOR acrescido de “*spread*” ou sobretaxa de 2,5% a.a.

Em agosto de 2009, a Companhia assinou contrato de financiamento junto ao Finnish Export Credit, no valor de US\$ 500 milhões. Foram desembolsados US\$ 208 milhões (R\$ 378 milhões) em fevereiro de 2010, US\$ 27 milhões (R\$ 51 milhões) em maio de 2010 e US\$ 74 milhões (R\$ 123 milhões) em fevereiro de 2011. O vencimento dos encargos financeiros será semestral entre fevereiro de 2010 e agosto de 2019 e o principal vencerá em 17 prestações semestrais a partir de agosto de 2011. O custo do financiamento é de LIBOR acrescida de “*spread*” ou sobretaxa de 1,70% a.a.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
EMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em maio de 2009 a Companhia assinou contrato de financiamento junto à Cisco Systems Capital no valor de US\$ 50 milhões com o objetivo de financiar parte dos investimentos do ano corrente. Foram desembolsados US\$ 26 milhões (R\$ 52 milhões) em junho de 2009 e US\$ 24 milhões (R\$ 41 milhões) em novembro de 2009. A operação tem juros de 5% a.a. O vencimento dos encargos financeiros será semestral, de novembro de 2009 até novembro de 2014, e o principal vencerá em dez prestações semestrais a partir de maio de 2010.

Em fevereiro de 2009, a Companhia assinou contrato de financiamento junto ao China Development Bank Corporation no valor de US\$ 300 milhões, com o objetivo de financiar parte dos investimentos do ano corrente. Os desembolsos serão feitos à medida que os investimentos forem ocorrendo durante o ano, foram desembolsados US\$ 68 milhões (R\$ 153 milhões) em março de 2009, US\$ 121 milhões (R\$ 236 milhões) em junho de 2009, US\$ 38 milhões (R\$ 74 milhões) em julho de 2009, US\$ 23 milhões (R\$ 42 milhões) em fevereiro de 2010, US\$ 29 milhões (R\$ 54 milhões) em maio de 2010 e US\$ 21 milhões (R\$ 36 milhões) em janeiro de 2011. A operação foi contratada ao custo de LIBOR + 2,50% a.a. O vencimento dos encargos financeiros será semestral, de abril de 2009 até outubro de 2015, com um pagamento final em fevereiro de 2016, e o principal vencerá em 11 prestações semestrais a partir de abril de 2011 até outubro de 2015, com um pagamento final em fevereiro de 2016.

Em junho de 2008, a Companhia assinou contrato de financiamento junto ao Finnish Export Credit no valor de US\$ 300 milhões com o objetivo de financiar parte dos investimentos daquele ano. Foram desembolsados US\$ 87 milhões (R\$ 140 milhões) em agosto de 2008, US\$ 105 milhões (R\$ 258 milhões) em dezembro de 2008, US\$ 63 milhões (R\$ 117 milhões) em agosto de 2009 e US\$ 45 milhões (R\$ 76 milhões) em outubro de 2009. A operação foi contratada ao custo de LIBOR + 1,07% a.a. O vencimento dos encargos financeiros será semestral, de dezembro de 2008 até dezembro de 2018, e o principal vencerá em 17 prestações anuais a partir de dezembro de 2010.

(b) Debêntures

Debêntures públicas

Em Assembleias Gerais Extraordinárias, realizadas em 30 de novembro de 2009 e 9 de março de 2010 e Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de março de 2010, foi aprovada a emissão pública, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no valor de R\$ 2.250 milhões, em duas séries de 225.000 debêntures e valor nominal unitário de R\$10.000,00. A data de emissão foi 15 de abril de 2010 e a colocação foi efetivada em maio de 2010 no valor total de R\$ 2.000 milhões. A primeira série de 175.397 debêntures tem vencimento em 15 de abril de 2014 e remuneração de CDI + 1,20% a.a., com pagamentos semestrais de juros e amortização do principal no vencimento final. A segunda série de 24.603 debêntures tem vencimento em 15 de abril de 2020 e remuneração de IPCA + 7,98%, com pagamentos anuais de juros sobre o principal atualizado e amortização do principal total no vencimento final. Os custos de transação associados a esta emissão no valor de R\$ 13.426 mil estão sendo reconhecidos como despesas de captação da Companhia, conforme os prazos contratuais desta emissão.

Em AGO, realizada em 7 de março de 2006, foi aprovada a emissão pública, pela Companhia, de 216.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, no valor nominal unitário de R\$ 10, totalizando R\$ 2.160 milhões, sendo a data de emissão 1 de março de 2006 e

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
EMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

a data da colocação 27 de março de 2006. O prazo de vencimento das debêntures de 1ª série é de cinco anos e de 2ª série de sete anos, a contar da data de emissão, remuneradas a 103% a.a. da taxa de juros do CDI e a taxa de juros do CDI acrescida de “spread” de 0,55% a.a., respectivamente. Os juros são amortizados semestralmente. A 1ª série desta emissão no montante de R\$ 1,7 bilhão, venceu em março de 2011. Os custos de transação associados a esta emissão no valor de R\$ 13.075 mil estão sendo reconhecidos como despesas de captação da Companhia, conforme os prazos contratuais desta emissão.

Em 1 de junho de 2006, a BrT realizou sua quarta emissão pública de 108.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10, perfazendo o total de R\$ 1.080 milhão. O prazo de pagamento é de sete anos, vencendo em 1 de junho de 2013. A remuneração corresponde à Taxa DI capitalizada de um “spread” de 3,5% a.a. e sua periodicidade de pagamento é semestral. A amortização, que deverá contemplar indistintamente todas as debêntures, dar-se-á anualmente a partir de 1 de junho de 2011, em três parcelas de 33,3%, 33,3% e 33,4% do valor nominal unitário, respectivamente. Os custos de transação associados a esta emissão no valor de R\$ 4.087 mil estão sendo reconhecidos como despesas de captação da Companhia, conforme os prazos contratuais desta emissão.

As debêntures emitidas pela Companhia e suas controladas, não possuem cláusulas de repactuação.

Debêntures privadas

Em AGE, realizada em 9 de dezembro de 2008, foi aprovada a emissão privada, pela Companhia, de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, no valor nominal unitário de R\$ 100, totalizando R\$ 3.500 milhões, com prazo para subscrição de até três anos. Os recursos foram empregados para propósitos corporativos da Companhia. A assinatura da escritura foi em 11 de dezembro de 2008 e a subscrição efetuada pela controladora TNL, no valor de R\$ 1.500 milhões, ocorreu no mesmo dia, entretanto, a controlada Oi adquiriu integralmente os títulos subscritos pela TNL, sendo R\$ 1.000 milhão em fevereiro de 2009, R\$ 100 milhões em julho de 2009 e R\$ 400 milhões em janeiro de 2010. Em 17 de fevereiro de 2009 a BrT Part efetuou subscrição no valor de R\$ 1.200 milhões, e em 12 de março de 2009 a BrT Celular efetuou subscrição no valor de R\$ 300 milhões. Em 31 de dezembro de 2010 a Brasil Telecom SA transferiu o direito sobre as referidas debêntures (R\$ 1.200 milhões) para a 14 Brasil Telecom Celular, como integralização parcial do aumento de capital realizado nesta controlada. O prazo final de vencimento das debêntures é 11 de dezembro de 2013, sem amortizações intermediárias. As debêntures são remuneradas por CDI + 4,0% a.a. e os juros foram registrados no não circulante no montante de R\$ 346.485 milhões, no trimestre findo em 31 de março de 2011 (31/12/2010 - R\$ 346.485 milhões).

A subscrição efetuada pela BrT Part foi transferida para BrT em virtude da incorporação da BrT Part na BrT.

As debêntures emitidas pela Companhia e suas controladas, não possuem cláusulas de repactuação.

Em AGE, no dia 20 de outubro de 2010, os acionistas da Companhia aprovaram a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, sem garantia, subordinada, em série única, para colocação privada, no valor de até R\$ 1,0 bilhão, com vencimento em 8 de setembro de 2022 e remuneração de 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do CDI. A data de emissão das debêntures foi 10 de novembro de 2010.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em AGE, realizada em 15 de março de 2011, foi aprovada a emissão privada, pela Companhia, de 250 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, no valor nominal unitário de R\$ 10.000, totalizando R\$ 2.500 milhões, com prazo para subscrição de até três anos. Os recursos foram empregados para propósitos corporativos da Companhia. A assinatura da escritura foi em 15 de março de 2011 e a subscrição efetuada pela controlada PCS, no valor de R\$ 2.500 milhões, ocorreu no mesmo dia. O prazo final de vencimento das debêntures é 15 de março de 2016, sem amortizações intermediárias. As debêntures são remuneradas a 115% do CDI e os juros foram registrados no não circulante no montante de R\$ 15.133, no trimestre findo em 31 de março de 2011.

As debêntures emitidas pela Companhia e suas controladas, não possuem cláusulas de repactuação.

(c) Garantias

Os financiamentos do BNDES possuem garantias em recebíveis da Companhia, da Oi, da BrT e BrT Celular e aval da controladora e das companhias, no montante de R\$ 6.048.743. Os empréstimos do Banco do Nordeste do Brasil S.A. possuem garantias em recebíveis da TMAR e Oi e aval da TNL e TMAR, no montante de R\$ 372.424.

(d) Arrendamento mercantil

As obrigações pelos contratos de arrendamento mercantil financeiro possuem prazo de pagamento que variam entre 36 e 60 meses e estão registradas pelo seu valor presente. Os encargos financeiros, que se referem, substancialmente, à variação do CDI, são registrados no resultado do exercício durante o prazo do arrendamento.

O valor presente dos pagamentos mínimos futuros está distribuído da seguinte maneira:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Até um ano	172	841
Mais de um ano e até cinco anos		
	<u>172</u>	<u>841</u>

(e) CRI - Certificados de Recebíveis Imobiliários

Em 10 de agosto de 2010, a Companhia e a BrT (controlada indireta da Companhia) transferiram, através de integralização de capital, a propriedade de 162 bens reversíveis imóveis para Copart 4 e 101 bens reversíveis imóveis para Copart 5, respectivamente, cujo valor residual totaliza R\$ 385.507 (valor contábil). A integralização de capital foi efetuada nas Copart 4 e Copart 5 com base em laudo de avaliação de empresa especializada dos ativos a valor contábil. A Companhia e a BrT celebraram contratos de 12 anos de locação dos imóveis transferidos às

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

suas controladas e ao final do contrato a propriedade dos referidos imóveis retorna para a Companhia e BrT.

As Copart 4 e Copart 5 cederam os direitos aos fluxos de recebíveis dos contratos de locação à BSCS - Brazillian Securities Companhia de Securitização, que emitiu os CRI's lastreados pelos recebíveis dos referidos contratos. Nesses contratos, a Companhia e a BrT se comprometem a efetuar o pagamento dos alugueis a BSCS. Os CRI's foram adquiridos por diversas instituições financeiras no Brasil.

As Copart 4 e Copart 5 receberam o valor do fluxo dos alugueis adiantado no montante consolidado de R\$ 1.584.518, líquidos dos custos da transação (R\$ 33.297). Decorrente do recebimento antecipado, esse montante foi registrado como dívida com prazo de vencimento de 12 anos. O custo da operação é de 102% do CDI.

Em conexão com a operação do CRI, em AGE realizada em 20 de outubro de 2010, foi aprovada a emissão privada pela Companhia de 999.295 (novecentos e noventa e nove mil, duzentos e noventa e cinco) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, no valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), totalizando R\$ 999.295 mil, com prazo para subscrição de até 3 (três) anos. Os recursos foram empregados nas necessidades de capital de giro da Companhia, incluindo pagamento de dívidas de curto prazo. A assinatura da escritura foi em 10 de novembro de 2010 e a subscrição efetuada pela controlada Copart 4, no valor de R\$ 999.295 mil ocorreu no mesmo dia. O prazo final de vencimento das debêntures é 10 de junho de 2022, sem amortizações intermediárias. As debêntures são remuneradas por 103% do CDI-CETIP e os juros serão pagos semestralmente nos dias 10 de Maio e 10 de Novembro de cada ano, a partir de 10 de Maio de 2011 até 10 de Maio de 2022, com um pagamento final na data de vencimento da emissão em 10 de Junho de 2022.

Adicionalmente em AGE realizada em 9 de novembro de 2010 foi aprovada a emissão privada, pela BrT, de 47 (quarenta e sete) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, no valor nominal unitário de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), totalizando R\$ 470.000 mil, com prazo para subscrição de até 3 (três) anos. Os recursos foram nas necessidades de capital de giro da BrT, incluindo pagamento de dívidas de curto prazo. A assinatura da escritura foi em 10 de novembro de 2010 e a subscrição efetuada pela controlada Copart 5, no valor de R\$ 470.000 mil, ocorreu no mesmo dia. O prazo final de vencimento das debêntures é 10 de junho de 2022, sem amortizações intermediárias. As debêntures são remuneradas por 103% do CDI-CETIP e os juros serão pagos semestralmente nos dias 10 de Maio e 10 de Novembro de cada ano, a partir de 10 de Maio de 2011 até 10 de Maio de 2022, com um pagamento final na data de vencimento da emissão em 10 de Junho de 2022.

Os ativos e passivos das Copart 4 e Copart 5 encontram-se consolidados nos saldos das Informações Trimestrais das controladoras (TMAR e BrT), devido aos principais riscos e benefícios dessa transação permanecerem nas controladoras.

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 ADMINISTRAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A **33.000.118/0001-79**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A dívida de longo prazo está programada para ser paga nos seguintes exercícios:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2012	2.371.892	3.251.906
2013	2.992.328	4.235.175
2014	8.426.817	4.571.617
2015	1.342.909	1.691.771
2016	3.294.161	1.586.956
2017 em diante	6.447.362	7.262.933
	<u>24.875.469</u>	<u>22.600.358</u>

Os custos de transação serão apropriados aos resultados dos exercícios subsequentes, como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2011	97.734	100.402
2012	61.983	64.057
2013	76.272	78.835
2014	72.937	75.250
2015	64.564	66.520
2016	44.882	46.863
2017 em diante	171.064	177.923
	<u>589.436</u>	<u>609.850</u>

(f) “Covenants”

Os contratos de financiamentos com o BNDES, com outras instituições financeiras e a emissão de Debêntures, da Companhia, Oi, BrT e BrT Celular, exigem cumprimento de índices financeiros. Os índices financeiros nos contratos com o BNDES são apurados semestralmente, em junho e dezembro. Os demais são apurados trimestralmente.

No fechamento das Informações Trimestrais de 31 de março de 2011 todos os índices foram cumpridos.

Desde 31 de dezembro de 2009 a Companhia não cumpria com o “covenant” do “Debt Service coverage”, definido no contrato com o JBIC. No entanto, o JBIC renunciava a este direito. No final do exercício de 2009 o valor desta dívida classificado no não circulante, no montante de R\$ 646.853, foi transferido para o circulante. Em 31 de março de 2011, a Companhia voltou a cumprir com o referido “covenant”. Assim sendo, a Companhia tornou a reclassificar o valor atualizado de R\$ 529.885 para o não circulante.

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
EMPRESA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

19 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Ativos				
Contratos de "swap" - cambial	57.047	48.207	57.047	48.207
Contratos de "swap" - taxa de juros	478	734	478	734
Contratos de "Non Deliverable Forward" - NDF		13.084		13.084
	<u>57.525</u>	<u>62.025</u>	<u>57.525</u>	<u>62.025</u>
Circulante	34.795	38.928	34.795	38.928
Não circulante	22.730	23.097	22.730	23.097
Passivos				
Contratos de "swap" - cambial	742.545	640.707	742.545	711.426
Contratos de "swap" - taxa de juros	11.859	15.896	11.859	15.896
Contratos de "Non Deliverable Forward" - NDF	159.302	106.543	159.302	106.543
	<u>913.706</u>	<u>763.146</u>	<u>913.706</u>	<u>833.865</u>
Circulante	552.664	478.966	552.664	549.685
Não circulante	361.042	284.180	361.042	284.180

A partir de 1 de janeiro de 2011, a Companhia e sua controlada indireta BrT adotaram dentre suas políticas contábeis a contabilidade de "hedge". Os efeitos decorrentes da referida adoção se encontram descritos na Nota 3.

20 AUTORIZAÇÕES E CONCESSÕES A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
SMP (i)			2.025.176	1.964.831
Concessões STFC (ii)	124.457	100.852	195.406	157.612
Outras autorizações (iii)			3.855	3.714
	<u>124.457</u>	<u>100.852</u>	<u>2.224.437</u>	<u>2.126.157</u>
Circulante	124.457	100.852	617.446	532.310
Não circulante			1.606.991	1.593.847

Correspondem aos valores a pagar à ANATEL pelas outorgas de radiofrequência e autorizações de prestação de SMP e concessões de serviço STFC, obtidas através de leilões.

- (i) Os termos de autorização do Direito de Uso de radiofrequências nas faixas 3G para exploração de SMP nas áreas das Regiões I, II e III do PGA foram assinados em 29 de abril de 2008 pela Oi e BrT Celular, demandando um investimento total de R\$ 867.018 e R\$ 488.235, respectivamente. No ato da assinatura dos termos as companhias desembolsaram 10% do valor ofertado. Sobre o saldo devedor incide a variação do IST – Índice do Setor de Telecomunicações, acrescido de juros de 1% a.m., conforme as regras previstas no edital de licitação, com vencimentos finais em 2016 e 2015, respectivamente.

Notas Explicativas
SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As autorizações do SMP contratadas pela Oi e BrT Celular junto a ANATEL em 2003, 2004 e 2002, 2004, respectivamente, estão representadas pelos termos que totalizaram R\$ 331.433. Tais autorizações referem-se à exploração do SMP pelo período de 15 anos na mesma área de atuação em que as companhias possuem concessão para a telefonia fixa. Do valor contratado, 10% foram pagos no ato da assinatura contratual, sendo que o saldo restante foi integralmente reconhecido nos passivos das controladas para serem amortizados em parcelas anuais, iguais e sucessivas, com vencimentos previstos para o exercício de 2011 (saldo de uma parcela), 2011 a 2012 (saldo de duas parcelas), respectivamente, relacionados com os exercícios sociais em que os termos foram assinados. Sobre o saldo devedor incide a variação do IGP-DI, acrescida de 1% a.m.

Os termos de autorização do Direito de Uso de radiofrequências nas faixas de 2G (GSM) para exploração de SMP em São Paulo e aumento de banda em alguns estados da Região I do PGA (Amazonas, Amapá, Pará, Maranhão, Roraima, Bahia, Espírito Santo, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte) foram assinados em 7 de dezembro de 2007 pela Oi, demandando um investimento total de R\$ 131.106. Em 7 de dezembro de 2007, a Oi desembolsou 10% do valor ofertado e quitou os 90% restantes, sem correção, em 10 de setembro de 2008, conforme as regras previstas no edital de licitação.

- (ii) A concessão do STFC refere-se à provisão constituída pela Companhia e sua controlada BrT de acordo com o regime de competência, tomando por base a aplicação de 1% sobre a receita líquida de tributos. De acordo com o contrato de concessão vigente, o pagamento em favor da ANATEL terá vencimento a cada biênio, definido para o mês de abril dos anos ímpares e será equivalente a 2% da receita líquida apurada no exercício imediatamente anterior.
- (iii) O valor de outras autorizações pertence à BrT Multimídia e se refere à outorga de autorização de uso de blocos de radiofrequência associada à exploração do serviço de comunicação multimídia. O valor contratado foi de R\$ 9.110 e sobre tal obrigação incide variação do IGP-DI acrescida de 1% a.m. A liquidação do saldo dessa obrigação ocorrerá em três parcelas anuais, iguais e sucessivas, sempre no mês de maio.

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Até 31 de março de:		
2011	124.457	558.906
2012		358.574
2013		324.646
2014		326.042
2015		326.042
2016		326.042
2017		1.395
2018		1.395
2019		1.395
	<u>124.457</u>	<u>2.224.437</u>

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

21 PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL

PAES - REFIS II

A TMAR, a Oi e a iG Brasil aderiram ao PAES - Parcelamento Especial, (também conhecido como REFIS II - Programa de Refinanciamento Fiscal), disciplinado pela Lei nº 10.684/2003, inscrevendo parte substancial dos débitos com a Fazenda Nacional e com o INSS vencidos até 28 de fevereiro de 2003.

Conforme previsto no art. 7º da referida Lei, as empresas são obrigadas a manter o pagamento regular das parcelas do PAES, podendo ser excluídas do programa caso atrasem esses pagamentos por três meses consecutivos ou seis meses alternados, o que primeiro ocorrer.

A RFB - Receita Federal do Brasil e a PGFN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional incluíram indevidamente diversos débitos da TMAR e da Oi no PAES, de modo que o saldo dos referidos parcelamentos foi consolidado em valor superior àquele incluído pelas empresas.

A TMAR e a Oi optaram pela discussão judicial das diferenças apontadas pela RFB. No caso da Oi o parcelamento já se encontra liquidado, persistindo a discussão apenas para a TMAR.

Com a edição do novo parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009, o saldo de parcelamento da controlada iG Brasil foi migrado, conforme abaixo, remanescendo apenas a TMAR ainda no PAES, cujo refinanciamento encontra-se pactuado em 120 meses.

Parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009

A TMAR e várias de suas controladas aderiram ao Novo Parcelamento de Débitos Tributários Federais, disciplinado pela Lei nº 11.941/2009, incluindo parte dos débitos com a Fazenda Nacional e com o INSS vencidos até 30 de novembro de 2008.

Conforme previsto no art. 1, V, §9 da Lei, as empresas são obrigadas a manter o pagamento regular das parcelas do novo parcelamento, podendo ser excluídas do programa caso mantenham em aberto três parcelas, consecutivas ou não, ou de uma parcela, estando pagas todas as demais.

Os refinanciamentos foram pactuados em 180 meses. Conforme previsto na legislação de regência e nas Portarias que a disciplinaram, as empresas que aderiram ao programa passaram a fazer o recolhimento mínimo mensal das parcelas, uma vez que seu valor definitivo apenas será obtido após a consolidação dos débitos pela Receita Federal. Os pedidos de parcelamento foram formalizados entre os dias 11 de novembro e 30 de novembro de 2009. Com a adesão, os depósitos judiciais relacionados aos processos transferidos para o novo parcelamento serão convertidos, na forma da legislação aplicável, em renda para a União.

As controladas BrT e iG Brasil, optaram por migrar os saldos dos parcelamentos especiais anteriores (REFIS e PAES) para o novo parcelamento. Para tanto, nos termos da Lei nº 11.941/2009, as empresas restabeleceram as respectivas dívidas nos montantes referentes ao momento anterior aos antigos parcelamentos e, posteriormente, aplicaram os redutores previstos na nova lei.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
RECEITA FEDERAL DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
PAES	12.135	211.368	19.537	219.380
Parcelamento da Lei nº 11.941/2009	597.377	147.472	1.044.489	583.002
	<u>609.512</u>	<u>358.840</u>	<u>1.064.026</u>	<u>802.382</u>
Circulante	13.004	14.926	50.407	51.259
Não circulante	596.508	343.914	1.013.619	751.123

Os valores do PAES e do novo parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009 segregados em principal, multas e juros são compostos como segue:

				31/03/2011	31/12/2010
	Principal	Multas	Juros	Total	Total
COFINS	350.603	66.121	277.999	694.723	436.499
CPMF	563	141	577	1.281	44.859
Imposto de renda	82.683	12.783	69.736	165.202	132.755
INSS	16.044	3.095	18.047	37.186	35.811
IOF					5.933
Contribuição social	21.280	3.798	15.672	40.750	35.829
PIS	45.213	3.856	26.130	75.199	72.407
Outros	16.243	4.917	28.525	49.685	38.289
	<u>532.629</u>	<u>94.711</u>	<u>436.686</u>	<u>1.064.026</u>	<u>802.382</u>

No trimestre findo em 31 de março de 2011, os pagamentos foram liquidados, sem atraso no montante de R\$ 26.504 (31/12/2010 - R\$ 207.809) na controladora e R\$ 26.597 (31/12/2010 - R\$ 209.265) no consolidado, em consonância com a determinação da Instrução CVM nº 346/2000, que dispõe sobre a regularidade do pagamento como condição essencial para a manutenção das condições previstas no parcelamento.

Os valores do PAES são atualizados monetariamente pela variação da TJLP, e do Novo Parcelamento pela SELIC, tendo sido reconhecidos R\$ 67.715 na controladora (31/03/2010 - R\$ 8.498) e R\$ 79.299 no consolidado (31/03/2010 - R\$ 20.403) como "Despesas financeiras", no trimestre findo em 31 de março 2011 (vide Nota 7).

Em função de uma decisão judicial em primeira instância publicada ao final de março de 2011, a Companhia revisitou a avaliação da probabilidade de perda para essa disputa judicial, alterando-a de possível para provável. Conseqüentemente, a Companhia reconheceu no resultado a diferença, objeto da disputa, entre o valor incluído no PAES em 2003, com o qual a Companhia não concordava, e o novo programa de parcelamento (REFIS 4). Atualmente, a Companhia migrou parte dos seus débitos para o REFIS 4, regulamentado pela Lei 11.941/2009, enquanto que a parcela não transferida remanesce controvertida nos tribunais relativos a outros litígios. Em março de 2011 a Companhia reconheceu R\$ 54 milhões de principal em outras despesas operacionais, e R\$ 220

Notas Explicativas
SERVICQ PÚBLICO FEDERAL
TRANSFERÊNCIA DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

milhões de atualização monetária líquida registrado em despesas financeiras (vide Nota 7).

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Até 31 de dezembro de:		
2011	33.654	58.750
2012	44.872	78.333
2013	44.872	78.333
2014	44.872	78.333
2015	44.872	78.333
2016 a 2018	134.616	235.000
2019 a 2021	134.616	235.000
2022 a 2024	127.138	221.944
	<u>609.512</u>	<u>1.064.026</u>

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

22 PROVISÕES

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Tributárias (vide item (d) (1))				
(i) ICMS	234.509	245.107	623.649	618.045
(ii) FUNTTEL	110.912	108.046	110.912	108.046
(iii) ISS	67.777	67.916	78.105	78.325
(iv) ILL	56.918	55.447	56.918	55.023
(v) INSS (responsabilidade solidária, honorários e verbas indenizatórias)	14.315	14.823	15.229	16.385
(vi) Demais ações	19.431	19.546	36.047	35.418
	503.862	510.885	920.860	911.242
Trabalhistas (vide item (d) (2))				
(i) Horas extras	383.670	376.757	686.610	612.714
(ii) Diferenças salariais	176.919	170.741	328.663	293.365
(iii) Adicionais diversos	93.413	84.039	232.503	206.440
(iv) Indenizações	113.197	103.284	199.298	172.097
(v) Verbas rescisórias	30.287	27.198	120.988	110.648
(vi) Complemento de aposentadoria	51.432	46.602	102.653	94.002
(vii) Subsidiariedade	3.938	4.461	92.355	88.729
(viii) Estabilidade / reintegração			79.715	79.920
(ix) FGTS	9.006	7.370	43.146	39.089
(x) Multas trabalhistas	18.325	21.848	24.042	26.183
(xi) Honorários advocatícios/periciais	8.657	10.429	12.653	11.828
(xii) Vínculo empregatício	2.908	2.772	4.908	6.516
(xiii) Demais ações	19.309	24.659	89.775	83.015
	911.061	880.160	2.017.309	1.824.546
Cíveis (vide item (d) (3))				
(i) Societário			2.444.093	2.415.967
(ii) Estimativas ANATEL	308.192	308.399	490.401	485.427
(iii) Multas ANATEL	268.170	253.699	359.116	340.853
(iv) Juizados Especiais Cíveis	31.283	33.229	196.076	181.980
(v) Demais ações	320.808	308.513	664.447	632.901
	928.453	903.840	4.154.133	4.057.128
	2.343.376	2.294.885	7.092.302	6.792.916
Circulante	499.581	397.404	1.917.205	1.692.623
Não circulante	1.843.795	1.897.481	5.175.097	5.100.293

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, as provisões para perdas em processos judiciais são mensalmente atualizadas monetariamente.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
RECOLHIMENTO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(b) Detalhamento dos processos por natureza de risco (consolidado)

	31/03/2011			
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Provisões	920.860	2.017.309	4.154.133	7.092.302
Passivo contingente	13.736.563	2.771.920	1.410.845	17.919.328
	31/12/2010			
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Provisões	911.242	1.824.546	4.057.128	6.792.916
Passivo contingente	12.947.056	2.546.580	1.371.750	16.865.386

(c) Resumo das movimentações dos saldos de provisões para perdas em processos judiciais

	Controladora			
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2010	510.885	880.160	903.840	2.294.885
Adições, líquidas de reversões (Nota 6)	(1.389)	47.580	27.463	73.654
Baixas por pagamento/encerramentos	(18.993)	(66.858)	(25.459)	(111.310)
Atualização monetária (Nota 7)	13.359	50.179	22.609	86.147
Saldo em 31/03/2011	<u>503.862</u>	<u>911.061</u>	<u>928.453</u>	<u>2.343.376</u>
	Consolidado			
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2010	911.242	1.824.546	4.057.128	6.792.916
Adições, líquidas de reversões (Nota 6)	38.550	130.519	117.662	286.731
Baixas por pagamento/encerramentos	(59.732)	(81.354)	(70.202)	(211.288)
Atualização monetária (Nota 7)	30.800	143.598	49.545	223.943
Saldo em 31/03/2011	<u>920.860</u>	<u>2.017.309</u>	<u>4.154.133</u>	<u>7.092.302</u>

(d) Provisões (consolidado)

(1) Tributárias:

- (i) ICMS - Refere-se à provisão considerada suficiente pela administração para fazer face a autuações fiscais diversas relacionadas à: (a) exigência de tributação de determinadas receitas pelo ICMS ao invés do ISS; (b) compensação e apropriação de créditos sobre a

Notas Explicativas
SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- aquisição de bens e outros insumos, inclusive necessários à manutenção da rede e (c) autuações relacionadas a descumprimento de obrigações acessórias.
- (ii) FUNTTEL - A provisão é relativa à alteração introduzida quanto à forma de cálculo do FUST pela súmula 7 da ANATEL (que deixou de permitir a exclusão das despesas relativas a EILD e interconexão da base de cálculo, inclusive retroativamente).
- (iii) ISS - A TMAR e a BrT mantém provisões para autuações fiscais relacionadas a questionamentos acerca da incidência da tributação de ISS sobre diversos serviços, como aluguéis de equipamentos, de valor agregado e técnicos e administrativos.
- (iv) ILL - A TMAR compensou o valor do ILL recolhido até o ano-calendário de 1992 com base em decisões do STF acerca da inconstitucionalidade do referido imposto. Entretanto, embora o mérito da discussão já esteja pacificado no âmbito dos tribunais superiores, uma provisão ainda é mantida tendo em vista que não existe decisão definitiva sobre os critérios de atualização daqueles créditos.
- (v) INSS - Provisão relacionada, substancialmente, à parcela de perda provável das discussões de responsabilidade solidária e verbas indenizatórias.
- (vi) Demais ações - Refere-se, substancialmente, a provisões para fazer face a autuações fiscais de IPTU, no valor de R\$ 10.462 (31/12/2010 - R\$ 10.462) e a diversas autuações fiscais relacionadas à cobrança de imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$ 1.300 (31/12/2010 - R\$ 1.562).
- (2) Trabalhistas:**
- (i) Horas extras - Reclamações referentes a pedidos de recebimento de horas adicionais, trabalhadas além da jornada normal de trabalho.
- (ii) Diferenças salariais - Representadas, substancialmente, por verbas decorrentes de diferenças salariais entre empregados de equiparação salarial/reenquadramento, pleiteadas por aqueles que recebem menor remuneração a despeito da identidade de funções, associada a outros requisitos previstos na legislação aplicável.
- (iii) Adicionais diversos - Refletem, substancialmente, as expectativas de perda nas ações que dizem respeito à exigibilidade do pagamento de adicional de periculosidade para empregados que desempenham funções em um ambiente considerado perigoso, principalmente próximo às instalações de alta tensão.
- (iv) Indenizações - Correspondem a pedidos de ressarcimento ou compensação por danos ocorridos no curso do contrato de trabalho, decorrentes de razões diversas, entre as quais pode-se citar: acidente de trabalho, estabilidade provisória, danos morais, devolução de descontos em folha de pagamento, auxílio creche e produtividade previstos em acordo coletivo.
- (v) Verbas rescisórias - Valores devidos aos reclamantes decorrentes de verbas da rescisão do contrato de trabalho, tais como férias (proporcionais/vencidas), décimo terceiro salário, multa FGTS e outras, além do reflexo de outros pedidos que deveriam integrar o cálculo da rescisão.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REVALORAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (vi) Complemento de aposentadoria - Reclamações referentes as diferenças devidas no plano de previdência privada dos ex-empregados, originadas pelo êxito na integração de outras verbas salariais devidas e não consideradas no cálculo do valor da aposentadoria.
- (vii) Subsidiariedade - Reclamações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas por responsabilidade subsidiária pelos créditos porventura devidos e não liquidados pelas empresas terceirizadas, normalmente em decorrência do encerramento das atividades destas empresas.
- (viii) Estabilidade / reintegração – refere-se ao pleito decorrente de suposta inobservância de condição especial do empregado, garantidora da impossibilidade de rescisão de contrato de trabalho sem justa causa;
- (ix) FGTS - Reclamações referentes as diferenças devidas quanto ao depósito do FGTS do reclamante e, ainda, diferenças oriundas dos expurgos inflacionários nas contas de FGTS em função das perdas monetárias geradas pelos Planos Econômicos das décadas de 80 e 90, bem como a consequente diferença no pagamento da multa de 40% do FGTS prevista nas demissões sem justa causa, provenientes desses mesmos expurgos.
- (x) Multas trabalhistas - Valores decorrentes do atraso ou não pagamento de determinadas verbas do contrato de trabalho, nos prazos previstos nas legislações vigentes e acordos e convenções coletivas.
- (xi) Honorários advocatícios/periciais - Parcelas pagas nos processos aos advogados que patrocinam os reclamantes, bem como os peritos nomeados pelo Juízo, quando faz-se necessário, para a instrução processual, de prova técnica pericial.
- (xii) Vínculo empregatício - Reclamações de ex-empregados de empresas terceirizadas requerendo o reconhecimento do vínculo empregatício direto com a Companhia e suas controladas, sob o fundamento de terceirização ilícita e/ou configuração dos elementos do vínculo, como subordinação direta.
- (xiii) Demais ações - Refere-se a questionamentos diversos relativos a pedidos de readmissão, participação nos resultados, integração de salário, entre outros.

No trimestre findo em 31 de março de 2011, a BrT concluiu o processo de padronização da metodologia de cálculo das provisões para contingências trabalhistas, alinhando seus procedimentos ao praticado pela TMAR. A metodologia considerada anteriormente pela BrT e suas controladas tinha como base atribuir às causas os valores informados por seus consultores jurídicos externos, e o modelo que passou a ser adotado considera a média dos valores históricos pagos em processos de mesma natureza. Como consequência, a BrT reconheceu efeitos no resultado consolidado de R\$ 53.074, contabilizado como outras despesas operacionais na conta “provisões/reversões” e R\$ 63.566, contabilizado como despesas financeiras na conta “atualização monetária de provisões”.

(3) Cíveis:

- (i) Societário - Contratos de Participação Financeira – os contratos de participação financeira surgiram, regrados pelas portarias ministeriais: nº 415/1972, nº 1.181/1974, nº 1.361/1976, nº 881/1990, nº 86/1991 e nº 1.028/1996. O assinante participava financeiramente da empresa concessionária, integralizando determinada quantia que,

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

inicialmente, era lançada como recurso capitalizável e, posteriormente, após aprovado aumento de capital pela Assembleia Geral de Acionistas, era lançada no patrimônio líquido da empresa, gerando assim, a emissão de ações. As demandas ajuizadas contra a antiga CRT, sociedade incorporada pela BrT discutem a forma utilizada para realizar a retribuição acionária em virtude dos acima mencionados contratos de participação financeira.

A BrT provisionava o risco de perda com relação a essas ações, considerando determinadas teses jurídicas. Ao longo do primeiro semestre de 2009, foram proferidas decisões nos tribunais de justiça as quais levaram a BrT a rever a avaliação de valor e grau de risco atribuído aos processos que discutem a matéria. A BrT, respeitando, por óbvio, as peculiaridades de cada decisão e apoiada na avaliação de seus consultores jurídicos internos e externos, alterou a sua estimativa sobre a probabilidade de perda de possível para provável. Durante o exercício de 2009, a Administração da BrT, apoiada em seus consultores jurídicos internos e externos, revisou o processo de mensuração da provisão para contingências relativas aos contratos de participação financeira. A referida revisão contemplou considerações adicionais correspondentes às datas e às teses que nortearam o trânsito em julgado de processos existentes, bem como a utilização de critérios estatísticos, para estimar o valor da provisão para contingências referente aos processos mencionados. A BrT atualmente provisiona tais valores levando-se em conta, principalmente, (i) as referidas teses acima mencionadas, (ii) a quantidade de processos em aberto por tese e (iii) o valor médio das perdas históricas estratificado por cada tese (incluindo todos os custos processuais).

Ao final de 2010, foi divulgada notícia pelo site do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que o mesmo fixou critérios de indenização a ser adotado pela Brasil Telecom S.A, em benefício de acionistas da extinta Companhia Riograndense de Telecomunicações - CRT, na hipótese de não ser possível a emissão de ações complementares, eventualmente devidas, em razão de decisão condenatória proferida. De acordo com a referida notícia de julgamento, mas cuja decisão final ainda não se tornou definitiva, a eventual indenização (conversão da eventual obrigação em dinheiro) deve se basear: (i) na definição da quantidade de ações a que teria direito o reclamante, aferindo-se o capital investido pelo valor patrimonial da ação informado no balancete mensal da companhia na data da respectiva integralização, (ii) após apurada a referida quantidade passa-se à multiplicação do número de ações pelo valor de sua cotação na Bolsa de Valores, vigente no fechamento do pregão do dia do trânsito em julgado da decisão judicial, ocasião em que o reclamante passou a ter o direito às ações e a comercializá-las ou aliená-las e (iii) sobre o resultado obtido, deverão incidir correção monetária (IPC/INPC), a partir do pregão da Bolsa de Valores do dia do trânsito em julgado, e juros legais desde a citação. Quando houver sucessão, o valor de parâmetro será o das ações na Bolsa de Valores da companhia sucessora.

Com base nas informações atuais, a Companhia julga que sua estimativa não seria impactada materialmente em 31 de março de 2011, caso tal metodologia já estivesse aprovada. Entretanto, eventuais mudanças poderão ocorrer, caso haja variação significativa nos itens acima, principalmente com relação a cotação de mercado das ações da BrT.

- (ii) Estimativas ANATEL - Refere-se, substancialmente, a descumprimento das obrigações de PGMU e PGMQ.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (iii) Multas ANATEL - Refere-se, substancialmente, as provisões de PADO's - Procedimento de Apuração por Descumprimento de Obrigações, de PGMQ - Plano Geral de Metas de Qualidade e de RIQ - Regulamento de Indicadores de Qualidade.
- (iv) Juizados Especiais Cíveis - Questionamentos realizados por clientes cujos valores individuais de indenização não ultrapassam 40 salários mínimos.
- (v) Demais ações - Refere-se a diversas ações em curso abrangendo rescisão contratual, indenização de ex-fornecedores e empreiteiras, basicamente, em virtude de ações judiciais em que empresas fornecedoras de equipamentos propuseram contra as controladas da Companhia, a revisão de condições contratuais por superveniência de plano de estabilização econômica, bem como, litígios cujas principais naturezas referem-se a discussões de quebras contratuais, para os quais a Administração e seus consultores jurídicos atribuem prognósticos de perda provável, entre outros.

(e) Passivo contingente

A Companhia e suas controladas também possuem diversos processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis na opinião de seus consultores jurídicos e para as quais não foram constituídas provisões para perdas em processos judiciais.

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

Tributárias:

ICMS - Autuações fiscais que alcançam o montante aproximado de R\$ 4.869.012 (31/12/2010 - R\$ 4.338.984). Dentre essas autuações, destacam-se dois objetos principais: a cobrança de ICMS sobre determinadas receitas de serviços já tributadas pelo ISS, ou que não compõem a base de cálculo do ICMS, e o aproveitamento de créditos sobre a aquisição de bens e outros insumos necessários à manutenção da rede.

Tributos municipais - Autuações referentes a tributos lançados pelas autoridades municipais, dentre os quais se destacam aquelas pertinentes a aluguel de equipamentos, serviços despertador, entre outros serviços de comunicação. O montante total envolvido é de aproximadamente R\$ 2.765.276 (31/12/2010 - R\$ 3.048.143), sendo que não estão provisionados por serem consideradas pelos advogados responsáveis com risco de perda possível, já que essas atividades não se enquadram na lista de incidência do ISS ou já são tributadas pelo ICMS. Ademais, fortalecendo os argumentos de defesa, o STF decidiu no último trimestre de 2001 que o ISS não deve incidir sobre locação de equipamentos, sendo que parte substancial dos valores autuados refere-se a esta modalidade de receita.

INSS - Processos no montante aproximado de R\$ 1.479.732 (31/12/2010 - R\$ 1.441.752) relacionados, principalmente, à responsabilidade subsidiária, percentual aplicável de SAT - Seguro de Acidente de Trabalho e verbas passíveis de incidência de contribuição previdenciária. Dentre os quais destaca-se a cobrança efetuada a TMAR pelas autoridades previdenciárias (NFLD's de julho de 2005) que questiona a incidência de contribuição previdenciária sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados, cujo pagamento foi realizado nos termos da Lei nº 10.101 e do art. 7º da Constituição Federal de 1988, não devendo integrar a base de cálculo da referida contribuição. O valor referente a esta autuação monta a R\$ 403.287 (31/12/2010 - R\$ 393.176).

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
RELAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Tributos federais - Autuações de tributos federais, são relativas, principalmente, a procedimentos de compensação e de denúncia espontânea realizados, bem como de glosas efetuadas na apuração dos tributos, no valor aproximado de R\$ 4.069.854 (31/12/2010 - R\$ 3.579.856). A administração da Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, considera como boas chances de êxito nesses processos, razão pela qual não constitui provisão para eventuais perdas.

Seguem abaixo relacionadas, demais cobranças efetuadas pelas autoridades federais:

- (i) PIS e COFINS – Glosas indevidas – Em 30 de junho de 2006 a TMAR foi autuada pela SRF no montante de R\$ 943.940 (31/12/2010 - R\$ 919.544), referente à diversas glosas de exclusões nas bases de cálculo da contribuição para o PIS e a COFINS, em razão da fiscalização não ter considerado as informações constantes nas obrigações acessórias retificadas pelo contribuinte (DCTF – Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Retificadoras) para a apuração dos valores devidos, e incorreções nos comparativos (PIS e COFINS apurado x DCTF`s) por parte da fiscalização. A Companhia levantou os documentos comprobatórios para defesa da sua correta apuração e recolhimento e, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, avalia como possíveis as chances de perda nessa autuação.

Foi obtida decisão parcialmente favorável em primeira instância, ainda provisória, através da qual foi reduzido em, aproximadamente, R\$ 536.636 (31/12/2010 – R\$ 522.767) o valor autuado, tendo sido interposto recurso em face da parcela desfavorável à Companhia. Tendo em vista que o valor reduzido é decorrente da identificação de erros cometidos, na avaliação dos advogados da Companhia permanecendo possível a parcela restante de R\$ 407.304.

- (ii) Multa - IRRF Mútuo - Autuação de dezembro de 2007 – As autoridades fazendárias imputaram à Companhia multa no valor histórico de R\$ 236.916 (31/12/2010 – R\$ 230.816) pela falta de retenção do IRRF devido (nos anos-calendário de 2002 e 2003) por ocasião dos rendimentos decorrentes dos contratos de mútuo celebrados com a controladora TNL.

A empresa obteve decisão de 1ª instância parcialmente favorável, reduzindo o valor da autuação em R\$ 91.531 (31/12/2010 – R\$ 89.272) e, após apresentação do recurso cabível, aguarda decisão de 2ª instância administrativa, permanecendo como possível o montante de R\$ 145.385. Os assessores jurídicos da Companhia consideram que há bons argumentos para a defesa de seus interesses, uma vez que, além de parte dos valores terem sido alcançados pela decadência e serem de risco remoto de perda, a retenção de que se trata era dispensada pelo inciso II do art.77 da Lei nº 8.981/1995, que apenas veio a ser revogado pela Lei nº 10.833/2003.

Trabalhistas:

Refere-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos a diferenças salariais, horas extras, adicional de periculosidade e responsabilidade subsidiária, dentre outros, no valor aproximado de R\$ 2.771.920 (31/12/2010 – R\$ 2.546.580).

No trimestre findo em 31 de março de 2011, a BrT concluiu o processo de padronização da metodologia de cálculo das provisões para contingências trabalhistas, alinhando seus

Notas Explicativas
SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL
RELAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

procedimentos ao praticado pela TMAR. A metodologia considerada anteriormente pela BrT e suas controladas tinha como base atribuir às causas os valores informados por seus consultores jurídicos externos, e o modelo que passou a ser adotado considera a média dos valores históricos pagos em processos de mesma natureza. Como consequência foi verificado o aumento no montante de R\$ 116.640, nas estimativas dos valores dos processos.

Cíveis:

Refere-se a ações que não possuem nenhuma decisão judicial vinculada, cujos principais objetos estão associados a questionamentos em relação aos planos de expansão da rede, indenizações por danos morais e materiais, ações de cobrança, processos de licitação, entre outras. Esses questionamentos perfazem aproximadamente, R\$ 1.410.845 (31/12/2010 - R\$ 1.371.750).

Esse valor está baseado, exclusivamente, nos montantes dos pedidos dos autores (normalmente superiores à realidade do mérito), não havendo até a presente data nenhuma decisão judicial final.

Os questionamentos acima mencionados incluem também determinadas disputas em aberto com promitentes assinantes e com cessionários de promitentes assinantes de seus serviços de telefonia fixa na Região I, que alegaram não cumprimento integral de determinados contratos de participação financeira anteriores à privatização (através das quais esses assinantes alegam ter direito a ações da TMAR). Tais processos envolvem, atualmente cerca de 45 mil contratos em disputa na esfera judicial e para os quais a Companhia não possui provisão, já que seus consultores avaliam o risco de perda como possível. Uma vez que os processos relacionados aos referidos contratos encontram-se em fase de conhecimento não é praticável mensurar valores de eventuais desembolsos para tais processos. Consequentemente, baseada no parágrafo 91 da "CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", a Companhia não possui estimativa de valores envolvidos a ser divulgada em suas Informações Trimestrais.

Em setembro de 2004, o Ministério Público Federal e o Ministério Público do estado do Rio de Janeiro promoveram uma ação civil pública contra TNL, TMAR, e Oi e a União, requerendo a anulação da transferência de controle acionário da Oi para a TMAR, bem como o pagamento de indenização por danos morais e materiais supostamente imputados aos acionistas minoritários e o mercado financeiro. A TNL e TMAR apresentaram suas defesas e aguardam a decisão judicial de primeira instância. A venda do controle acionário da Oi para a TMAR também é objeto de um processo administrativo instaurado pela CVM para apurar eventuais irregularidades na operação e de outras duas ações judiciais, movidas por dois acionistas minoritários, cujos pedidos foram julgados improcedentes em outubro de 2010 pela 1ª instância da justiça brasileira.

Em julho de 2009, foi ajuizada uma ação civil coletiva contra a TMAR pela União, Ministério Público Federal, Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios, órgãos de Defesa ao Consumidor e diversos Procons Estaduais a título de reparação por supostos danos morais coletivos causados em razão de descumprimento das regras para fixar normas gerais sobre Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). A TMAR apresentou a sua defesa, protocolada em 16 de setembro de 2009, e aguarda a decisão judicial de primeira instância.

A Companhia está sujeita a procedimentos administrativos e investigações preliminares conduzidas pelo CADE referentes a potenciais violações da Lei 8.884/94 (Lei Antitruste). Essas investigações podem resultar em penalidades, incluindo multas. De acordo com a referida lei, as multas podem variar entre 1% e 30% da receita operacional bruta da Companhia no exercício

Notas Explicativas
SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL
RELAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

imediatamente anterior ao início do respectivo processo administrativo. A Administração considera o risco de ocorrência de multas em um ou mais processos é possível, e assim sendo a Companhia não registrou qualquer provisão.

f) Ativo contingente

A seguir estão apresentadas as demandas judiciais de ordem tributária, através das quais a BrT reivindica a recuperação de tributos pagos.

PIS/COFINS - Refere-se a questionamento judicial sobre a aplicação da Lei nº 9.718/1998, que ampliou a base de cálculo do PIS e da COFINS. O período abrangido pela Lei foi fevereiro de 1999 a novembro de 2002 para o PIS e fevereiro de 1999 a janeiro de 2004 para a COFINS. Em novembro de 2005, o STF concluiu o julgamento de alguns processos que tratam do tema e considerou inconstitucional a majoração da base de cálculo introduzida pela referida Lei. Parte das ações da Companhia e das empresas concessionárias do STFC da Região II do Plano de Outorgas, incorporadas pela BrT em fevereiro de 2000, transitaram em julgado no decorrer de 2006, no que se refere ao alargamento da base de cálculo da COFINS. São aguardados os julgamentos dos demais processos das demais empresas incorporadas, cuja avaliação de êxito dos assessores jurídicos da Companhia, na entrada futura de recursos, está considerada como provável. O montante atribuído a esses processos, que representam uma contingência ativa consolidada não reconhecida contabilmente, é de R\$ 20.290 (31/12/2010 - R\$ 20.271).

g) Garantias

A Companhia possui contratos de carta de fiança bancária e seguros garantia com diversas instituições financeiras e seguradoras para garantir compromissos em processos judiciais, obrigações contratuais e licitações junto à ANATEL. O valor histórico total de fianças contratadas e vigentes na data do encerramento do trimestre em 31 de março de 2011 corresponde a R\$ 3.175.408 (31/12/2010 - R\$ 3.151.109) na controladora e R\$ 6.144.021 (31/12/2010 - R\$ 6.427.470) no consolidado. Os encargos de comissão desses contratos refletem as taxas praticadas no mercado.

23 DEMAIS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Receitas a apropriar	139.498	143.697	719.449	660.326
Adiantamentos de clientes	72.633	70.521	520.805	493.173
Provisão de desmobilização de ativos	120.475	119.282	203.814	201.796
Valores a Pagar - Grupamento de ações	20.285	20.296	151.260	151.452
Obrigações por aval concedido pela TNL - parte relacionada	52.818	50.437	52.818	50.437
Consignação em favor de terceiros	20.403	31.555	38.229	56.435
Outros	24.123	17.467	62.719	60.465
Total	450.235	453.255	1.749.094	1.674.084
Circulante	288.911	300.412	1.051.342	1.162.427
Não circulante	161.324	152.843	697.752	511.657

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2011

01132-0 – TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

24 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social é de R\$ 11.614.365 (31/12/2010 – 7.445.720), composto pelas seguintes ações sem valor nominal.

	Quantidade (em milhares de ações)	
	31/03/2011	31/12/2010
Capital total em ações		
Ações ordinárias	154.032	107.063
Ações preferenciais classe A	189.401	130.704
Ações preferenciais classe B	1.064	1.064
Total	344.497	238.831
Ações em tesouraria		
Ações preferenciais	(223)	(223)
Total em circulação	344.274	238.608
Valor patrimonial por ação em circulação (R\$)	59,31	61,57

Na apuração do cálculo do valor patrimonial estão deduzidas as ações mantidas em tesouraria.

A Companhia esta autorizada a aumentar seu capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 700 milhões de ações, ordinárias ou preferenciais, não havendo obrigatoriedade de guardar proporção entre elas, observado o limite legal de 2/3 para emissão de ações preferenciais sem direito a voto.

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre outorga do plano de opção de compras de ações e excluir o direito de preferência para emissão de ações, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 28 de maio de 2009, foi aprovado o aumento de capital, sem emissão de novas ações, decorrente de incentivo fiscal de reinvestimento, com base no lucro da exploração no montante de R\$ 15.440.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Companhia realizada em 24 de junho de 2010, foi aprovado aumento de capital da TMAR. A subscrição deste aumento foi realizada no dia 15 de julho de 2010, mediante a emissão de 216.632 ações preferenciais Classe “A” com valor nominal de R\$ 52,12, baseado em valores de mercado, perfazendo o montante total de R\$ 11.291, integralizada mediante o recebimento de valores referente aos certificados FINOR detidos pela Companhia, sendo as mesmas posteriormente transferidas para tesouraria da própria TMAR.

As ações preferenciais classe “B”, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso de capital sem prêmio e na distribuição de dividendos, sendo a elas assegurado o pagamento de dividendos fixos, não cumulativos, de 10% a.a. em proporção à participação no capital social. Os montantes remanescentes ao dividendo mínimo obrigatório são alocados aos detentores de ações ordinárias que têm direito a voto e preferenciais classe “A”. Às ações preferenciais classe “A” são

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

assegurados dividendos 10% superiores aos dividendos distribuídos às ações ordinárias e não têm direito a voto.

Em reunião realizada no dia 28 de março de 2011, o conselho de administração da Companhia homologou o aumento de capital através da subscrição privada de 46.969.121 novas ações ordinárias e 58.696.856 novas ações preferenciais classe A, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Uma parcela das ações subscritas, no montante de R\$ 6.380, permaneceu registrada como capital a integralizar no mês de março de 2011, sendo liquidada financeiramente em 04 de abril de 2011. Tendo em vista o aumento de capital ora homologado o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 11.614.365.

(b) Ações em tesouraria

A posição das ações em tesouraria é como segue abaixo:

	<u>Ações</u> <u>Preferenciais</u>	<u>Valor⁽¹⁾</u>
Saldo em 31/12/2010	223	28.657
Ações alienadas		
Saldo em 31/03/2011	223	28.657

⁽¹⁾ Equivale ao custo das ações alienadas

As ações em tesouraria foram recompradas com base nos recursos originários das reservas de capital.

Custo histórico na aquisição das ações em tesouraria (R\$ por ação)	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Médio Ponderado	77,76	77,76
Mínimo	76,50	76,50
Máximo	78,96	78,96

O custo unitário na aquisição considera a totalidade dos programas de recompra de ações.

Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações em tesouraria na data de encerramento do exercício era o seguinte:

	<u>31/03/2011</u> <u>Preferenciais</u>	<u>31/12/2010</u> <u>Preferenciais</u>
Quantidade de ações em tesouraria	223,5	223,5
Cotação por ação na BOVESPA (R\$)	55,45	47,76
Valor de Mercado	12.393	10.674

Segue abaixo quadro demonstrativo, considerando a dedução do valor das ações em tesouraria dos saldos da reserva que deu origem a recompra:

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo das reservas de capital	3.836.583	2.051.161
Ações em tesouraria	<u>(28.657)</u>	<u>(28.657)</u>
Saldo, líquido das ações em tesouraria	<u>3.807.926</u>	<u>2.022.504</u>

(c) Reservas de capital

01132-0 – TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Reserva de ágio na subscrição de ações

Representa o excesso do preço de emissão de novas ações em relação ao valor nominal da parcela destinada ao capital social. Na emissão de ações ocorrida em 28 de março de 2011, descrita no item (a), a Companhia reconheceu nesta reserva ágio no montante de R\$ 1.789.831.

Reserva de doações e subvenções para investimentos

O saldo refere-se, basicamente, a aplicações em incentivos fiscais - FINAM, FINOR, FUNRES e lucro da exploração (o último até 31 de dezembro de 2007).

Através de laudos constitutivos, emitidos por inventariante extrajudicial da extinta SUDENE – Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, em decorrência da designação estabelecida na Portaria nº 370/2002, a Companhia tornou-se beneficiária da redução do imposto de renda a pagar em função do lucro da exploração em dez de suas 16 filiais. Os benefícios concedidos são calculados às seguintes alíquotas:

Para as atividades de manutenção de planta de telefonia:

- 25% de janeiro de 2004 a 31 de dezembro de 2008; e
- 12,5% de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2013.

Para as atividades de ampliação da planta de telefonia, os benefícios são calculados a 75%, com vigência até 31 de dezembro de 2013.

A base de cálculo deste benefício é o lucro líquido antes do imposto de renda, ajustado pelos ganhos e perdas de equivalência patrimonial e outros resultados aplicáveis, conforme estabelecido na Lei nº 7.959/1989.

Reserva de opções de ações

Corresponde ao valor justo das opções de compra das ações ordinárias e preferenciais da controladora TNL outorgadas aos beneficiários do Plano de Opção de Compras de Ações, apropriados em proporção linear ao decorrimto do prazo de prestação de serviços dos beneficiários (“*vesting period*”). No trimestre findo em 31 de março de 2011 o saldo reconhecido é no montante de R\$ 14.952 (31/12/2010 – 12.885) nesta reserva, sendo R\$ 11.499 da própria empresa e R\$ 3.453 a título de reserva reflexa das empresas controladas. As informações sobre o Plano de Opção de Compra de Ações, as premissas utilizadas para determinar o valor justo das opções e os valores registrados no resultado da Companhia neste trimestre, encontram-se detalhados na Nota 24 (c).

Reserva de juros sobre obras em andamento

Corresponde à contrapartida do excesso dos juros calculados mensalmente à taxa de 12% a.a. incidentes sobre os saldos de obras em andamento da Companhia, conforme definido na Portaria nº 21/1994 e Portaria nº 3/1994 expedidas pelo Ministério das Comunicações. Os juros cobrados a 12% a.a. que excediam a despesa financeira sobre os empréstimos para financiar as obras em andamento eram contabilizados nesta conta de reserva de capital. Esses juros foram calculados pela Companhia até 31 de dezembro de 1999.

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Reserva especial Lei nº 8.200/1991

A reserva foi criada em virtude dos ajustes de correção monetária especial do ativo permanente, cuja finalidade foi a compensação das distorções nos índices de correção monetária anteriores a 1991. A reserva é realizada com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado que lhe deram origem.

(d) Reservas de lucros

Reserva legal

De acordo com o art. 193 da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício à constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social. A destinação é optativa quando a reserva legal, somada às reservas de capital, superam em 30% o capital social. Essa reserva pode ser utilizada para fins de aumento de capital ou absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída a título de dividendos.

Reserva de investimentos

A reserva de investimentos destina-se a reter recursos na Companhia para fazer face aos orçamentos de capital próprio e de suas controladas. Os recursos foram aplicados na expansão da planta de telefonia fixa, em conexão com as metas de universalização da ANATEL e investimentos na planta de telefonia móvel.

Reserva de incentivos fiscais

De acordo com o art. 195-A da Lei nº 11.638/2007, a Assembleia Geral da Companhia poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. No exercício findo em 31 de dezembro de 2008, após a aprovação do Pronunciamento Técnico CPC nº 07 (Subvenções e Assistências Governamentais) através da Deliberação CVM nº 555/2008, o montante do benefício fiscal lucro da exploração passou a ser destinado a esta reserva.

(e) Outros ajustes diretamente ao patrimônio líquido

(e.1) Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações

Nessa rubrica são reconhecidas as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em perda de controle, ou seja, transações de capital (transações com sócios, na qualidade de proprietários), conforme previsto no pronunciamento ICPC 09 - *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial*.

(e.2) Outros resultados abrangentes

Nessa rubrica são reconhecidos itens de receita, despesa, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado. No trimestre findo em 31 de março de 2011, a Companhia registrou os montantes de ganho de R\$ 253 e perda de R\$ 22.704 referentes à variação cambial de ativos financeiros disponíveis

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

para venda detidos no exterior (Nota 1(c)) e aos efeitos da adoção da contabilidade de hedge (Nota 3), respectivamente, líquidos de imposto de renda.

O presente formulário de ITR apresenta no balanço patrimonial apenas a rubrica de “Ajuste de avaliação patrimonial” - patrimônio líquido (e não apresenta a rubrica “Outros resultados abrangentes”, tampouco a rubrica “Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações”) e a demonstração das mutações do patrimônio líquido apresenta apenas a rubrica “Outros resultados abrangentes” (não apresentando a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”, tampouco a rubrica “Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações”). Consequentemente, os efeitos discutidos nos itens (e.1) e (e.2) acima, são apresentados de forma agregada nas respectivas rubricas existentes, e acima mencionadas, conforme demonstrado abaixo:

	Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações	Outros resultados abrangentes	Total (*)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(1.050.522)		(1.050.522)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos de tributos		(22.704)	(22.704)
Ativo financeiro disponível para venda, líquido de tributos		253	253
Saldos em 31 de março de 2011	(1.050.522)	(22.451)	(1.072.973)
	Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações	Outros resultados abrangentes	Total (*)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	(1.050.522)		(1.050.522)
Variações no período			
Saldos em 31 de março de 2010	(1.050.522)		(1.050.522)

(*) Classificado como “Ajuste de avaliação patrimonial” no balanço patrimonial e como “Outros resultados abrangentes” na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

(g) Direito das ações, dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos são calculados ao final do exercício social, de acordo com o estatuto da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos mínimos obrigatórios são calculados de acordo com o art. 202 da Lei nº 6.404/1976 e os preferenciais ou prioritários de conformidade com o estabelecido no estatuto da Companhia.

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Por deliberação do Conselho de Administração a Companhia pode pagar ou creditar, a título de dividendos, juros sobre o capital próprio nos termos do art. 9º, parágrafo 7º, da Lei nº 9.249/1995. Os juros pagos ou creditados serão compensados com o valor do dividendo anual mínimo obrigatório, de acordo com o art. 43 do estatuto social.

Conforme AGO da Companhia, realizada em 28 de abril de 2011, foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2010 no montante de R\$ 1.900.225 da seguinte forma: (a) constituição de reserva legal no montante de R\$ 95.011; (b) constituição de reserva de investimentos no montante de R\$ 1.326.456 necessário para a garantia da realização do orçamento de capital da TMAR; e (c) pagamento de juros sobre o capital próprio - JCP, no montante bruto de R\$ 192.560, imputado à conta de dividendos e pagamento de dividendos complementares de forma a perfazer o mínimo obrigatório no montante de R\$ 286.198. Os lucros acumulados provenientes do reprocessamento do exercício de 2009 em função da adoção das normas internacionais de contabilidade, no montante de R\$ 4.851.020 foram destinados para constituição da reserva de investimento naquele exercício.

(h) Dividendos prescritos

Referem-se aos dividendos e juros sobre o capital próprio não reclamados pelos acionistas após o período de três anos contados a partir da data em que essas remunerações são postas à disposição dos acionistas.

(i) Lucro por ação básico e diluído

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício.

Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, se aplicável, e efeito dilutivo decorrente do plano de opção de ações da subsidiária BrT que provoca uma redução do resultado de equivalência patrimonial, reduzindo o lucro (ou aumentando o prejuízo) atribuído aos acionistas controladores da Coari.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
RELAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>31/03/2011 (*)</u>	<u>31/03/2010</u>
Lucro (Prejuízo) atribuído aos controladores	(203.799)	574.126
Equivalência sobre efeito dilutivo registrado na Coari (decorrente do plano de opções de ações da BrT)	(3)	(19)
Lucro (Prejuízo) alocado às ações dos controladores - diluído	(203.802)	574.107
Lucro alocado às ações ordinárias - básicas	(203.799)	257.844
Lucro alocado às ações ordinárias - diluídas	(203.802)	574.107
Lucro alocado às ações preferenciais - básicas		316.282
Lucro alocado às ações ordinárias - diluídas		316.282
Média ponderada das ações em circulação		
Ações ordinárias - básicas e diluídas	138.375.907	107.063.093
Ações preferenciais - básicas e diluídas	170.675.631	131.327.762
Lucro por ação:		
Ações ordinárias - básicas	(1,47279)	2,40834
Ações ordinárias - diluídas	(1,47282)	2,40826
Ações preferenciais - básicas		2,40834
Ações preferenciais - diluídas		2,40826

(*) De acordo com a legislação societária, os acionistas detentores de ações preferenciais não estão contratualmente obrigados a absorver prejuízos, sendo esses prejuízos atribuídos exclusivamente aos acionistas detentores de ações ordinárias.

25 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A leitura desta nota explicativa deve ser realizada em conjunto com as respectivas divulgações apresentadas na Nota 26 nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010.

(a) Fundos de pensão

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios de aposentadoria ("Fundos de Pensão") a seus empregados, desde que estes optem pelos referidos planos, e aos participantes assistidos. Segue abaixo quadro demonstrativo dos planos de benefícios existentes em 31 de março de 2011.

<u>Planos de benefícios</u>	<u>Empresas patrocinadoras</u>	<u>Gestor</u>
PBS-A	TMAR e BrT	Sistel
PAMA	TMAR e BrT	Sistel
PBS-Telemar	TMAR	FATL
TelemarPrev	TMAR, BrT, Oi e Oi Internet	FATL
PBS-TNCP	Oi	Sistel
CELPREV	Oi	Sistel
TCSPREV	BrT, BrT Celular, VANT, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
BrTPREV	BrT, BrT Celular, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
Fundador / Alternativo	BrT, BrT Celular, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
PAMEC	BrT	BrT

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base – 31/03/2011

01132-0 – TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Sistel – Fundação Sistel de Seguridade Social
 FATL – Fundação Atlântico de Seguridade Social

A Companhia, para efeitos de fundos de pensão citada nesta nota, também poderá estar denominada como “Patrocinadora”.

Em 1 de janeiro de 2010 os planos de benefícios de previdência complementar, que até então estavam sob administração das Fundação 14 de Previdência Privada e Fundação BrTPREV, foram transferidos para administração da FATL.

Os estatutos sociais prevêm a aprovação da política de previdência complementar, sendo que a solidariedade atribuída aos planos de benefícios definidos vincula-se aos atos firmados junto às fundações, com a anuência da PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, no que cabe aos planos específicos.

Nos planos patrocinados de benefício definido não há mais possibilidade de novas adesões por serem planos fechados. As contribuições de participantes e da patrocinadora estão definidas no Plano de Custeio. A PREVIC é o órgão oficial que aprova e fiscaliza os referidos planos.

Para os planos que apresentam situação atuarial superavitária são constituídos ativos nos casos de autorização explícita para compensação com contribuições patronais futuras.

Provisões para fundos de pensão

Referem-se ao reconhecimento do déficit atuarial dos planos de benefício definido, conforme demonstração a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Planos BrTPREV e Fundador/Alternativo	574.754	650.305
Plano PAMEC	3.140	3.001
Total	577.894	653.306
Circulante	32.381	77.941
Não circulante	545.513	575.365

Ativo constituído para compensação de contribuições patronais futuras

Ativo reconhecido junto ao Plano TCSPREV, referente a: (i) contribuições da patrocinadora sem direito de resgate pelos participantes que se desligaram do Plano; e (ii) parte do superávit do Plano, atribuído à patrocinadora.

O ativo reconhecido se destina à compensação de contribuições patronais futuras. Sua composição está apresentada a seguir:

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Plano TCSPREV	95.715	92.619
Total	<u>95.715</u>	<u>92.619</u>
Não circulante	95.715	92.619

(b) Participações dos empregados nos lucros

O plano de participação nos lucros foi instituído em 1999 como forma de incentivar os empregados a alcançar as metas individuais e corporativas, melhorando o retorno dos acionistas. O plano entra em vigor quando são atingidas as seguintes metas:

- Cumprimento de metas de valor adicionado econômico (indicadores de lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização, além de indicadores de valor econômico adicionado); e
- Indicadores operacionais, qualidade e mercado.

Em 31 de março de 2011, a Companhia e suas controladas registraram provisões com base nas estimativas do cumprimento dessas metas, no montante total de R\$ 230.774 (31/12/2010 - R\$ 299.883).

As diferenças entre os valores provisionados e os apresentados nas demonstrações de resultado, referem-se a reversões ou complementos das estimativas do ano anterior quando do pagamento efetivo.

(c) Planos de remuneração baseada em ações

A Companhia e suas controladas possuem planos de remuneração baseada em ações para os quais não houve movimentações significativas no trimestre findo em 31 de março de 2011.

26 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmento de negócio para a tomada de decisões. Os segmentos de negócios estão identificados através da natureza dos serviços e pela tecnologia empregada na prestação dos serviços de telecomunicações. Os segmentos divulgados estão resumidos a seguir:

- Telefonia Fixa/Dados: Oferece basicamente serviços de transmissão de voz local, de longa distância e comunicação de dados;
- Telefonia móvel: Oferece principalmente serviços de voz móvel, comunicação de dados 3G e serviços adicionais, que incluem serviços de mensagens e interatividade; e
- Outros: Os demais segmentos operacionais incluem serviços de TV por assinatura, provedor de internet, meios de pagamentos e *Call Center*.

Notas Explicativas
SERVICÓ PUBLICO FEDERAL
DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis da Companhia e estão segregados conforme abaixo:

	Telefonia Fixa/Dados		Telefonia Móvel		Todos os outros segmentos (i)		Eliminações		Total	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Receitas	5.355.861	5.805.097	2.407.032	2.382.650	251.040	234.920	(1.080.855)	(976.004)	6.933.078	7.446.663
Custos dos serviços prestados	(3.612.772)	(3.624.264)	(1.315.531)	(1.338.301)	(135.387)	(119.467)	1.053.950	952.684	(4.009.740)	(4.129.348)
Interconexão	(1.467.442)	(1.584.375)	(550.479)	(551.162)	(4.597)		837.373	781.622	(1.185.145)	(1.353.915)
Depreciação e amortização	(1.158.274)	(949.841)	(271.111)	(333.055)	(6.920)	(321)			(1.436.305)	(859.614)
Serviço de manutenção de rede	(406.054)	(488.393)	(76.033)	(57.230)	(345)	(415)	21.749	15.889	(460.683)	(530.149)
Aluguéis e seguros	(361.435)	(290.243)	(149.176)	(148.462)	(12.083)	(11.689)	188.468	155.578	(334.226)	(294.816)
Custos de aparelhos e acessórios		(506)	(45.053)	(48.649)	(2.324)	(9.684)	6.437	10	(40.940)	(58.829)
Outros custos e despesas	(219.567)	(310.902)	(223.679)	(199.743)	(109.118)	(97.358)		(77)	(552.441)	(1.032.025)
Lucro bruto	1.743.089	2.180.833	1.091.501	1.044.349	115.653	115.453	(26.905)	(23.320)	2.923.338	3.317.315
Receitas (Despesas) operacionais										
Comercialização de serviços	(753.983)	(776.300)	(514.966)	(472.080)	(95.924)	(60.357)	107.798	101.961	(1.257.075)	(1.206.776)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(185.121)	(224.235)	(71.694)	(74.060)	(15.435)	(5.716)	(3)	(158)	(272.253)	(304.169)
Comissão de vendas	(81.867)	(93.668)	(236.759)	(196.516)	(15.126)	(11.471)	3.651	8.691	(330.101)	(292.964)
Call Center	(187.084)	(174.542)	(65.517)	(65.965)	(21.800)	(15.625)	85.011	75.247	(189.390)	(180.885)
Postagem e cobrança	(113.324)	(114.381)	(24.341)	(26.571)	(3.626)	(2.013)	653	1.326	(140.638)	(141.639)
Publicidade e propaganda	(59.252)	(57.823)	(77.375)	(69.362)	(9.301)	(4.013)	8.006	7.726	(137.922)	(123.472)
Outros serviços de terceiros	(50.029)	(29.815)	(13.941)	(12.625)	(4.078)	(239)	5.308	4.376	(62.740)	(38.303)
Outros custos e despesas	(77.306)	(81.836)	(25.339)	(26.981)	(26.558)	(21.280)	5.172	4.753	(124.031)	(125.344)
Gerais e administrativas	(502.114)	(591.566)	(158.295)	(143.444)	(34.898)	(40.376)	939	2.028	(694.368)	(773.358)
Outras receitas operacionais (despesas), líquidas	(355.990)	(257.447)	(29.079)	20.389	31.155	10.468	(78.918)	(81.534)	(432.832)	(308.124)
Outras receitas operacionais	147.459	189.104	63.807	68.157	51.242	21.384	(37.466)	(43.720)	225.042	234.925
Outras despesas operacionais	(503.449)	(446.551)	(92.886)	(47.768)	(20.087)	(10.916)	(41.452)	(37.814)	(657.874)	(543.049)
Resultado financeiro	(1.394.911)	(624.818)	190.485	35.781	7.604	(2.427)	(2.914)	865	(1.199.736)	(590.599)
Receitas financeiras	189.191	332.908	343.590	139.191	17.349	8.331	(214.778)	(71.512)	335.352	408.918
Despesas financeiras	(1.584.102)	(957.726)	(153.105)	(103.410)	(9.745)	(10.758)	211.864	72.377	(1.535.088)	(999.517)
Resultado antes dos tributos	(1.263.909)	(69.298)	579.646	484.995	23.590	22.761			(660.673)	438.458
Provisão para IR/CSLL	471.328	270.366	(173.367)	(168.377)	(6.301)	(21.110)			291.660	80.879
Resultado líquido	(792.581)	201.068	406.279	316.618	17.289	1.651			(369.013)	519.337
Resultado atribuído ao controlador									(203.799)	574.126
Resultado atribuído aos acionistas não controladores									(165.214)	(54.789)
Informações adicionais										
Serviços prestados	4.873.777	5.533.446	1.680.686	1.694.450	334.019	162.465			6.888.482	7.390.361
Vendas			44.596	56.302					44.596	56.302
Receita de clientes externos	4.873.777	5.533.446	1.725.282	1.750.752	334.019	162.465			6.933.078	7.446.663
Receita entre segmentos	482.084	271.651	681.750	631.898	(82.979)	72.455			1.080.855	976.004
Receita Total	5.355.861	5.805.097	2.407.032	2.382.650	251.040	234.920			8.013.933	8.422.667
Depreciações e amortizações	967.102	1.154.926	476.381	355.070	12.753	8.661			1.456.236	1.518.657
Acréscimos de Capex	635.567	226.365	191.562	134.693	1.924	6.533			829.054	367.591
Informações Patrimoniais	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Ativos	57.980.963	55.064.816	27.826.925	23.479.498	2.158.810	2.656.728	(9.606.015)	(7.224.656)	78.360.683	73.976.386
Passivos	54.440.680	52.020.752	5.539.694	6.250.424	1.592.008	2.098.249	(9.606.015)	(7.224.656)	51.966.367	53.144.769

- (i) Apesar da Diretoria Executiva da Companhia não avaliar os segmentos de Internet, TV a cabo e meios de pagamento de forma individualizada, conforme requerido pelo CPC 22 parágrafo 13, segue abaixo as principais informações referentes a estes segmentos:

Outros segmentos	Internet		TV		Meios de pagamento	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Receita de clientes externos	116.482	119.022	48.082	30.396	6.227	6.760
Receita de juros	5.079	6.825	537		3.486	1.014
Despesa de juros	(590)	(4.718)	(457)		(7.886)	(4.751)
Depreciação e amortização	5.322	4.886	4.137		55.519	3.794
Prejuízo líquido			(30.273)	(13.114)	(40.650)	(28.997)
Lucro líquido	10.341	66.300				
Ativos	1.014.287	1.091.452	385.022	88.745	349.999	334.401
Passivos	165.960	303.198	398.098	139.644	251.136	501.947

O segmento de telefonia fixa/dados opera em países estrangeiros através de um sistema de cabos submarinos de fibra ótica, com pontos de conexão nos Estados Unidos, Ilhas Bermudas e Venezuela, permitindo o tráfego de dados através de pacotes de serviços integrados, oferecidos a clientes corporativos nacionais e internacionais.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do país onde os serviços são prestados. Os ativos não circulantes do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

Os quadros a seguir apresentam os componentes das receitas dos segmentos de serviços de telefonia fixa/dados e de telefonia móvel para os períodos de 31 de março de 2011 e 2010.

Telefonia fixa/dados	31/03/2011	31/12/2010
Serviço local (ex - VC1)	2.990.203	3.244.483
Serviço ligações fixo móvel (VC1)	888.805	1.019.764
Longa distância (ex - VC2 e VC3)	1.027.292	1.221.898
Longa distância fixo móvel VC2 e VC3	259.167	334.829
Remuneração pelo uso da rede	348.643	350.233
Serviço de comunicação de dados	2.315.523	2.299.426
Telefones de uso público	120.165	164.684
Outros serviços	392.673	371.916
Receita bruta de serviços	8.342.471	9.007.233
Tributos sobre os serviços	(1.976.866)	(2.197.522)
Outras deduções	(1.009.744)	(1.004.614)
Receita de serviços	5.355.861	5.805.097

Telefonia móvel	31/03/2011	31/12/2010
Serviço móvel	2.014.320	1.950.042
Remuneração pelo uso da rede	1.341.719	1.276.426
Venda de aparelhos e acessórios	44.596	56.302
Receita bruta de serviços	3.400.635	3.282.770
Tributos sobre os serviços	(591.593)	(543.508)
Outras deduções	(402.010)	(356.612)
Receita de serviços	2.407.032	2.382.650

Por não serem relevantes, as receitas e ativos provenientes de operações em países estrangeiros estão sendo divulgadas em conjunto.

	Receitas de clientes externos		Ativos não circulantes	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/12/2010
No país sede da entidade	6.918.533	7.425.395	47.315.449	47.067.930
Em países estrangeiros	14.545	21.268	132.225	110.914
Total	6.933.078	7.446.663	47.447.674	47.178.844

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

27 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Ativo				
Contas a receber				
TNL Contax	5.241	5.001	5.241	5.001
Portugal Telecom			446	
Oi	142.072	162.584		
Oi Internet	20.510	20.151		
Serede	63			
BrT	2.762	3.783		
BrT Celular	6.899	6.420		
Way TV	937	1		
	<u>178.484</u>	<u>197.940</u>	<u>5.687</u>	<u>5.001</u>
Empréstimos com controladas				
Oi				
Oi Internet	70			
Coari	2.290	1.314		
Serede	3.185			
Calais	3.142	1.766		
	<u>8.687</u>	<u>3.080</u>		
Dividendos a receber				
Serede		27		
TNCP	546.604	546.604		
AIX		2.201		
	<u>546.604</u>	<u>548.832</u>		
Adiantamento para futuro aumento de capital				
TNCP	40.000	40.000		
Demais ativos				
Oi	3.332	3.229		4.463
	<u>777.107</u>	<u>793.081</u>	<u>5.687</u>	<u>9.464</u>

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Passivo				
Fornecedores				
TNL	4.884	4.884		
TNL Contax	7.885	10.853	24.718	19.181
Portugal Telecom			7	
Oi	185.253	43.496		
Oi Internet	7.281	3.035		
Serede	6.257	203		
BrT Celular	19.540			
Way TV	468	11.682		
BrT	1.420	3.783		
BrT CS	23.861	9.411		
iG Brasil	3.526	5.857		
	<u>260.375</u>	<u>93.204</u>	<u>24.725</u>	<u>19.181</u>
Empréstimos e financiamentos				
Oi	275.423			
TNL			116.792	113.686
	<u>275.423</u>		<u>116.792</u>	<u>113.686</u>
Dividendos e juros sobre capital próprio				
TNL	355.775	392.197		
TMAR Part	22.340	26.692	22.340	26.692
Bratel Brasil S/A			27.993	
Luxemburgo Participações S/A			9.689	
LF Tel. S/A			9.689	
	<u>378.115</u>	<u>418.889</u>	<u>69.711</u>	<u>26.692</u>
Debêntures				
Oi	4.544.292	1.972.563		
BrT Celular	1.980.630	1.911.134		
	<u>6.524.922</u>	<u>3.883.697</u>		
Demais obrigações				
TNL	52.818	50.437	60.868	
	<u>7.491.653</u>	<u>4.446.227</u>	<u>272.096</u>	<u>159.559</u>

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Receita				
Receita dos serviços prestados				
TNL Contax	8.187	6.632	9.342	27.803
Portugal Telecom			439	
Oi	74.432	75.086		
Oi Internet	3.576	6.855		
Serede	14	316		
Way TV	153	202		
BrT	12.783	7.080		
BrT Celular	7	406		
iG Brasil	288	472		
BrT Multimídia	577	610		
VANT				
	<u>100.017</u>	<u>97.659</u>	<u>9.781</u>	<u>27.803</u>
Receitas financeiras				
TNL				41.261
Oi	8.915	1.655		
Oi Internet		579		
Coari	128	8		
Calais	72			
BrT		3		
Serede	220			
Copart 4	1.994			
TNCP		2		
	<u>11.329</u>	<u>2.247</u>		<u>41.261</u>
	<u>111.346</u>	<u>99.906</u>	<u>9.781</u>	<u>69.064</u>

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>31/03/2011</u>	<u>Controladora</u> <u>31/03/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2010</u>
Custos e despesas				
Custos dos serviços prestados				
TNL Contax	(172.803)	(177.905)	(306.699)	(792.922)
Portugal Telecom			104	
Oi	(522.978)	(505.440)		
Serede	(20.138)	(15.551)		
AIX	(7.910)	(5.403)		
Way TV	(1.352)	(1.363)		
BrT	(20.414)	(22.944)		
BrT Celular	(25.790)	(28.493)		
BrT CS	(39.445)	(31.527)		
iG Brasil	(1.073)	(1.748)		
BrT Multimídia	(93)	(31)		
	<u>(811.996)</u>	<u>(790.405)</u>	<u>(306.595)</u>	<u>(792.922)</u>
Comercialização dos serviços				
TNL Contax		(148.507)		
Oi Internet	(1.760)	(1.153)		
	<u>(1.760)</u>	<u>(149.660)</u>		
Outras despesas operacionais				
TNL Contax		(8.480)		
		<u>(8.480)</u>		
Despesas financeiras				
TNL	(8.093)	(28.105)	(11.560)	(42.592)
Oi	(83.720)	(48.417)		
BrT		(40.189)		
BrT Celular	(69.495)	(9.953)		
Copart 4	(15.132)			
	<u>(176.440)</u>	<u>(126.664)</u>	<u>(11.560)</u>	<u>(42.592)</u>
	<u>(990.196)</u>	<u>(1.075.209)</u>	<u>(318.155)</u>	<u>(835.514)</u>

(a) Linhas de crédito cedidas pela controladora

As linhas de crédito concedidas pela Companhia para suas controladas têm por finalidade fornecer capital de giro para as atividades operacionais, onde o prazo de vencimento pode ser

Notas Explicativas
SERVICQ PÚBLICO FEDERAL
RECOLHIMENTO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

repactuado com base nos fluxos de caixa projetados dessas empresas, à taxa correspondente a 115% do CDI (31/12/2010 - 115%). Vide Nota 18.

(b) Debêntures

Em 9 de dezembro de 2008 e em 20 de outubro de 2010, a Companhia efetuou emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações (vide Nota 18 (b)).

(c) Contratos de financiamentos com o BNDES

Foram firmados contratos de financiamentos com o BNDES, o acionista controlador do BNDESPAR, que em 31 de março de 2011 detinha 13,05% do capital votante da Telemar Participações S.A., acionista controlador da TNL, empresa holding do Grupo.

O saldo devido pela Companhia e suas controladas, relativo aos financiamentos do BNDES, na data de encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2011 era de 6.048.743 (31/12/2010 - R\$ 6.367.062) no consolidado e de R\$ 2.613.997 (31/12/2010 - R\$ 2.749.454) na controladora, e registraram despesas financeiras de R\$ 62.309 (31/03/2010 - R\$ 72.148) na controladora e R\$ 128.500 (31/03/2010 - R\$ 104.061) no consolidado.

As informações sobre os contratos celebrados com o BNDES se encontram descritas na Nota 18.

(d) Aluguel de infra-estrutura de transmissão

A AIX presta serviços para a TMAR referentes à locação de dutos para transmissão de tráfegos originados com o CSP 31 fora da rede local da Região I. No encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2011, esses custos totalizam R\$ 3.694 (31/03/2010 - R\$ 8.164) e estão classificados como "Aluguéis e seguros".

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Principais transações com partes relacionadas

	31/03/2011						
	Oi	Oi Internet	TNL Contax	Serede	BrT	BrT Celular	BrT CS
Receitas							
Receitas dos serviços							
EILD	6.651						
Interconexão	69.130				7.508		
Comissão de cobrança	2.778	703			154	396	
Aluguel de infra estrutura, torres e plataforma 102	1.250						
Acesso de banda larga		2.874					
	<u>79.809</u>	<u>3.577</u>			<u>7.662</u>	<u>396</u>	
Despesas							
Custos dos serviços							
Remuneração de uso de rede	527.671				27.551		
EILD							40.369
Comissão de cobrança	9.282				154	373	
Campanha de fidelização							
WLL	3.300						
Serviço de manutenção da				21.749			
	<u>540.253</u>			<u>21.749</u>	<u>27.705</u>	<u>373</u>	<u>40.369</u>
Call center			31.428				
Apoio a venda			6.641				
Tele cobrança			21.731				
Comissão de vendas		1.776					
		<u>1.776</u>	<u>59.800</u>				

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31/12/2010					
	Oi	Oi Internet	TNL Contax	Serede	BrT BrT Celular	BrT CS
Receitas						
Receitas dos serviços prestados						
EILD	19.448					
Interconexão	258.934				29.795	
Comissão de cobrança	8.270	6.691			451	1.214
Aluguel de infra estrutura, torres e plataforma 102	15.860					
Acesso de banda larga		12.588				
	<u>302.512</u>	<u>19.279</u>			<u>30.246</u>	<u>1.214</u>
Despesas						
Custos dos serviços prestados						
Remuneração de uso de rede	2.193.392				(125.959)	(80.666)
EILD						(136.540)
Comissão de cobrança	35.543				(1.199)	(2.333)
WLL	13.200					
Serviço de manutenção da planta				(72.622)		
	<u>2.242.135</u>			<u>(72.622)</u>	<u>(127.158)</u>	<u>(82.999)</u>
						<u>(136.540)</u>
Comercialização						
Call center			(398.823)			
Apoio a venda			(21.488)			
Tele cobrança			(86.002)			
Comissão de vendas		(8.754)				
		<u>(8.754)</u>	<u>(506.313)</u>			

(e) Remuneração do pessoal-chave da administração

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Benefícios de curto prazo	2.042	2.478	4.806	8.412
Remuneração com base em ações	893	1.619	1.705	2.988
	<u>2.935</u>	<u>4.097</u>	<u>6.511</u>	<u>11.400</u>

(f) Serviços de call center

Em 30 de novembro de 2004, TMAR e Oi assinaram contrato com a Contax para a prestação de serviços de call center. A Contax é uma prestadora de serviços de call center controlada, principalmente, pelos controladores da TMAR Part.. O valor do contrato é de R\$ 550 milhões por ano, podendo haver ajustes com base nos serviços efetivamente prestados. A Contax oferece atualmente uma variedade de serviços para a TMAR e Oi, incluindo serviços de atendimento ao cliente de telefonia fixa, telemarketing ativo para a captação de novos clientes móveis, suporte

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

aos clientes pré e pós-pagos de telefonia móvel, suporte técnico aos assinantes Velox (ADSL) e serviços de cobrança. No trimestre findo em 31 de março de 2011 o total das despesas consolidadas dos serviços prestados pela Contax foi de R\$ 306.699.

(g) Garantias

Os financiamentos contratados junto ao BNDES e demais empréstimos possuem garantias de aval da TNL. A Companhia registrou no trimestre findo em 31 de março de 2011, a título de comissão pelo aval da TNL, despesas no montante de R\$ 2.507 (31/03/2010 - R\$ 22.607). Adicionalmente, na operação do CRI, foram concedidos avais para BrT ao custo de 0,5% a.a. calculados sobre o saldo devedor. As receitas relativas a esses avais totalizaram R\$ 5.164 em 31 de março de 2011.

A TNL concedeu garantias em processos judiciais da Companhia mediante autorização de bloqueio de parte de suas ações preferenciais nominativas classe "A" de emissão da própria Companhia. Pela concessão da garantia, a Companhia remunera a TNL no montante equivalente a 1,5% a.a. calculado sobre o valor garantido nesses processos judiciais. A Companhia registrou no trimestre findo em 31 de março de 2011, a título de comissão pela garantia obtida, despesas no montante de R\$ 5.588 (31/03/2010 - R\$ 1.664).

Garantias concedidas

A Companhia é avalista da controlada Oi em financiamentos obtidos junto ao BNDES e empréstimos bancários junto ao BNB. Os contratos possuem, além do aval da Companhia, garantias de recebíveis da própria controlada Oi.

28 SEGUROS

Durante o período de concessão, compete à concessionária manter as seguintes coberturas de seguros, conforme os prazos previstos: seguro do tipo "todos os riscos" para danos materiais relativos a propriedade que cobre todos os ativos seguráveis que pertencem à concessão, seguro de preservação de condições econômicas para continuidade da exploração do serviço e seguro garantia do cumprimento das obrigações relativas à qualidade e à universalização, de acordo com as disposições constantes na Cláusula XXIV dos Contratos de Concessão.

Os ativos e responsabilidades de valores relevantes e/ou alto risco estão cobertos por seguros. A Companhia e suas controladas mantêm seguro garantindo cobertura para danos materiais, perda de receitas decorrentes desses danos (lucros cessantes), entre outros. A administração entende que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional, bem como o cumprimento das regras estabelecidas nos Contratos de Concessão.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As apólices de seguros propiciam as seguintes coberturas, segundo os riscos e a natureza dos bens em 31 de março de 2011:

Modalidade de seguro	Consolidado
	31/03/2011
Riscos operacionais e lucros cessantes	800.000
Incêndio - estoques	100.000
Responsabilidade civil - terceiros (*)	130.296
Garantia de concessão - TMAR	64.971
Garantia de concessão - BrT	40.443
Roubo - estoques	20.000
Responsabilidade civil - geral	15.000
Responsabilidade civil - veículos	3.000

(*) conforme cotação do câmbio do dia 31/03/2011 (ptax) - US\$ 1,6257

29 OUTRAS INFORMAÇÕES

a) PGMU - Plano Geral de Metas de Universalização

Em 3 de setembro de 2010, a ANATEL publicou uma Consulta Pública com propostas de alterações ao PGMU, encerrada em 1 de novembro de 2010, com a introdução de novas metas de universalização. Inúmeras discussões relativas ao custo das metas propostas e à forma de identificação das correspondentes fontes de financiamento levaram ao adiamento da assinatura dos aditivos contratuais relativos à revisão prevista para 31 de dezembro de 2010, inicialmente para 2 de maio de 2011 e posteriormente para 30 de junho de 2011.

A aprovação do Plano Geral de Metas de Universalização (PGMU III) esta programada para ocorrer até a mesma data acima mencionada e atualmente a ANATEL, o Ministério das Comunicações e as Concessionárias de Telefonia Fixa prosseguem as negociações relativas às propostas de alterações, seus custos e as respectivas fontes de financiamento. A Administração está avaliando os efeitos dessas alterações e não pode assegurar que, se adotadas, essas medidas não necessitarão de investimentos relevantes e adicionais.

30 EVENTOS SUBSEQUENTES

Aliança industrial entre Portugal Telecom e Grupo Oi

A Companhia, em continuidade ao processo de aquisição de 10% de participação na Portugal Telecom, celebrou em 19 de abril de 2011 contrato junto ao Citibank para a compra de 35.860.500 ações correspondentes a 4% do capital social da Portugal Telecom, tendo sido pago o valor de € 290.829 (R\$ 656.109).

Novas linhas de crédito

Em setembro de 2010 a Companhia assinou contrato de financiamento junto ao Export-Import Bank of China no valor de US\$ 100 milhões com o objetivo de financiar parte dos investimentos do ano corrente. A operação tem juros de Libor+2,00% a.a.. O vencimento dos

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 ADMINISTRAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base – 31/03/2011

01132-0 – TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

encargos financeiros será semestral e o principal vencerá em 16 prestações semestrais a partir de março de 2013. Até 26 de abril de 2011, a Companhia não captou o limite contratado.

Em AGE, realizada em 18 de fevereiro de 2011, foi aprovada a emissão privada, pela Companhia, de 446.481 debêntures conversíveis em ações preferenciais classe A (TMAR5), em série única, no valor nominal unitário de R\$ 1 mil, totalizando R\$ 446.481 mil. As debêntures são remuneradas pela TJLP + 1,65% a.a. e possuem prazo de até 240 meses. A emissão decorre de uma obrigatoriedade para contratação de financiamento junto ao BASA, mediante a utilização de recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (“FDA”), para realização do plano de investimentos na região da Amazônia Legal. O projeto objetiva promover a modernização e melhoria da atual rede de comunicação da Companhia, atendendo a novos municípios, ampliando a capacidade nas regiões onde hoje há cobertura, assim como a evolução da rede existente, permitindo oferecer novos tipos de serviços.

Em março de 2011 a Companhia assinou contrato de financiamento junto à Cisco Systems Capital no valor de US\$ 100 milhões com o objetivo de financiar parte dos investimentos do ano corrente. A operação tem juros de 3,5% a.a. O vencimento dos encargos financeiros será semestral e o principal vencerá em 13 (treze) prestações semestrais a partir de março de 2012. Até 26 de abril de 2011, a Companhia não captou o limite contratado e a expectativa da Administração é fazê-lo no mês de maio de 2011.

Em abril de 2011 a Companhia assinou contrato de linha de crédito junto ao China Development Bank, no valor de US\$ 500 milhões e poderá ser usada para o refinanciamento de dívidas. A operação tem juros de Libor + 2,30% a.a.. O vencimento dos encargos financeiros será semestral e o principal vencerá em 5 (cinco) prestações semestrais escalonadas a partir de janeiro de 2012.

Liquidação antecipada de empréstimos e financiamentos

A Companhia efetuou a liquidação antecipada em abril de 2011 do contrato de financiamento captado em novembro de 2009, no montante de R\$ 2.000 milhões junto à Caixa Econômica Federal. O vencimento dos encargos financeiros era trimestral, de fevereiro de 2010 até novembro de 2011, e passaria a ser mensal a partir de dezembro de 2011 e assim permaneceria até o vencimento em novembro de 2014. O principal seria pago em 36 parcelas mensais de dezembro de 2011 até o vencimento em novembro de 2014. Os juros pagos eram remunerados a 117,5% do CDI a.a.

Notas Explicativas

SERVICO PÚBLICO FEDERAL
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2011

01132-0 - TELEMAR NORTE LESTE S/A

33.000.118/0001-79

07.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

DIVULGAÇÕES ADICIONAIS A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(a) Acordo Oi, Banco do Brasil e Cielo

No dia 28 de fevereiro de 2011, a controlada indireta Paggo Acquirer alienou 50% do investimento mantido na Paggo Soluções para a CieloPar. Os valores dos ativos e dos passivos cedidos na operação estão resumidos a seguir:

Paggo Soluções	
Caixa e equivalentes de caixa	17
Contas a receber	4.313
Imobilizado e intangível	52.216
Fornecedores	(4.888)
Outros ativos e passivos	566
Perda na alienação do investimento	(5.224)
Preço de venda liquidado em caixa	47.000
Caixa alienado da Paggo Soluções	(17)
Caixa recebido pela venda de 50% da Paggo Soluções, líquido do caixa alienado	46.983

(b) Outras informações

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Variação entre investimento econômico e financeiro (ativo imobilizado e intangível)	(120.119)	(320.777)	(297.289)	(778.152)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Telemar Norte Leste S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Telemar Norte Leste S.A. (“Companhia”) e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem os balanços patrimoniais e as respectivas demonstrações dos resultados, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Marco Antonio Brandão Simurro
Auditores Independentes Contador
CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ CRC n° RJ 052000/O-0